ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1954 — N. 7.929

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Aumentos periódicos além das promoções

Vargas tira o dinheiro do trabalhador

Nem o próprio Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho pode calcular, ainda, o montante que o govêrno, através das contribuições sem limite (de acôrdo com o novo regulamento de previdência social decretado a 1.º de Maio), retirará do bolso dos trabalhadores canalizando para os cofres dos Institutos.

Falta, para o conhecimento dêsse dado essencial, o cômputo do total de salários pagos, de vez que as publicações do SEPT ainda se referem a dados de 1951 e só agora se está fazendo o levantamento do salário médio em 1952.

AVANÇO NOS SALÁRIOS

Isso comprova que o aumento de limite para os descontos se fêz sem base em cálculos prévios, ùnicamente com a intenção de retirar da totalidade dos trabalhadores alguns bilhões de cruzeiros com que se alimente o custeio da dispendiosa política do Govêrno — inclusive para financiamento de agitações neste período pré-eleitoral.

Os trabalhadores perdem

O certo, de tudo que se sabe a respeito da aplicação do novo regulamento de previdência, é que o Govêrno tirou, nas contribuições, muito mais do que deu sob a forma de duplicação do salário mínimo.

Até agora, os descontos se faziam até sôbre o limite máximo de Cr$ 2.000,00, ou seja: cada trabalhador contribuiria, no máximo, com Cr$ 140,00 mensais, incluída a taxa a título de assistência médica.

Pelo novo regulamento, essa quota máxima ficou reduzida a menos do que a contribuição mínima, pois incidirá a partir do salário de Cr$ 2.400,00, isto é, Cr$ 164,00 mensais.

(Concluí na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas
TEMPERATURA: em declínio
VENTOS: de sul a leste, moderados a frescos
MÁXIMA: 24,5.
MÍNIMA: 20,0.

Pagamento dos Barnabés: a partir de 3

O pagamento do funcionalismo público será, mesmo, iniciado no próximo dia 3 de junho, prolongando-se até o dia 10. Enquanto isto, o dos inativos e pensionistas foi antecipado para o período de 20 a 30 do corrente.

Essas as declarações prestadas ao DIÁRIO CARIOCA pelo sr. Paulo

(Concluí na 2.ª página)

OS ESTUDANTES SAIRAM

Apesar das ameaças marciais do general Morais Âncora, Chefe de Polícia, contra os cartazes de críticas que os estudantes de medicina pretendiam mostrar em sua passeata de "trote aos calouros", os acadêmicos não se intimidaram. Saíram às ruas, à tarde de ontem, empunhando cartazes, que ironizavam a política de Getúlio ("Tão pequenino para um Catete tão grande"). A polícia não apareceu para cumprir a ameaça. — (Reportagem na última página)

Incendiaram a ilha para encobrir o roubo dos inflamáveis

Com o desaparecimento de Manuel Luiz Alves, proprietário da "Fábrica de Fogos Santo Antônio" e principal acusado pelos pescadores detidos para esclarecimentos, confirmaram-se as suspeitas (ontem publicadas em "furo" de reportagem pelo D.C.) de que as explosões da Ilha do Braço Forte não teriam sido acidentais, mas provocadas pelos culpados de vultoso desfalque de pólvora daquele depósito.

As acusações recaem sôbre o proprietário da fábrica de fogos e um dos vigias da ilha, cuja identidade e paradeiro são, até agora, desconhecidos.

SINAIS LUMINOSOS

Os seis pescadores que faziam o clandestino transporte daquela ilha para o Cais do Pôrto da Lira (nos fundos da fábrica), declararam que aportavam àquele depósito depois de receber sinais luminosos que lhes eram emitidos pelo vigia.

A seguir, transportavam dos depósitos para suas canôas, vários sacos que continham um pó branco, de que não sabem o nome. Por cada viagem feita sempre durante

(Concluí na 2.ª página)

Contrários ao aumento os generais

Os generais Cordeiro de Farias e Juarez Távora, na sua conferência secreta de ante ontem com o Ministro da Guerra, teriam ido comunicar-lhe que não aceitam o aumento de 15% nos sôldos da tropa metropolitana, tal como foi assentado entre Ministro e Govêrno. Os referidos generais considerariam

(Concluí na 2.ª página)

Pelo plano que classifica os barnabés

A Comissão de Classificação de Cargos e Revisão de Níveis de Salário do Funcionalismo divulgou ontem os primeiros resultados de seu trabalho, prometendo completá-lo até 31 de maio, para encaminhamento à Presidência da República.

Baseia-se o plano de estruturação do Serviço Civil na formação de classes e séries de classes, divididas em grupos ocupacionais, limitadas em 18 níveis de remuneração, previstas duas formas de promoção: vertical, por acesso, segundo o merecimento (eliminando-se os boletins de merecimento como meio de apuração) e por aumentos periódicos, premiando o tempo de serviço.

Mínimo de Cr$ 2.400,00

Embora ainda não estejam concluídos os estudos financeiros, para se fixarem as remunerações correspondentes a cada um dos 18 níveis propostos, o sr. Nazareth Teixeira Dias, secretário executivo da Comissão, informou que o plano de pagamentos terá por base o salário-mínimo de Cr$ 2.400,00.

Somente cargos e funções

Os tarefeiros, diaristas, pessoal de obras e da Verba 3 não foram incluídos no plano, considerando a Comissão que o Estatuto só lhe atribuiu autoridade para examinar os problemas de funcionários e extranumerários mensalistas cujas carreiras se fundem com as do funcionalismo). Os demais têm o seu trabalho regido pela legislação trabalhista e lhes será, por isso, assegurado o salário mínimo.

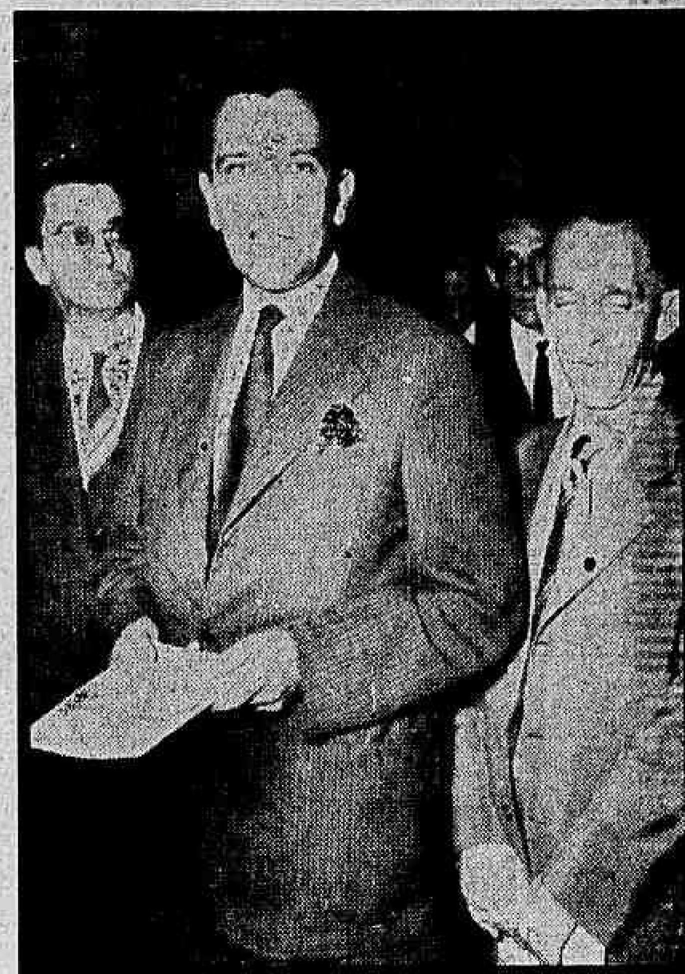
Os que ganham menos

Ainda o sr. Narazet Teixeira Dias revelou que, segundo os levantamentos feitos, existem no Brasil 231 mil servidores (funcionários e extranumerários mensalistas), dos quais 90 mil percebem menos de Cr$ 2.400,00.

Todos os direitos

Ressaltou a comissão, em suas

(Concluí na 2.ª página)



O sr. Nazareth Teixeira Dias, quando prestava esclarecimentos à imprensa, a respeito do Plano de Classificação de Cargos do Funcionalismo

Assistiu o repórter ser espancado em plena delegacia

O motorista Hermenegildo Ferreira Vizeu, proprietário do taxi 5-71-85, confirmou, na presença do delegado Fernando Schwab, encarregado do inquérito, o covarde espancamento do repórter de "A Noite", Nestor Moreira, no interior do 2.º Distrito Policial, em Copacabana, por guardas de serviço.

O estado de saúde de Nestor Moreira não é nada lisonjeiro, tendo sido, ontem, suspensas as visitas, até mesmo do Secretário de Saúde da Prefeitura e outras autoridades. Os médicos assistentes têm o seu estado como periclitante.

DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS

Na delegacia de Economia Popular depuseram ontem, o motorista Hermenegildo Ferreira Vizeu e o vigilante Municipal 2.061, José Gonçalves de Oliveira. No seu depoimento Hermenegildo afirmou ter visto o jornalista Nestor Moreira ser espancado pelo guarda de nome Peixoto e que êste queixara-se ao comissário Gilberto Siqueira a sua agressão, mas nada adiantara. O comissário limitou-se a pagar a corrida que Moreira lhe devia (75 cruzeiros). Hermenegildo havia apanhado Moreira na Lapa e o conduzido até o Drink Bar, e quando êste saíra dirigia-se para outro carro e daí surigu o incidente, inclusive a chamado do guarda de número 844, que estava de serviço no local, tendo por fim Moreira pedido que fôssem até o 2.º Distrito onde seria o caso resolvido.

(Concluí na 2.ª página)

Transformarão em inquérito o 'impeachment'

Os representantes da UDN na comissão especial destinada a apreciar a denúncia contra o sr. Getúlio Vargas vão pedir a realização de certas diligências, capazes de dar um aspecto diferente ao problema, encaminhando para uma investigação parlamentar sôbre as relações Vargas-Perón.

Muito embora os prazos legais não permitam que a comissão di-

(Concluí na 2.ª página)

Suspensas as diligências no caso Renée

As autoridades policiais do 2.º Distrito Policial suspenderam as investigações sôbre o misterioso assassinato ocorrido há mais de três semanas no Edifício Casanova, onde foi estrangulada a francesa Renée Aboab.

O delegado Fernando Bastos Ribeiro tomou aquela atitude, em vista do espancamento do jornalista Nestor Moreira que perturbou os trabalhos daquela delegacia.

Sem pistas

A suspensão das investigações por êsse motivo é uma desculpa, pois aquela autoridade está sem uma pista para seguir, depois de ter procurado em vão o criminoso.

Alessandro Marchesi, o indiciado, a princípio, vai retornar a Vitória onde estava quando Renée foi assassinada.

Desbaratados

Os policiais do 2.º D. P. mostram-se apáticos, ante ao sucedido, e não tem ânimo para prosseguir nas diligências em vista da possível remoção dos mesmos para outras delegacias.

As investigações estão suspensas até segunda ordem.

TUDO PODE ACONTECER

— Se o menino (Paulo Cesar) não fôr devolvido à sua mãe, Maria Terezinha, será uma injustiça inominável. E não sei o que poderá acontecer à moça, — declarou-nos o sr. Celso Ibrahim, patrono da moça que abandonou o filho no jardim, pouco depois de seu nascimento. — (Reportagem na 12.ª página)

Insiste o juiz na culpa de O. Aranha

O Juiz Laurindo Ribas, em exercício na 2.ª Vara de Fazenda Pública — que havia promovido a responsabilidade do sr. Osvaldo Aranha, por desacato à sentença judicial —, ao deferir um mandado de segurança, advertiu que o Ministro da Fazenda deve atender, sem tergivisação, à medida concedida.

O magistrado declara que, ou o ministro expede as licenças aludidas na sentença, ou fornece elementos necessários à CACEX, que

(Concluí na 2.ª página)

Bagueira desmente a acusação (furto) de que foi denunciado

O deputado Bagueira Leal desmente que sejam verdadeiros os fatos em que se baseia o promotor da 8.ª Vara Criminal, para solicitar ao juiz Morais e Barros requerimento à Câmara pedindo licença para processá-lo por conivência num crime de furto de automóvel.

Em carta que nos dirigiu, a propósito da notícia forense que divulgamos em nossa edição de ontem, o parlamentar frisa que não teria dúvida em se desvestir de suas imunidades, para discutir o caso na Justiça, não fôssem suas responsabilidades de ordem política e profissional, que exigem resguardo.

INTEGRA DA CARTA

Datada de ontem, a carta está vazada nos seguintes termos:

"Ilmo. Sr. Redator: — Há, na sua edição de hoje, sob epígrafe de grande destaque, a notícia de ter um dos Juízes Criminais do Distrito Federal,

(Concluí na 2.ª página)

O Vargas põe a mão no bolso dos brasileiros



Se o sr. Getúlio Vargas não fôsse, reconhecidamente, um energúmeno, já estaria, a estas horas, preocupado em atender, o mais francamente possível, às graves e procedentes ponderações do comércio, da indústria, da imprensa, alarmados com as repercussões funestas de seus últimos atos, visando a subversão da ordem econômica do país. Mas o sr. Getúlio Vargas, neste momento, só está preocupado em se atochar com os bródios oficiais que a visita do Presidente do Líbano proporciona. Só está pensando nas festas e nas comidas, pondo o rabo do ôlho para as inquietações do Exército (que não lhe sai da idéia, depois que o despediu em 29 de outubro de 1954). Mas a indústria, o comércio, a imprensa, não dispondo de tropas mecanizadas ou de tanques, nas suas queixas e reclamações não encontram as oiças do Presidente da República. O velho Vargas está arejando sua popularidade, supondo que o faz com lances demagógicos, perfeitamente indiferente às conseqüências de seus atos e certo da impunidade por parte das classes desarmadas. Por isso, é digna de nota, no estrondo das reações indignadas, a mansuetude das declarações da Confederação Nacional da Indústria que, depois de justificar as queixas, *"ainda confia no Govêrno da República que, sentindo os legítimos anseios e aspirações das classes, haverá por bem determinar o reexame das momentosas questões em debate"*.

Sem dúvida, a mansuetude da principal corporação da economia nacional enche-a de razões, dá-lhe a fôrça moral dos julgamentos serenos e judiciosos. Todavia, receamos muito que o velho turrão do Catete ainda não se tenha apercebido da gravidade da situação por êle mesmo criada, a qual pode andar mais depressa que o despejo da Pampulha, extravasando, das barragens arrombadas, o dilúvio da paciência dos brasileiros. Nas próprias declarações da Confederação Nacional das Indústrias constata-se que foram completamente esquecidas as bases legais e técnicas em que deviam assentar as modificações porventura necessárias nos níveis dos salários mínimos, de modo que não continuassem destoando das nossas realidades sociais. Tôdas as cautelas foram postergadas e desprezadas tôdas as colaborações idôneas, notadamente o parecer do Conselho Nacional de Economia, prevalecendo apenas a deliberação faciosa de um partido populista que só agora se está montando no eleitorado, graças a essas mistificações e engôdos. Assim, o trabalho dos pelêgos, sustentados diretamente pela politicagem do Vargas, prevaleceu em tôda a linha, criando as mais chocantes desigualdades, que terão fatalmente repercussão injusta no fornecimento dos mercados de consumo interno, conseqüência da diversidade do custo dos bens de produção. Aí está o caso monstruoso do bloqueio de Minas Gerais, cujo esfôrço de trabalho esbarra em tôdas as suas fronteiras com a mão-de-obra congênere mais barata. Bahia, Goiás, São Paulo, Estado do Rio, Espírito Santo estão beneficiados na concorrência com os mineiros. O Rio Grande do Sul, porém, não se viu privado dos carinhos paternais do velho Vargas, agora escovado pela paixão política.

Os trabalhadores gaúchos terão um salário mínimo uniforme, da capital do Estado aos rincões de São Borja, de Cr$ 1.800,00, enquanto os fluminenses ganharão Cr$ 2.100,00. Nos mais pobres municípios do Estado do Rio, em Parati ou Casimiro de Abreu, o salário mínimo será, ainda assim, de Cr$ 1.850,00. Nada lhes valeu amamentar, mais de dez anos, parte da família do Vargas, que enriqueceu nesse vantajoso estágio na terra fluminense.

A par com o golpe do salário mínimo iníquo vê-se o país garroteado na inconstitucional reforma no regulamento dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, cujos custeios serão decuplicados, saindo do lombo dos empregadores e empregados. O Govêrno faltoso e desonesto continua a não pagar o que deve, limitando-se a tirar o dinheiro do bolso dos particulares. As declarações da Confederação Nacional das Indústrias ventila corajosamente tão clamorosa extorsão, que, de resto, poderá ser motivo de uma intervenção judiciária salvadora.

Eis aí um dos setores defensivos principais, na luta pela sobrevivência das fôrças de produção do país, incessantemente assaltadas pelo próprio Govêrno, desonesto e incompetente. A teimosia e a obstinação do Vargas, na gravidade da situação presente, podem ser elementos decisivos de uma explosão popular, que requer êsses recipientes fechados para a expansão decisiva.

J. E. DE MACEDO SOARES



O motorista Hermenegildo Alves Ferreira Vizeu, prestou perante o delegado Fernando Schwab, importante depoimento no qual afirma ter visto o jornalista Nestor Moreira ser covardemente espancado

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Renovou a Assembléia Nacional francesa seu apoio à política do Premier Laniel

Autorizado o govêrno a adiar os debates sôbre a Indo-China

PARIS, 13 (AFP) — Por 289 votos contra 287, a Assembléia Nacional concedeu a confiança ao govêrno Joseph Laniel, aprovando o adiamento das interpelações sôbre a Indo-China.

DEFESA DO GOVÊRNO

PARIS, 13 (AFP) — A sessão de hoje da Assembléia Nacional, dividida em partes, foi consagrada ao debate e votação da confiança, solicitada pelo Presidente Laniel para o adiamento das interpelações sôbre a Indo-China.

Em telegrama separado, demos o resultado dessa votação, que foi o acontecimento máximo dos últimos tempos no alto mundo político francês, tendo em vista, além do interêsse nacional as repercussões internacionais da decisão da Assembléia francêsa.

Os trabalhos foram abertos às 14 e pouco, sendo logo dada a palavra ao Presidente do Conselho de Ministro, sr. Joseph Laniel.

"O Govêrno responde por tudo quanto tem feito sob sua autoridade, em todos os escalões da administração e da política nacionais" — declarou, de início, o chefe do Govêrno. Negou-se Laniel a "localizar as responsabilidades" e protestou contra as recentes polêmicas levantadas contra certos membros do Govêrno. Fêz, a seguir, o histórico da política relativa à Indo-China, lembrando como todos os govêrnos desde 1945 têm considerado que a Indo-China é um território essencial da União Francesa e ponto estratégico do sudeste asiático. Daí a missão que todos se atribuiram de defendê-lo. Prosseguindo, Laniel afirmou que "diria tudo quanto pudesse ser dito que não prejudicasse os interêsses militares do país e as negociações em curso".

FRACASSO DE DIEN BIEN PHU

Mostrou o que fizeram o Vietminh e a França até Dien Bien Phu, chegando até a ponte aérea para abastecimento da praça. Mostrou como se organizou a defesa do delta do Rio Vermelho, que era para que o Vietminh ficasse sabendo que encontraria reação em tôda a parte. A escolha de Dien Bien Phu fôra imposta pela necessidade de defender o Laos, Estado associado, membro da União Francesa. O próprio general Giap, comandante das fôrças comunistas indochinesas, reconhecera a importância estratégica da fortaleza da encruzilhada das pistas do país Thai e da estrada do Laos. A batalha de Dien Bien Phu marcara um passo altamente importante da campanha indo-chinesa, em que os defensores sofreram surprêsa comparável à que os Aliados encontraram na Coréia, no momento em que os chineses entraram naquela guerra. A nova tática do Vieminh — a de maré humana — lançada após preparo de artilharia maciço, era a tática do Exército chinês. Edificada para um certo tipo de guerra, a defesa de Dien Bien Phu não pôde manter-se diante dessa nova tática. O auxílio chinês ao Vietminh tomara durante o último mês latitude imprevisível e que estava em plena contradição com os movimentos diplomáticos simultâneos. Depois de afirmar que tudo foi feito para fortalecer o campo entrincheirado, Laniel, sob aplausos, declarou: "Até o último dia, o comandante encontrou em tôdas as suas unidades mais voluntários, para ações perigosas, do que pedia". Deu Laniel os algarismos exatos dos meios aéreos concentrados para a defesa de Dien Bien Phu, e tudo mais quanto o alto comando providenciou.

Até então o presidente do Conselho era ouvido em silêncio atento, sòmente cortado por duas vêzes por aplausos. Os primeiros foram ouvidos, quando Laniel afirmou que "não se podia contestar que Dien Bien Phu era uma instalação poderosa, que não fôra submergida senão porque os meios de ataque eram insuperáveis e devido à surpresa inevitável em tôda guerra". O chefe do Govêrno explicou as dificuldades do envio de socorros através da selva, mas frisou que no tocante ao apoio aéreo não se podia dizer de restrição. Tudo fôra feito. Vários deputados não concordaram com as afirmações do chefe do Govêrno.

Depois, no silêncio completo do hemiciclo, Laniel prestou homenagem ao comandante francês de Dien Bien Phu, De Castries, e ao general Navarre, comandante chefe das Fôrças Francesas.

Soldados dos EEUU em poder dos soviéticos

WASHINGTON, 13 (AFP) — O govêrno dos Estados Unidos, num memorando entregue ao govêrno Soviético, a 5 do corrente, e publicado hoje, pediu esclarecimentos sôbre a presença, assinalada por diversas fontes, de antigos prisioneiros norte-americanos da Coreia em território soviético.

LEVADOS PARA BERLIM

"O govêrno dos Estados Unidos — declara o memorando — recebeu recentemente informações que corroboram declarações mais antigas segundo as quais prisioneiros norte-americanos que combateram na Coreia teriam sido transportados para a União Soviética e se encontram agora sob a guarda das autoridades soviéticas.

O govêrno dos Estados Unidos — prossegue o memorando — deseja receber com urgência tôda informação de que dispõe o govêrno Soviético a respeito dêsses norte-americanos, e que seja feito o seu repatriamento no prazo mais curto possível".

Em sua resposta, transmitida ontem, o govêrno Soviético declara em substância que as alegações norte-americanas não têm fundamento. "Não existe — precisa a nota — nenhum prisioneiro norte-americano em território soviético e jamais existiu".

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou hoje, que "o govêrno dos Estados Unidos estava fazendo por via diplomática todo o possível para se informar da sorte dos norte-americanos desaparecidos durante a campanha da Coréia".

Como lhe perguntassem se existiam provas certas da presença de prisioneiros norte-americanos na União Soviética, o porta-voz declarou que não podia acrescentar nada à troca de notas entre os govêrnos norte-americano e soviético.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.

Consultório:

AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada no dia 20 de maio do corrente ano, na Estação de Queimados, relativa ao arrendamento de uma área para a exploração de uma banca de jornais e revistas.

INFORMAÇÃO NA ESTAÇÃO ACIMA INDICADA OU NO 10.º ANDAR DO EDIFICIO D. PEDRO II

A IMOBILIÁRIA SÃO JOÃO LTDA.

AO PÚBLICO

A Imobiliária São João, Ltda., fundada em 27 de outubro de 195? com sua sede nesta cidade, à rua Santa Luzia, n.º 732, salas 104, 106, 108, 110 e 112, em face de notícias tendenciosas que a envolvem em pretensa transação com a Comissão do Impôsto Sindical, vem declarar o seguinte:

1.º — que esta Imobiliária jamais realizou qualquer negócio com a Comissão do Impôsto Sindical, nem da mesma recebeu, em qualquer tempo, qualquer importância;

2.º — que celebrou um contrato com a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria para o financiamento de lotes e casas destinados a trabalhadores sindicalizados, do qual não consta se a importância fornecida pela Confederação provinha dos seus recursos próprios ou da Comissão do Impôsto Sindical, coisa que no caso não interessava à Imobiliária São João, desde que contratava com firma idônea, e não estava, como não está, impedida de negociar com qualquer sindicato, federação ou confederação, dentro dos seus objetivos comerciais;

3.º — que tendo celebrado um contrato com a Confederação dos Trabalhadores na Indústria, somente a esta deve prestação de contas, de acôrdo com as obrigações contratuais recíprocas, sendo certo que o Conselho de Representantes dessa entidade sindical, reunido no Rio de Janeiro em dezembro de 1951, aprovou e ratificou dito contrato, depois de minucioso exame, cônscio das suas responsabilidades de defensor da nobre classe dos industriários, que viam naquela iniciativa a solução prática para um dos mais angustiosos problemas da vida do trabalhador brasileiro.

4.º — que tendo a Imobiliária São João contratado com um terceiro e não com a Comissão do Impôsto Sindical, o diretor-presidente desta emprêsa recusou-se a revelar segredos comerciais perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, baseando em que a lei que criou essa Comissão não revogou o dispositivo do Código Comercial que protege o sigilo comercial, pois do contrário teria naufragado por completo o instituto de contratos comerciais e a confiança nos negócios;

6.º — que com essa atitude, o diretor da Imobiliária São João não quis acobertar nenhum negócio suspeito ou ilícito, mas apenas defender o princípio da inviolabilidade dos negócios comerciais, tanto assim que não teve dúvida em remeter à Comissão Parlamentar os contratos realizados, pelos quais se pode ver a lisura da transação efetuada com a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria;

7.º — que, finalmente, a título de informação ao público, declaramos que os negócios da Imobiliária São João, Ltda., — que não se limitam apenas ao contrato com a mencionada Confederação, — continuam em pleno desenvolvimento, sendo por centenas e centenas o número de trabalhadores que têm feito aquisição de lotes a longo prazo e sem juros, no seu Departamento Comercial, ficando, assim, patenteado o objetivo desta emprêsa em colaborar com os planos de assistência social vigente no país.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1954.

JOAQUIM INOJOSA
Diretor-Presidente

ANTÔNIO INOJOSA
Diretor-Comercial

ARMAS RUSSAS NA NICARÁGUA

MANAGUA — Membros da guarda nacional nicaraguense, chefiados pelo tenente Rafael Lola (de traje escuro, no centro), são vistos com as armas russas apreendidas recentemente em esconderijo situado entre a zona praieira de Montelimar e El Tamarindo. As armas que são de fabricação européia, com emblemas soviéticos, foram levadas ao Palácio presidencial, para exame do Presidente Anastacio Somoza. Ele declarou que o material possivelmente foi conduzido até o país através transporte submarino, e em mais de uma viagem. Além de metralhadoras e pistolas automáticas, foram encontradas diversas bombas de alto poder explosivo. — (Foto INP-DC).

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Vargas tira . . .

De Cr$ 1.200,00 a 2.000,00

O aumento de contribuição é mais sensível se considerarmos que uma ponderável percentagem dos trabalhadores tinha os seus salários mediando de Cr$ 1.200,00 a Cr$ .... 1.900,00, isto é, com uma contribuição inferior ao máximo.

Além disso, os sucessivos aumentos coletivos, por fôrça de dissídios e instituições de salários profissionais, colocou classes inteiras em níveis de salários muito superiores a Cr$ .... 2.000,00.

Exemplificando: um trabalhador que ganha atualmente Cr$ 5.000,00 (o que não é incomum) terá sua contribuição compulsória aumentada de Cr$ 140,00 para Cr$ 350,00. E os Institutos lucram, em cada caso, o dôbro, porque os empregadores contribuem com outro tanto. Isto é: o Instituto dêsse trabalhador passará de receber Cr$ 280,00 a Cr$ 700,00. E todo êsse filão de ouro sobrecarregará a economia das emprêsas e dos empregados, em benefício de um sistema de assistência cujos defeitos são de todos conhecidos.

Pagamento . . .

Marinho, diretor da Despesa Pública.

Reunião

O sr. Marinho manteve ontem uma demorada conferência com os diretores da Fazenda Nacional e chefes de mecanização e contrôle, para estudar e resolver os problemas resultantes dessas modificações.

Disse êle que o dia 1.º ficará reservado para a retirada do numerário (cêrca de 60 milhões de cruzeiros) do Banco do Brasil, e no dia 2 será feito o suprimento dos pagadores, a fim de que o pagamento possa se iniciar, efetivamente, no dia três.

Sobrecarga

Observou o Diretor da Despesa Pública que a tarefa dos pagadores sofrerá grande sobrecarga com o novo sistema de pagamento; isto porque, no regime antigo, o pagamento dos inativos se prolongava por 18 dias, e atualmente deverá ser feito em apenas 9.

Salientou, todavia, que os pagadores terão um período "morto" entre 16 e 19 de cada mês, de conformidade com o nôvo sistema adotado.

Transformarão . . .

late por muito tempo sua tarefa, as diligências que serão solicitadas, de busca nos arquivos oficiais de documentos apontados na denúncia, permitirão que se construa a base para solicitar da Câmara a instituição da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Reviravolta

Dessa maneira a iniciativa da denúncia, tida como leviana, pois foi lançada em momento politicamente inoportuno e sem a menor preparação partidária e de opinião pública, poderá ser aproveitada, emprestando-se seriedade ao assunto.

O sr. Herbert Levy, um dos representantes da UDN, está coordenando com os seus companheiros uma ação comum, da qual deverá resultar um voto de conjunto da bancada, a ser redigido sòmente após a entrega do relatório do sr. Alberto Bottino. Esse relatório deverá ser comunicado à comissão na segunda ou terça-feira da próxima semana.

Sente-se entre os representantes udenistas que sòmente agora começam eles a se recuperar da surprêsa em que foram colhidos pela apresentação da denúncia e a reagir no sentido de não ser inutilizado o esfôrço que vinham desenvolvendo para colher o material para a proposição do problema em têrmos irrecusáveis e no momento devido. O fato de ter sido levada a denúncia à Câmara no dia seguinte ao da assinatura do decreto de salário mínimo, com a oposição imobilizada pela iniciativa governamental, chegou a despertar suspeitas de que talvez se estivesse em face de uma provocação, provavelmente involuntária.

Aumentos . . .

conclusões, que "todos terão seus direitos plenamente respeitados, nos têrmos da Constituição e das Leis em vigor", com o que tranquiliza os servidores quanto à garantia de suas situações atuais.

Séries de classe

As atuais carreiras e séries funcionais são substituídas por séries de classes, dentro das quais se produzem as promoções verticais, possibilitando também o acesso de uma série a outra, por merecimento, no mesmo grupo ocupacional (Exemplo: o escriturário — Grupo Ocupacional Administrativo — poderá ascender, por merecimento, à série de oficial administrativo de Alfândega(ou de oficial administrativo e, destas, à de Técnico de Administração, Técnico de Fazenda, ou Assessor Jurídico.

Debate e crítica

Os diretores gerais de Administração e os diretores de Pessoal dos Ministérios estão sendo convidados para apreciar o Plano de Classificação, bem como os diretores gerais e diretores de cada Ministério. Também às Associações de Classe e as comissões formadas de até 5 servidores, representando determinada categoria funcional, foi franqueado se dirigir à Secretaria da Comissão, (Edifício do Ministério da Fazenda, sala 703), solicitando entrevistas de esclarecimento e debate.

Concursos

Ainda um esclarecimento prestado: para ingresso nos níveis iniciais das diversas classes, serão reservadas metade das vagas a candidatos fora do serviço público e metade ao acesso de servidores que tenham provado condições para promoção, através de suas contribuições, grau de cultura geral e especializada, assiduidade etc.

Presente tôda a Comissão

Ao ato de entrega, aos jornalistas (ontem, às 16,30 horas), da publicação contendo as conclusões a que já chegou a Comissão, estiveram presentes todos os membros da mesma, srs. Adroaldo Junqueira Aires (presidente), Paulo Poppe de Figueiredo (vice-presidente), José de Nazareth Teixeira Dias (secretário), Aloísio Caminha Gomes, Felinto Epitácio Maia, Traiano Furtado Reis e Wagner Estelita Campos.

Insiste o juiz . . .

lhe é subordinada, para cumprimento da decisão judicial.

Heresia curiosa

Em seu despacho, proferido num mandado de segurança impetrado pela firma Keller Weber contra a extinta CEXIM, o juiz assinala que o ministro tem um "curioso e herético conceito doutrinário: da prevalência da decisão administrativa sôbre a judicial precedente".

Friza que o Ministro se recusou a compreender ou a aceitar a verdade, ao alegar a incompetência do Juízo para conceder mandado de segurança contra êle. Simplesmente porque não se tratava de deferimento de segurança, mas, tão sòmente de cumprimento de sentença judicial contra um órgão subalterno, no caso a então existente CEXIM.

Insultuoso

O magistrado salienta que a recusa do sr. Aranha constitui abuso, e que "manter o abuso, em homenagem à qualidade de ministro da pessoa que o avocou, seria qualquer coisa de insultuoso que ninguém jamais imaginou". E predica:

"Dignifica-se a função pelo acatamento do julgado, expedindo-se as licenças ou fornecendo-se ao órgão competente os elementos necessários à sua emissão".

Incendiaram a . . .

as madrugadas, recebiam 500 cruzeiros e ordens de completo sigilo.

Grave indício

Dentre os vigias que serviam à ilha na noite do incêndio, encontrava-se Luis Antônio. Declara êle que, por volta de 21 horas, quando notara certo odôr de coisa queimada dirigiu-se ao pavilhão de inflamáveis, verificando ali, que havia, de fato, um princípio de incêndio.

Mas, quando se dirigia ao depósito, notou que uma lancha navegava por demais próximo à ilha, sem que contudo pudesse ver o nome da embarcação.

De princípio, tal detalhe pareceu não ter a mínima importância. Agora, no entanto, que se sabe dos desfalques ocorridos naquela ilha, o fato assume completa gravidade.

Diligências

Os policiais encarregados das diligências, estiveram, ontem mesmo, na "Fazenda do Azeite de Peixe", de propriedade de Manuel Luís Alves. Além dos interrogatórios feitos aos empregados da fazenda, os policiais verificaram a existência, ali, de vários depósitos de pólvora, espoletas, etc., presumindo-se que êste material seja, justamente, o desviado da Ilha do Braço Forte.

Desaparecido

Embora declarações prestadas por sua espôsa, alegando que o proprietário da fábrica de fogos acha-se fora, a negócios, sabe-se que o mesmo saira de sua casa na noite em que ocorreu o incêndio, só retornando anteontem e, assim mesmo, muito ràpidamente.

Acredita-se que Manuel Alves se tenha foragido em Nova Iguaçu, onde já existem várias turmas de policiais no sentido do prendê-lo imediatamente.

Assistiu o . . .

O guarda depõe

Depois também, o vigilante municipal, 2.061, de nome José Gonçalves de Oliveira, de serviço naquela delegacia juntamente com os outros dois guardas-civis apontados com os agressores. Declarou, que Nestor Moreira chegou à delegacia com um vigilante (844) que atendeu-os, e chamou o guarda-civil Peixoto, porque Moreira queria falar com o comissário. Peixoto perguntou o que havia — e o 844 relatou o caso do automóvel — em seguida Peixoto perguntou ao jornalista se êste ia ou não pagar a corrida. Moreira respondeu que não tinha dinheiro. Peixoto então ameaçou: "Se não pagar vai para o xadrez". Nesse ínterim, foi chamar o comissário no andar superior (levou cinco minutos). Quando então, o comissário lhe disse que "Polícia não paga dívidas de outrem. Peixoto revistou Moreira, tirando-lhe a gravata, o cinto e notas de pequeno valor, que não sabe a quanto montavam. Nesta hora, Moreira disse qualquer coisa que não ouviu, a Peixoto, que incontinenti o agarrou pelos braços e o sacudiu violentamente. Na sala estavam presentes o motorista, Peixoto, e o vigilante 844, enquanto êle permanecia distante na ante-sala do comissário. Por insistência do jornalista foi chamado o comissário, que mandou subir os circunstantes. Que Moreira não se queixou de haver sido agredido, e tão pouco sentir dores, e que também não se lembra da presença de outros funcionários daquele distrito, e que só soube da agressão pelo rádio. O comissário só desceu com o jornalista, e também com umas partição da Rádiopatrulha, por volta das cinco e vinte da manhã, quando se retiraram. Afirmou que para Moreira ser encontrado naquele estado seria necessário "mais violência" é que êle fôsse pisado.

Quanto ao beijo que o comissário Gilberto disse ter levado de Moreira, o guarda que se mostrava bastante nervoso, disse espantado ao ouvir a pergunta do delegado Fernando Schwab, "Não sei disso não, doutor, eu não vi".

Recolhido o guarda

Por ordem do Prefeito Dulcídio Cardoso, o guarda municipal de n. 844, Felipe Ferreira Tuiuti foi afastado do serviço e recolhido à corporação até a conclusão do inquérito por estar envolvido na agressão, pois segundo o depoimento do motorista teria tirado a sua "casquinha".

Mais depoimentos

Procurando apontar os culpados do covarde atentado, o delegado Fernando Schwab, convidou o médico Djalma Crissiuma e a detida naquela noite na delegacia, Judite Carlos Coutinho, a prestarem depoimento na Delegacia de Economia Popular, hoje, depois das 14 horas, a fim de elucidar certos pontos dos depoimentos dos policiais lotados no 2.º D. P.

Antes da polícia

O depoimento do motorista Hermenegildo deve-se, unicamente, ao esfôrço conjugado dos reporteres de vários jornais, que se antecipando à Polícia o encontraram, antes de que fôsse devidamente conversado, como o foram outros implicados. Hermenegildo foi entregue a um oficial de gabinete do Ministro da Justiça, que deu tôdas as garantias à testemunha preciosa.

Presentes dois advogados

Durante o depoimento do chauffeur Hermenegildo Ferreira Alves, estiveram presentes, além de grande número de reporteres, o advogado e jornalista Epitacio Timbaúba da Silva, pela vítima e Raul Lins e Silva, êste último pelo Clube dos Jornalistas e Gráficos.

Concedida garantia de vida ao "chauffeur"

Após o depoimento do "chauffeur" Hermenegildo Ferreira Alves, os reporteres presentes solicitaram garantia de vida para o depoente, com o que imediatamente concordou o delegado Fernando Schwab, que determinou fosse feito um ofício neste sentido à Delegacia de Vigilância. De posse do ofício, o "chauffeur" testemunha e os jornalistas dirigiram-se a essa Delegacia onde na ausência do delegado Hermes Machado, estiveram com o dr. Ari do Prado Couto, chefe da Secção de Garantias de vida e descoberta de paradeiros. Por decisão unânime dos jornalistas presentes, a entrega do ofício e a apresentação da testemunha foram feitas pelo jornalista Luiz de Barros, presidente do Clube dos Jornalistas e Gráficos.

Nota da ABR

A Associação Brasileira de Rádio, protestando contra a bruta agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira, passou os seguintes telegramas: "Dr. Tancredo Neves — DD. Ministro Justiça — Associação Brasileira Rádio protesta e lamenta violência sofrida jornalista Nestor Moreira esperando providências Vossência a fim serem punidos responsáveis ato selvageria plena Capital República cerceando liberdade palavra escrita e falada — Manoel Barcelos — Presidente".

"General Armando Moraes Ancora — DD. Chefe Polícia — Associação Brasileira Rádios surpreendida ato violência praticado Capital República contra jornalista Nestor Moreira, espera sérias providências Vossência a fim serem punidos responsáveis lamentável agressão, coibindo liberdade palavra escrita e falada — Manoel Barcelos — Presidente".

"Dr. Herbert Moses — DD. Presidente ABI — Associação Brasileira Rádio lamentando profundamente agressão sofrida jornalista Nestor Moreira hipoteca sua inteira solidariedade — Manoel Barcelos — Presidente".

"Dr. Luis Guimarães — DD. Presidente Sindicato Jornalistas Associação Brasileira Rádio diante atitude lamentável contra jornalista Nestor Moreira Associa-se justos protestos esperando fatos idênticos não se repitam nosso país. — Manoel Barcelos — Presidente".

Contrários ao . . .

mesmo êsse aumento como acintoso à dignidade militar, por vários motivos, inclusive pelo aspecto moral.

A conferência entre aqueles generais e o Ministro da Guerra foi assistida pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, general Fiuza de Castro. A opinião dêles, segundo se depreende de certas informações, seria a opinião dominante em largos setores militares, onde permanece o descontentamento ante o rumo que o Govêrno imprimiu à situação do País.

Bagueira . . .

sob proposta de um dos promotores Públicos determinado a solicitação à Câmara dos Deputados de licença para me processar pelo crime, que o seu noticiarista faz constar com relêvo, de furto de um automóvel.

O assunto não teria para mim maior importância e não despertaria outra reação senão a de me desvestir, no que de mim dependa, das minhas imunidades, para discuti-lo em Juízo, se não pesassem sôbre mim responsabilidades de ordem política e profissional que exigem resguardo.

Daí, dirigir-me a V. S. para lhe declarar não serem verdadeiros os fatos em que se baseia o dr. Promotor. Efetivamente um sr. Mota Bordowski, que se diz brasileiro naturalizado, queixou-se à Polícia de furto de um automóvel da sua propriedade e que diz adquirido a mim. Não se abalançou, porém, a referir o meu nome como autor, co-autor, mandante ou sugestionador da subtração. Nem qualquer das "suas" testemunhas no inquérito, que conheço, dado haver sido nêle caluniosamente envolvido o meu motorista e ter eu mesmo prestado depoimento, mais de um depoimento, como testemunha, fez a mais ligeira referência a mim, não obstante a liberdade tomada em relação ao meu referido motorista.

Por outro lado, se é realmente verdade haver eu proposto uma ação contra o sr. Bordowski, não o é a de se tratar de uma ação possessória anterior à subtração ou ao desaparecimento do carro. Propus, de fato, uma ação para anular o título do sr. Bordowski, e reaver o veículo, sob o fundamento de se tratar de uma grande fraude. Ademais, nunca procurei o sr. Bordowski para êste ou outro caso. Ele, sim, é que esteve no meu escritório. E não lhe fiz proposta alguma.

Entre mim e o sr. Bordowski o que há, pois, é uma questão civil a ser decidida no Juízo Civil. O inquérito e o processo criminal constituem simples emprêgo de meios menos aconselháveis muito do gôsto dos que para obterem resultados patrimoniais, pretendem impressionar pelo escândalo e atingir a reputação dos homens sérios, principalmente quando êles exercem cargos de relêvo, assim marcando o o?der de que fazem parte.

Certo de que o seu jornal, mau grado o relêvo das epígrafes visou apenas a noticiar um fato, tomo a liberdade de lhe pedir a publicação com o mesmo relêvo e no mesmo lugar".

RESENHA Internacional

Descrê o 'Estrêla Vermelha' do poder destrutivo da falada bomba de cobalto

MOSCOU, 13 (INS) — O jornal do Exército Soviético "Estrela Vermelha" expressa hoje dúvidas sôbre o poder da bomba de cobalto, dizendo que "procurando ameaçar os povos com uma "dessas armas" os "imperialistas estão dizendo que a explosão de uma bomba de cobalto, em consequência, contaminaria a terra com o pó de cobalto radio-ativo, de tal modo que as regiões atingidas não poderiam permitir a aproximação de seres humanos, durante longo período".

Católicos nos EE. UU.

NOVA YORK, 13 (AFP) — Os Estados Unidos têm, atualmente, 31.500.000 católicos, isto é, 1.223.400 mais que nos começos do ano passado. O número de católicos nos Estados Unidos representa 21 por cento da população do país. Aumenta a porcentagem de conversões. O mais importante arcebispado dos Estados Unidos, o de Chicago, conta 1.815.976 católicos. Em seguida Boston, com 1.426.319 e Nova York, com 1.361.170.

Voltarão a Moscou

LONDRES, 13 (AFP) — O coronel Alanasi Marakazov, adido militar da Embaixada Soviética — e chefe direto dos comandantes Poupichev e Goudkov, cuja saída foi pedida pelo "Foreign Office" — deixará esta capital ao mesmo tempo que seus subordinados, segundo se informou em boa fonte. Confirma-se, no "Foreign Office", que o coronel Marakazov pediu e obteve, em 3 do corrente, um "visto" de volta à Grã-Bretanha e se acrescenta que se trata de um processo normal para os diplomatas estrangeiros que desejam partir em férias ou deixam o país com a intenção de retornar.

Pronta 'A Ceia'

MILÃO, 13 (AFP) — Terminou a restauração do grande afresco de Leonardo da Vinci, "A Ceia" — universalmente conhecido e reproduzido no mundo inteiro e que, pràticamente, se transformou desde séculos no principal ornamento das salas de jantar das famílias cristãs. Como se sabe, êsse notável afresco, que se acha na Igreja de Santa Maria das Graças nesta cidade, sofreu danos sérios por ocasião dos bombardeios da guerra, em 1943.

Terroristas em Roma

ROMA, 13 (AFP) — A prisão de sete pessoas fazendo parte de um grupo especializado na organização de atentados terroristas, e o confisco de uma importante quantidade de armas, coroaram um inquérito da polícia italiana, aberto em consequência de um roubo banal cometido por uma empregada doméstica. Foi em virtude dessa operação que nasceram há dias certos rumores segundo os quais uma tentativa de atentado era de receiar contra o sr. Mario Scelba, presidente do Conselho Italiano, rumores que foram, aliás, formalmente desmentidos pela polícia.

Espionava em Moscou

LONDRES, 13 (AFP) — O Foreign Office anunciou que o Ministério de Negócios Estrangeiros da União Soviética pediu ao Govêrno britânico a retirada do major Charles Landon, adido militar Adjunto britânico em Moscou. A razão dada pelo Ministério soviético é que o Adido teria se entregue à espionagem. Um porta-voz do Foreign Office declarou enèrgicamente que essa acusação é distituída de todo fundamento.

Truman ataca Ike

ATLANTIC CITY, 13 (INS) — O ex-Presidente Truman não teve hoje palavras amáveis para com a administração de Eisenhower, em um discurso pronunciado nesta cidade, quando declarou que os Republicanos haviam favorecido e prolongado uma recessão econômica, acrescentando que o fêz a administração quando adotou a velha idéia de que "uma árvore se pode garantir pela copa ao invés de pelas raízes".

Violentíssima batalha na Indo-China

HANOI, 13 (AFP) — Uma batalha violentíssima, a mais séria desde a queda de Dien Bien Phu, começou ontem à noite em torno do ponto estratégico de Phuly, ao sul do delta do Rio Vermelho.

LUTA ENCARNIÇADA

Os comunistas lançaram vários batalhões contra um batalhão francês e chegaram a capturar o próprio comandante. Elementos franco-vietnamitas contra-atacaram duas horas depois e conseguiram, após luta encarniçada nos arrozais da região, desimpedir o batalhão francês que estavam cercado e libertar o comandante da unidade.

EMBOSCADA

HANOI, 13 (AFP) — Ontem, pela manhã, na abertura da estrada de Hanoi-Haiphong, fortes elementos do Vietminh armaram uma emboscada a 30 klms, ao sudeste de Hanoi. Os combates foram extremamente violentos, mais violentos até do que os que se realizavam, quase no mesmo momento, ao norte de Fuly.

Carros Cherman munidos de canhões de 90mm vieram em socorro da patrulha franco-vietnamita atacada e conseguiram libertá-la após duas horas de combates.

Segundo um porta-voz do Estado Maior, as perdas do Vietminh foram enormes, ao passo que as dos franco-vietnamitas foram "sensíveis".

Há duas semanas, o Alto Comando francês multiplica as ações locais de desimpedimento. Mas, segundo os meios militares, os meios de que dispõe atualmente são insuficientes para represar a ação generalizada do Vietminh contra a parte ocidental do Delta e, simultâneamente, contra a estrada e a via férrea de Hanoi-Haiphong.

Já há quem considere, em Hanoi, que esta ação generalizada do Vietminh é comparável com um ataque geral cujo objetivo fosse a capital do Tonquim.

No entanto apesar dos esforços dos Vietminhitas, a estrada e a via férrea Hanoi-Haiphong, continuam livres, uma parte do dia. Na noite passada, foram, constatadas apenas algumas interrupções na estrada, com a retirada de alguns trilhos.

Consideram os franco-vietnamitas que é de importância vital manter, mesmo parcialmente, a circulação e lançam todas as suas fôrças disponíveis nesta batalha. Mas até agora, tem fracassado o intento do Vietminh de sufocar Hanoi.

Conclusões da 12.ª Pág.

Ônibus elétricos em Santa . . .

orçamento para o ano próximo as verbas necessárias para a execução da mudança.

CÁLCULOS FINANCEIROS

Essas verbas serão calculadas por técnicos da Secretaria de Viação, com a colaboração do sr. Pascoal Carlos Magno. Segundo as primeiras notícias a respeito serão modestas as exigências financeiras, pois que se trata unicamente de instalar linhas aéreas duplas.

Desnecessária a lei

A inclusão das verbas previstas no orçamento para 1955 dispensa a elaboração de um projeto de lei, cuja votação poderia implicar em se protelarem as obras.

Para exemplo, é de lembrar-se o caso dos ônibus elétricos entre Madureira e Irajá e Madureira e Penha, cuja instalação foi tentada através de projeto de lei do sr. Salomão Filho, há quase dois anos e até hoje não foi resolvida.

Começou a . . .

a sra. Maria Junqueira Schmidt entrevista e escolha os estudantes concorrentes.

O dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho fêz votos para que outras escolas sigam o exemplo do Ginásio Barcelos Costa, concedendo bôlsas de estudo a jovens de escassas condições financeiras.

Produto da campanha

No final da reunião, o sr. Magalhães Castro nos informou que a campanha de donativos promovida pelo Grupo de Colaboradores do Turismo com a cooperação de inúmeras casas comerciais surtiu excelente efeito, se compararmos o resultado dêste ano com o do ano anterior. Acredita êle que, nas urnas a serem hoje abertas, haja cêrca de 80 mil cruzeiros.

Êstes donativos, como a imprensa amplamente noticiou, se destinam à Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, cujo presidente é a viuva Bulhões Pedreira.

Seguirá hoje . . .

aprovava, de todo o coração, aquêle voto, sentia-se profundamente comovido pelos sentimentos testemunhados pelo nobre povo brasileiro em relação ao Chefe de Estado libanês.

Ontem, na A.B.I.

Após a saudação em francês, pelo sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, no almôço que ontem lhe foi oferecido pelos jornalistas naquela Associação, o presidente Camille Chamoun agradeceu também em francês declarando que sentia-se comovido com a recepção que tivera no Brasil por parte do povo e das autoridades.

O sr. Camille Chamoun, para surprêsa geral, citou uma passagem do poeta francês Victor Hugo sôbre o Brasil. Afirmou também que se alegrava de encontrar no Brasil uma imprensa livre, rejubilando-se também por ter a imprensa de sua terra deixado impressão idêntica aos jornalistas brasileiros que visitaram o Líbano.

O Tesouro . . .

visórios. Entrementes, deixou, em numerosos casos, de recolher à Caixa de Mobilização Bancária as quantias recebidas em liquidação ou amortização dos títulos caucionados, os quais, dessa forma, permanecem até hoje exigíveis, nos têrmos da legislação em vigor.

Cobrança

Com o intuito de evitar o prejuízo total, aquela Caixa decidiu promover a cobrança executiva dos títulos vencidos, muitos dos quais já haviam sido inteira ou parcialmente pagos ao Banco.

Essa decisão causou pânico nos que já haviam pago suas obrigações, os quais obtiveram do Ministro da Fazenda promessa de sustação da execução, e exame da situação, em busca de uma solução que atendesse aos interêsses recíprocos.

A cobrança foi, realmente, sustada, podendo ser feita mais tarde. Daí, o projeto do sr. Cardoso de Miranda, com finalidade de resolver, definitivamente, a questão.

Chega o corpo . . .

com a aposentadoria que o atingiu no pôsto, continuando o ilustre brasileiro a merecer, em França, o título de Embaixador do Brasil, que tanto dignificou durante os anos em que lá permaneceu a serviço do seu país.

Eden rejeita o plano

GENEBRA, 13 (INS) — O Secretário do Exterior Britânico, Anthony Eden, rejeitou o plano norte-coreano para a unificação da Coréia. Eden apresentou um plano para dita unificação, em que pede a formação de um Govêrno para tôda a Coreia, baseado em eleições que "realmente dissessem com a vontade de povo, tendo em vista a distribuição da população entre o Norte e o Sul".

Últimas do ESPORTE

Vitória dos Cariocas no Campeonato Brasileiro de Volei

Por 2x1, na noite de ontem, no Ginásio do Pacaembu, o "six" masculino de volibol do Distrito Federal sobrepujou o de igual categoria de São Paulo, conservando-se, assim, invicto e na liderança do Campeonato Brasileiro daquele esporte, juntamente com os pernambucanos, com quem decidirão hoje o certame.

DADOS NUMÉRICOS

No primeiro "set" os cariocas marcaram, 15x12; no segundo os paulistas, 15x9; tendo os metropolitanos levado a melhor na negra, por 15x12, com a seguinte progressão: 1x0, 2x0, 3x0, 4x0, 5x0, 5x1, 6x1, 7x1, 8x1, 8x2, 8x3, 8x4, 8x5, 8x6, 9x6, 10x6, 10x7, 11x7, 11x8, 11x9, 12x9, 13x9, 13x10, 13x11, 13x12, 14x12, 15x12.

JOGOS DE HOJE

Hoje, serão realizados os seguintes jogos:

Moças: São Paulo x Minas Gerais; Masculino: Distrito Federal x Pernambuco ("match" decisivo).

O Que Se Diz:

...QUE, ao jantar do Itamarati ao presidente Chamoun, do Líbano, a família Vargas compareceu em massa, e da dita família quem mais brilhava era a deputada Ivete Vargas, que exibia ao colo um colar de brilhantes avaliado em alguns milhões de cruzeiros...

●

...QUE a dita Ivete, aos numerosos admiradores dela e do colar, dizia que aquele não era nada, mas ela tinha um outro colar, de esmeraldas, que êsse sim...

●

...QUE o magnífico reitor da Universidade do Brasil — o sr. Pedro Calmon, de quem há tempos o sr. Afonso Arinos dizia que, enquanto a gente estudava o Pedrinho publicava livros — no almôço oferecido na ABI ao supradito presidente Chamoun, gabava-se de ser um grande diplomata, pois, enquanto a polícia fracassara em tôdas as suas tentativas de evitar o trote da Faculdade de Medicina com os cartazes antigovernistas, êle, em dois tempos, o conseguira numa simples conversa com os rapazes...

●

...QUE os dotes diplomáticos do dito magnífico evidenciaram-se pouco depois quando o "trote" saiu à rua com todos os cartazes...

●

...QUE, numa conversa entre os senadores Luís Tinoco, Dario Cardoso e vereador Mario Martins, no Itamarati, por ocasião da recepção ao presidente Chamoun, o sr. Luís Tinoco, que sempre se bateu contra a autonomia do Distrito Federal, declarou-se quase inclinado a votar a favor dela depois de ter visto que, no regime da nomeação, pode surgir um prefeito como o coronel Dulcídio Cardoso...

REUNIÃO DO CLUBE DA LANTERNA

Quarta-feira, dia 19, às 21 horas, o Clube da Lanterna realizará no auditório da Associação Brasileira de Imprensa uma reunião solene com a presença de parlamentares, jornalistas e políticos de vários partidos.

Usarão da palavra, nessa ocasião, os deputados Aliomar Baleeiro, oJsé Bonifácio, Raimundo Padilha, Alcides Carneiro e o jornalista Carlos Lacerda.

CONVIDADOS DE HONRA

Como convidados de honra estarão presentes os senadores Hamilton Nogueira e Pereira Pinto; os deputados Raul Pila, Maurício Joppert, Armando Falcão, Frota Aguiar, Castilho Cabral, Aliomar Baleeiro, Raimundo Padilha, José Bonifácio, Heitor Beltrão, Bilac Pinto, Coelho de Souza, Alcides Carneiro, Guilherme Machado e Herbert Levy; os srs. Ildo Meneghetti (candidato ao govêrno gaúcho), Odilon Braga, Antônio Queiroz Filho, André Franco Montoro, Hildebrando Leal, Prado Kelly, Prudente de Moraes Netto, Xavier de Araujo e Carlos Lacerda; deputados estaduais Alberto Torres, Adolfo Oiveira e Paulo Mendes, e os vereadores Mário Martins e Gladstone Chaves Melo.

Foram também convidados os diretores dos principais jornais do Rio, e representantes da UNE, da UME, dos estudantes de São Paulo, e do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, de Niterói.

Reunião sindical no IAPETC

O novo presidente do IAPETC promoveu, ontem, uma reunião com os presidentes de sindicatos e federações vinculadas à autarquia, debatendo problemas do interesse dos associados.

Durante os trabalhos, o sr. Ivan Serzedelo anunciou a nomeação do novo delegado regional, sr. Manuel Teixeira, sendo o fato recebido com aplausos gerais. A propósito, falaram vários dirigentes sindicais, enaltecendo a escolha.

Aviso à Praça

INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL S. A.

(Fábrica de Papel de Arapoti)

A votação, na Câmara dos Deputados, sôbre o chamado "caso de Arapoti", é decisão inoperante e de caráter exclusivamente político, ditada por uma ocasional maioria, movida pelo ódio e paixão partidária, e, por isto, não possui a mesma fôrça coercitiva para alterar a situação jurídica existente e decorrente da escritura de alienação da citada Fábrica, legalmente transcrita no Registro de Imóveis competente.

Demais, o aludido julgado administrativo será revisto pelo Senado Federal, por fôrça de lei e êste certamente, livre da grande paixão e pressão política que dominou a votação na Câmara dos Deputados, reexaminará a matéria com maior isenção de ânimo, decidindo com acêrto e justiça.

Além do mais, o caso da Fábrica de Arapoti está afeto ao Poder Judiciário, único competente para decidir, em definitivo, a controvérsia suscitada, de referência à validade da transação.

Fique, pois, tranquila a Praça porque, felizmente, ainda existem Justiça e Juizes no Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1954.

(a) — JUSTO DE MORAES — Advogado.

'Minas foi vítima de velho ódio de Getúlio': Bernardes F.º

Plenário do Senado

Violento discurso foi pronunciado, ontem, pelo sr. Bernardes Filho, a propósito dos novos salários mínimos decretados para o Estado de Minas. "Minas é um Estado da Federação e exige seja tratado com justiça e igualdade", afirmou o orador, que, fazendo as mais fortes acusações ao Presidente da República, desafiou quem quer que seja a rebatê-las.

Apesar de mais de uma vez provocado, o líder do Govêrno, sr. Alvaro Adolfo, se manteve silencioso, tendo o sr. Bernardes Filho merecido o apoio e a solidariedade dos demais representantes mineiros, srs. Nestor Massena e Levindo Coelho.

INCAPACIDADE E DESMANDOS

"Ninguém nega a necessidade de revisão dos antigos salários mínimos. Ninguém pode, também, negar que o sr. Getúlio Vargas é o único o exclusivo responsável pela desagregação econômico-financeira do país, como por todos os males que nos afigem agora. Por culpa exclusiva do sr. Getulio Vargas, por culpa da sua incapacidade de governar, dos seus incessantes desmandos, o Brasil sente necessidade de novos salários, e contra isso ninguém jamais levantou a voz", começou o representante do P.R.

SENTIMENTO MÓRBIDO

Em seguida, o orador referiu-se à onda de revolta e protestos que partem de tôdas as classes do povo mineiro, "contra o tratamento desigual, injusto, imerecido e iníquo impôsto ao meu Estado pelo sr. Getulio Vargas".

"A ninguém, em todo o Brasil, pode causar surprêsa a parcialidade do ex-ditador. Desde que subiu ao govêrno, em 1930, o sr. Getulio Vargas tem dado constantes provas da sua alergia do seu ódio para com Minas Gerais. Êsse sentimento do Presidente da República assume, sem dúvida, características inteiramente mórbidas e jamais poderá ser contestado por quem quer que seja".

INGRATIDÃO

Relembrou, então, o representante mineiro os acontecimentos que antecederam a revolução de 30, que levou ao poder, para infelicidade do Brasil, o sr. Getulio Vargas.

"O ex-ditador apenas se decidiu pela revolução após a palavra de Minas Gerais, sem o que não se arriscaria à revolta. E vitoriosa a revolução, o sr. Getulio Vargas guindou-se ao poder. Instalado no Catete, pouco depois se tornava dono de todos nós. Dono do Brasil, de que era senhor absoluto. E Vargas nem sequer procurou resguardar seu rancor para com Minas. Imediatamente deu início à destruição da influência de Minas na vida nacional. Insuflou e promoveu, incansavelmente, o desentendimento entre os mineiros. Todo o período ditatorial foi caracterizado por êsse criminoso intuito. E sempre o sr. Getulio Vargas se negou a amparar ou fortalecer a economia do meu Estado, aniquilando-a, ao contrário no que, desgraçadamente, teve o auxílio de alguns dos meus coestaduanos".

TRISTE ESPETÁCULO

"Triste o espetáculo da desunião de Minas, num momento em que Minas e todo o Brasil necessitam de que seu povo esteja unido", exclamou o orador.

"Durante a nefanda diatadura o meu Estado se despovoou. Êxodo interminável da população e das indústrias, que se transferiram para outros Estados, já que a vida se lhes tornara impossível no torrão mineiro, graças ao trabalho do caudilho. Aumentos constantes dos impostos. Esgotamento da capacidade tributária do Estado e da economia mineira. Deficits sistemáticos arruinaram o Estado. E, sempre, um único responsável: Getúlio Vargas, auxiliado por alguns mineiros que trairam Minas, do que, hoje, se lamentam e envergonham".

ALERGIA

"Ação desagregadora do Presidente contra o meu Estado, nascido de ódio crônico, da alergia do sr. Getúlio Vargas por Minas e por tudo que seja de Minas ou a ela diga respeito. Mas, Minas é um Estado como qualquer outro e não mais está disposta a permitir sua ruina. Assim, exige tratamento de igualdade e de justiça relativamente aos demais Estados. Não há uma única razão que explique ou justifique a desigualdade do tratamento imposto a Minas, com os novos salários mínimos, incompatíveis com a economia mineira. Tudo por culpa exclusiva do sr. Getúlio Vargas, que, mais uma vez, toma decisão de arbitrariedade absoluta".

SOLIDARIEDADE

Em aparte, o sr. Nestor Massena, em nome também do sr. Levindo Coelho, manifestou sua solidariedade ao discurso do sr. Artur Bernardes Filho, dizendo que "quando se trata de interêsses vitais para Minas não pode haver desunião entre os mineiros".

Prosseguindo, o orador denunciou o intento do Presidente de provocar a desunião de Minas, para fins, inevitavelmente, suspeitos.

CASTIGANDO MINAS

A seguir, o orador citou os salários mínimos decretados para o seu Estado e os que lhe são limítrofes: Bahia — Cr$ 1.500,00; Goiás — 1.300,00; Mato Grosso: 840,00; S. Paulo: 1.800,00; Estado do Rio: 1.800,00; Espírito Santo: 1.600,00. "E' o bloqueio econômico de Minas Gerais, mais uma vez ultrajada e castigada pelo ex-ditador. Não há brasileiro que não reconheça a desigualdade do tratamento dispensado ao meu Estado. Desafio, mesmo, a que se levante uma única voz em defesa do sr. Getúlio Vargas contra a acusação que lhe faço, de parcialidade, animadversão e desserviço aos próprios trabalhadores mineiros, que logo estarão entregues ao desemprêgo e à miséria".

"PITO" NO LIDER

O sr. Gomes de Oliveira, em apartes, esboçou defesa do Presidente após dizer que "não sou a voz mais autorizada para defender o Govêrno e o sr. Getúlio Vargas, pois não sou o seu líder", repreendendo, assim, o líder Alvaro Adolfo, que, pouco depois, retirou-se do plenário. E o líder trabalhista declarou não acreditar que o sr. Getúlio Vargas tenha "tanta animosidade" contra Minas



BERNARDES FILHO: "é velho o ódio de Getúlio a Minas"

e os mineiros. E citou, sorridente, a recente Mensagem presidencial ao Congresso, concedendo auxílio à reconstrução da Pampulha, afirmando, ainda, que "Minas é dos Estados que mais se têm beneficiado do Banco do Brasil". Depois de responder, com veemência, aos apartes do sr. Gomes de Oliveira, o orador observou que "certamente o representante catarinense está radiante com o baixo padrão do salário mínimo fixado para o seu Estado". E o sr. Gomes de Oliveira continuou sorrindo...

ABSURDO

Citando dados oficiais, do próprio Ministério do Trabalho, estudos do Conselho Nacional de Economia e parecer do Ministro da Fazenda, o sr. Bernardes Filho revelou ao plenário a "arbitrariedade do tratamento" dada a Minas. Mostrou que em Belo Horizonte, por exemplo, conforme dados oficiais o encarecimento do custo da vida foi de 96%. No entanto o salário mínimo daquela capital foi majorado de 144%! Muito pior, incomparàvelmente mais injusto e grave o que se verificou com o interior. Aumentos de Cr$ 600,00 para 2.200,00 e 2.100,00, em mais de 300%!.

ADVERTÊNCIA

Concluindo, o representante republicano declarou que "Minas tem sido empobrecida e arruinada. Mas o sr. Getúlio Vargas se engana: os problemas mineiros são e sempre foram, pela natureza da sua economia, problemas nacionais".

LEI ELEITORAL

O sr. Dario Cardoso apresentou requerimento de urgência para o projeto de lei eleitoral de emergência, a fim de que a matéria seja aprovada o mais depressa possível.

MUSEU DA REDENÇÃO

Após justificação oral, o sr. Joaquim Pires apresentou projeto criando o "Mu-

(Conclui na 8.ª pág.)

O aumento de subsídio dos deputados

A Comissã de Finanças da Câmara dos Deputados vai enviar a plenario para recebimento de emendas, o ante-projeto de resolução, elaborado pela sub-comissão, mantendo os atuais subsídios e a ajuda de custo dos congressistas. Na base das emendas que vier a proposição a receber, fixarão então os novos níveis, devendo então resolver se a ajuda de custo deverá ser ou não proporcional às distâncias das regiões de cada grupo de representantes.

TENDENCIA DA SUB-COMISSÃO

Foi relator na sub-comissão o deputado Lameira Bittencourt, a quem coube defender o ponto de vista ali vencedor perante a Comissão de Finanças. Foi a manutenção dos subsídios e ajuda de custo aprovada por unanimidade, devendo a Comissão de Justiça enviar o ante-projeto de resolução a plenário até a próxima segunda-feira, quando se esgosta o prazo regimental para a apresentação do projeto dispondo a respeito. A tendência da sub-comissão é a da aprovação daquelas emendas que fixem os novos subsídios entre trinta e trinta e seis mil cruzeiros com ajuda de custa proporcional.

Estágio em Paris para arquivistas

De 3 de novembro dêste ano a 15 de março de 1955, realizar-se-á em Paris um estágio técnici internacional de arquivos. O estágio destina-se a levar aos melhores arquivistas de diversos países um complemento de informações, constando o programa de doutrina, técnica e métodos, história dos arquivos, conteúdo histórico dos arquivos, organização dos arquivos franceses e do exterior e organização administrativa e econômica da França.

Para maiores informações, os interessados devem se dirigir à Direção dos Arquivos de França, 60, Rua de Francs Bourgeois, Paris, 3.º andar.

Limite à emissão de papel-moeda através do Redesconto

Em projeto encaminhado à Mesa, o deputado Dolor de Andrade propôs a alteração da Lei n. 499, de 1937, que dispõe sôbre a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, com o propósito de limitar a Cr$ 500.000.000,00, por trimestre, as emissões de papel destinadas diretamente ao pagamento de obrigações do Tesouro Nacional.

O PROJETO

E' o seguinte o projeto do deputado udenista:

"Art. 1.º. Os bancos, inclusive o Banco do Brasil, dentro de 36 meses a começar da presente lei, terão o direito a redescontar títulos até a importância máxima da metade do seu capital mais os fundos de reserva realizados no País, limite êste fixado cada trimestre.

Parágrafo único. Decorrido êsse prazo, o redesconto de títulos será permitido até à importância máxima de 2 terços do capital, mais os fundos de reserva dos bancos.

Art. 2.º. O redesconto de títulos, daqui por diante, quando ou umerário se destinar diretamente aos pagamentos das obrigações do Tesouro Nacional, terá por limite máximo a importância de quinhentos (500) milhões de cruzeiros, por trimestre, obedecendo as normas traçadas pelo contrato celebrado entre o Govêrno e o Banco do Brasil.

Art. 3.º. A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Getúlio surpreende Régis: três dias sem marcar audiência

POLÍTICA ESTADUAL

O governador Regis Pacheco ainda não conseguiu avistar-se com o sr. Getúlio Vargas, surpreendendo aos meios políticos que outros governadores o façam assim que chegam a esta Capital e que o Chefe do Executivo baiano, há três dias, no Rio, não tenha conseguido audiência do Presidente da República.

Ontem, o governador baiano estêve em visita à Câmara dos Deputados e, nessa ocasião, falando aos jornalistas, disse que não se fixou ainda em nomes, contrariando as informações de que estaria entre os srs. Simões Filho e Vieira de Melo.

SIMÕES TRABALHA

O nome que reúne as maiores chances, no momento, continua a ser o ex-Ministro da Educação, O sr. Simões Filho tem recebido o apôio de inúmeros amigos que tem procurado o sr. Regis Pacheco interferindo em seu favor. Podemos anotar entre estas pessoas alguns influentes próceres da política nacional, inclusive o ministro João Neves da Fontoura, amigo íntimo do sr. Simões Filho. Também, o sr. Simões Filho leva a vantagem sôbre os demais candidatos, do apoio do PL, com a vantagem, para o sr. Getúlio Vargas, de anular politicamente o sr. Otávio Mangabeira. Há, aliás, um detalhe curioso no apôio do PL à candidatura Simões Filho: é que sendo os autores da candidatura Clemente Mariani, os autonomistas tiveram que comunicar ao prócer udenista que não poderiam deixar de apoiar ao sr. Simões Filho a quem os ligam velhos laços de solidariedade política.

Conferências

O sr. Regis Pacheco tem mantido várias conferências, nesta capital, com próceres dos diferentes partidos. Ontem estêve longamente com o ex-ministro Danton Coelho, e com o sr. Geraldo Rocha (tio do ministro Antônio Balbino), além de seguidos contatos com os elementos da bancada pessedista baiana.

Cordeiro firme

A firmeza da candidatura do general Cordeiro de Farias pode ser aquilatada pelo almôço que lhe foi oferecido pelo ministro João Cleofas ao qual compareceram os deputados Lima Cavalcanti, Alde Sampaio e Neto Campelo, componentes da bancada udenista de Pernambuco na Câmara. O general Cordeiro de Farias viajará amanhã para Recife e no domingo será oficialmente convidado pelos presidentes dos vários partidos para candidato comum ao Govêrno de Pernambuco.

Saiu sozinho do PSD gaúcho

Os pessedistas do Rio Grande do Sul não atribuem maior importância à demissão do sr. Marcial Terra da Executiva estadual do PSD gaúcho, não sòmente por ser fraca a posição eleitoral dêsse prócer, como principalmente, porque sua atitude foi tomada isoladamente, sem apoio dos srs. Valter Jobim e Cilon Rosa, ambos solidários com a candidatura do sr. Ildo Meneghetti.

O sr. Marcial veio ao Rio a chamado do sr. Getúlio Vargas.

Acôrdo PSD-PTB no Piauí

Foi feito acôrdo, no Piauí, entre o PSD e o PTB, segundo informações correntes nos meios políticos piauienses. O candidato a Governador seria o sr. Leônidas Melo, do PSD, e a vice-governador o sr. Demerval Lobão, do PTB. Os senadores seriam os srs. Matias Olimpio, trabalhista, e Mirocles Veras ou Gaioso e Almendra, do PSD.

Êsse acôrdo poderá, entretanto, sofrer modificações, desde que a ala pessedista do deputado Sigefredo Pacheco aparentemente não está contemplada. Corre, por outro lado, que o sr. Sigefredo tem mantido repetidos contatos com o chefe da UDN, sr. José Cândido Ferraz.

No setor udenista, a novidade é a escolha de um novo candidato a deputado federal, o sr. Marcos Parentes, engenheiro e irmão do sr. Milton Ferreira de Carvalho.

Concitado o Govêrno a fomentar a produção deixando a demagogia

Plenário da Câmara

Aludindo à fixação dos novos níveis de salário mínimo, o deputado Herbert Levy, em discurso proferido ontem na Câmara, concitou o Govêrno a abandonar "essas medidas inócuas ou ingênuas" e dedicar-se ao problema do fomento da produção, única fórmula que considera capaz de elevar o salário real do proletariado.

Em favor da inciativa privada, o representante paulista invocou o exemplo da Alemanha Ocidental, cujo Ministro da Economia visitou recentemente o Brasil. O orador reproduziu para o plenário alguns tópicos da palestra que mantivera com aquela autoridade, em que atribuiu a atual prosperidade germânica à inteira liberdade da produção privada.

ELEVAÇÃO NOMINAL DO SALARIO

O representante udenista condenou, por isso, a elevação nominal dos salários, medida que perturba a economia do País e não traz nenhum benefício aos trabalhadores. Após sugerir várias medidas que viriam desafogar os grandes centros, como o aproveitamento das áreas da Baixada Fluminense e do Vale do Paraíba, insistiu o orador em que medidas como o congelamento dos preços, só servem para fomentar o "mercado negro".

Aludindo aos têrmos do discurso proferido pelo Presidente da República em 1.º de Maio, o representante paulista afirma que o apêlo do Chefe do Govêrno criou as mais graves preocupações, porque a seu ver, corresponde ao início, em nossa pátria, da luta de classes, dividindo-as, lançando-as, no sentido da subversão social, cujas consequências ninguém, absolutamente, pode prever, porque, em verdade, os beneficiários, os dirigentes de uma obra de movimentação de massas, com fins de subversão social, serão exatamente os grupos extremistas audazes, que se lançam, por intermédio de tais movimentos, na direção das mesmas, pondo diante de riscos sem precedentes em nossa história política a estabilidade da vida econômica, social e política do País.

"Não é possível que, inspirado por uma obsessão do poder, inspirado pela ambição ilimitada de governar discricionàriamente, que tem caracterizado a vida política do Presidente da República, fique a Nação exposta, como efetivamente está neste momento, aos graves riscos da deflagração de uma fôrça subversiva como é o movimento de massas, que sequer poderá ser controlado por aquêle que soube ser o beneficiário dessa fôrça, como é o sr. Presidente da República, mas que, de qualquer maneira, ao assim agir, está desrespeitando os postulados da Constituição que jurou cumprir e defender" — concluiu o orador.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 48 deputados.

— O SR. OSCAR CARNEIRO discorre sôbre a necessidade de maior amparo aos produtores de caroá do Nordeste.

— O SR. CARVALHO SOBRINHO reclama melhoria dos serviços postais da cidade paulista de Lins.

— O SR. ROBERTO MORENA focaliza as recentes medidas da polícia proibindo a passeata dos estudantes.

— O SR. CELSO PEÇANHA enaltece a contribuição da colônia libanesa do Estado do Rio, no desenvolvimento do Estado.

— O SR. MANHÃES BARRETO veicula reclamação dos carteiros da cidade de São Paulo.

— OS SRS. MENOTTI DEL PICCHIA e ARI PITOMBO protestam contra o espancamento do jornalista Nestor Moreira pela polícia do 2.º Distrito Policial.

— O SR. LUIS GARCIA discorre sôbre o transcurso do "Dia da Imprensa".

— O SR. DOLOR DE ANDRADE apresenta projeto que limita as emissões de papel-moeda.

— OS SRS. MENDONÇA JUNIOR e FELIX VALOIS fazem, também, pequenas comunicações.

— O SR. COUTINHO CAVALCANTI orador do grande expediente, discorre sôbre a reforma agrária.

— O SR. HERBERT LEVY, por delegação do líder da UDN, volta a focalizar as consequências do salário-mínimo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 160 deputados.

— E' adiada a votação da Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

— O SR. MOURA ANDRADE levanta questão de ordem sôbre a constituição de uma comissão de funcionários para rognaizar a lista de promoções.

— E' rejeitado requerimento que solicitava a realização de uma sessão noturna para votação dos projetos em pauta.

— E' aprovado requerimento solicitando a constituição de uma comissão para visitar o jornalista Nestor Moreira que se acha internado no Hospital Miguel Couto.

— São apreciados pelo plenário, 85 projetos que constavam da Ordem do Dia, todos de importância secundária.

— Foi concedido prazo para a Comissão de Constituição e Justiça opinar sôbre o projeto que prorroga a Lei do Inquilinato.

— A requerimento do sr. Gustavo Capanema é adiada a discussão do requerimento que convoca o Ministro das Relações Exteriores.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO lê, para que conste dos Anais, o depoimento do general Inacio José Verissimo sôbre os acontecimentos de Belém do Pará.

— O SR. CARDOSO DE MIRANDA apresenta projeto visando solucionar a situação dos depositantes do Banco Fluminense da Produção.

— O SR. CAMPOS VERGAL reclama contra o critério adotado pela Mesa na organização da Ordem do Dia.

— O SR. TENORIO CAVALCANTI analisa a situação do sinstitutos da Previdência em face do novo salário-mínimo.

— Encerramento: 18 horas.

Comemorado o 'Dia da Imprensa'

CÂMARA MUNICIPAL

A sessão da Câmara Municipal, ontem, foi quasi tôda dedicada ao Dia da Imprensa.

Compareceram ao plenário, tomando lugar na Mesa, os srs. Herbert Moses, presidente da A.B.I. e Alves de Castro, representando o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Sôbre o Dia da Imprensa falou o sr. Scarês Sampaio, em nome da maioria. Em seguida ocupou a tribuna o líder da minoria, sr. Mario Martins. Em nome do P.S.P., falou o sr. José Junqueira. Agradecendo as homenagens discursaram os srs. Herbert Moses e o jornalista credenciado na Câmara, Deodoro da Costa Lopes.

LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS

Antes das homenagens, o sr. Anibal Espinheira pediu um voto de louvor pela passagem do dia que marcou a libertação dos escravos.

AUMENTO DE SUBSIDIOS

O sr. Hugo Ramos Filho falou sôbre o aumento dos subsidios dos representantes do povo no Congresso Nacional, pedindo a transcrição nos Anais de um artigo do jornalista Osório Borba sôbre o mesmo assunto. Fazendo comentários a respeito, disse que a lei que majorou os subsidios dos vereadores na legislatura passada, determinou sua equiparação aos subsidios dos congressistas, de maneira automática, toda vez que se verificar modificação no Parlamento a êsse respeito.

Feio quer o apoio do PSP para o ministro Couto Filho

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

— "Quero denunciar à Casa que o cel. Feio, tentou, ontem, atemorizar alguns membros da minha bancada no sentido de forçá-la a apoiar o sr. Miguel Couto ao Govêrno do Estado, em conversa realizada, na tarde de ontem, aqui, na sala do café" — declarou, no expediente, o sr. Felipe da Rocha. O representante ademarista acrescentou que o ex-Secretário de Segurança, tinha também procurado o sr. Paranhos de Oliveira, Presidente do PSP, para o mesmo fim, nada entretanto, tendo conseguido.

NAO APOIARA

Em aparte, o sr. Simão Mansur, também integrante da bancada do P.S.P., afirmou que a sua declaração do dia anterior, no sentido de que os pessepistas jamais apoiariam o sr. Miguel Couto ou outro qualquer nome que "viesse do partido da "caixinha" do jogo", tinham sido ratificados pela direção estadual. Assim, não poderia restar mais dúvidas relativamente à posição dos ademaristas no Estado, face ao govêrno e à sucessão.

LIVR O P.T.B.

O deputado Roberto Silveira, líder petebista, interveio, igualmente, nos debates para declarar que o seu partido não tinha nenhum compromisso com o govêrno no tocante a candidaturas, estando com as mãos totalmente livres para apoiar o sr. Miguel Couto, coligar-se com a oposição, ou, ainda, apresentar candidatura própria ao Ingá.

TRANSFERENCIA

Nas pequenas comunicações o sr. Benigno Fernandes denunciou a transferência do médico Silva Araujo do Hospital da Marinha, localizado em Friburgo, como sendo mais um atentado político do sr. Amaral Peixoto. Disse que o sr. Silva Araujo era um dos mais importantes próceres petebistas de Friburgo, que se negára a apoiar o candidato do P.S.D. à Prefeitura local. Esta a razão porque havia sido transferido, sem maiores considerações, depois de seis anos de serviços consecutivos prestados no Hospital. Concluiu apelando para as correntes da oposição, no sentido de se unirem, a fim de pôrem um fim na corrupção do atual govêrno, derrotando-o, nas próximas eleições.

FALTOU NUMERO

Ainda ontem não pôde ser aprovado o projeto que abre um crédito de quase 17 milhões de cruzeiros para pagar à Firma Bicalho Goulart (já falida) e que vem sendo defendido por vários deputados. O sr. Benigno Fernandes impediu a aprovação do projeto requerendo verificação apesar da evidente falta de "quorum", pois apenas se achavam no recinto seis representantes. Foi, apenas, dado parecer à emenda do sr. Macário Picanço, declarando que os municípios não responderão por nenhum débito futuro aos cessionários da Firma, pelo sr. Luiz Erthal. O sr. Alberto Torres requereu a revogação da urgência, não tendo sido votado o seu requerimento por falta de número, o que determinou, também, deixasse de ser apreciado todo o resto da pauta.

14 de Maio

Diário de um Repórter

CASTELLO

GARRAFADA

Na última reunião da Comissão de Reestruturação e dos líderes do PTB da Bahia, o senador Landulfo Alves, segundo comentavam ontem na Câmara os deputados Baleeiro e Joel Presidio, chegou a empunhar uma garrafa de "Coca-cola" para arremessá-la contra o sr. Alaim Melo.

TÉCNICA ELEITORAL

À falta de apoio partidário, os srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz lançaram-se à campanha pelo Govêrno de São Paulo na base do prestígio e da técnica de propaganda direta, que vai se desenvolvendo de maneira espetacular. Depois da gaiola com o rato branco — já noticiada —, gaiola que o sr. Jânio pendura nos palanques dos seus comícios e para a qual aponta tôda vez que se refere ao seu principal adversário —, o sr. Porfírio da Paz está fazendo o seguinte: "precisamos de um governador (diz êle) que, saindo do Govêrno, saia com os bolsos assim (mete as mãos nos bolsos da calça e puxa os bolsos para fora, mostrando o fundo limpo) e não de um governador que, saindo do Govêrno, faça assim (aí êle cruza os dois braços violentamente sôbre o peito, num gesto ao mesmo tempo de quem se dá importância e de quem defende a carteira solidamente instalada no bolso do paletó).

— Isso está causando um efeito assombroso — disse-me o deputado Ranieri Mazzili, do PSD.

(A história do rato branco, corrente nos meios paulistas da Câmara, está sendo desmentida pelo deputado Auro Moura Andrade, que acrescenta ser da técnica do sr. Jânio Quadros não citar uma vez sequer o nome do seu adversário).

ROBESPIERRE

O sr. Rafael Cincurá, a propósito da predição do astrólogo de que está, a êle, Cincurá, reservado o papel de Robespierre numa futura revolução brasileira, esclareceu que a predição foi feita não a êle pessoalmente, mas ao deputado Alcides Carneiro, que consultou o adivinho. Diz o sr. Cincorá que a história é tanto mais espantosa quanto o adivinho não o conhece, dando o seu nome assim, por adivinhação mesmo.

FALOU DO MAU...

O governador Regis Pacheco almoçava ontem, no "Night and Day", com o sr. Simões Filho. O assunto da conversa foi òbviamente a sucessão baiana, esmerando-se o ex-Ministro da Educação nos seus ataques ao coronel Juraci Magalhães e seus amigos, notadamente o deputado Lafayette Coutinho.

Na mesa ao lado, sentado costa com costa atrás do sr. Simões Filho, estava o deputado Lafayette Coutinho, protegido pela meia luz do restaurante-"boite".

Prorrogação da lei do inquilinato; parecer favorável

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Justiça aprovou, ontem, o parecer favorável do deputado Alencar Araripe favorável ao projeto do sr. Gurgel do Amaral, prorrogando a lei do inquilinato até o mês de dezembro de 1955. Em seu parecer, ficou registrada a necessidade de se regular a matéria de modo definitivo, em texto de lei que a discipline sob a melhor forma possível, admitindo a prorrogação porém em face das circunstâncias apontadas pelo autor, em sua justificação.

CURSO DE TECNICOS DE FARMÁCIA

Foi aprovado ainda, na Comissão de Justiça, o parecer do sr. Tarso Dutra, favorável ao projeto instituindo o curso de técnicos de farmácia de nível médio, em duas séries, para figurar entre os cursos previstos pela Lei Orgânica do Ensino Industrial.

Por falta do "quorum" exigido pelo Regimento Interno, a metade e mais um dos membros do órgão técnico, deixou de ser votado ontem o parecer do sr. Osvaldo Trigueiro, ao pedido de licença para processar o deputado Raimundo Padilha.

CENTO E NOVENTA E CINCO MILHÕES PARA A NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Aprovou a Comissão de Finanças o parecer do deputado Carlos Luz, favorável ao projeto abrindo o crédito de Cr$ 195.261.000,00, para atender às despesas da Companhia Nacional de Navegação Costeira, no exercício de 1954. Foi ainda aprovado outro parecer do sr. Carlos Luz, também favorável, êste à proposição propondo a abertura de crédito especial de Cr$ 2.655.600,00, destinado a atender despesas da Comissão de Desenvolvimento Industrial, inclusive as decorrentes dos serviços que serão prestados, no Brasil, a êsse órgão, pela Missão chefiada pelo economista Julius Klein.

NA COMISSÃO DE SEGURANÇA

Na Comissão de Segurança foi aprovada a moção de solidariedade, sugerida pelo sr. Galdino do Vale, para com os heróis franceses de Dien Bien Phu.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

OS MODERNOS TRANSATLÂNTICOS PORTUGUÊSES

VERA CRUZ

Sairá em 18 de Maio para SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Partirá em 27 de Maio para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1 de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

"PINGUINHO" TERCEIRO NÚMERO

Revista infantil diferente. Páginas alegres e sadias para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais para educação dos filhos. Educa. Ensina. Diverte.

A VENDA NOS JORNALEIROS — PREÇO CR$ 2,50

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 13 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

Revisão que se impõe

O Govêrno adotou uma série de medidas financeiras com o propósito de combater a inflação. Entre elas destacam-se, como das mais importantes, as seguintes: colocação no mercado de letras do Tesouro, pelo prazo de 180 dias, rendendo juros antecipados de 6%, pagos em dólares de Cr$ 25,82; aumento de 6 para 8% da taxa de redescontos e, finalmente, ampliação de 4 para 6% sôbre os depósitos dos encaixes imobilizados na Superintendência da Moeda e do Crédito.

Essas providências poderiam, na época em que foram tomadas, ser passiveis de reparos e críticas. Mas, dentro do esquema Aranha, elas seriam justificadas, como fatores antiinflacionários. Não querendo o Govêrno emitir mais papel-moeda e tendo o propósito de recolher numerário, a fim de evitar as aplicações especulativas, por certo haveria alguma procedência na política oficial. Era um sacrifício impôsto ao mercado de capitais, igual a tantos outros que foram aceitos na expectativa de que se realizasse o saneamento financeiro.

Veio, porém, o 1.º de Maio, com novos níveis de salários-mínimos e sensível aumento das quotas da Previdência Social: Ao mesmo tempo voltou o Govêrno a emitir em escala apreciável. Tais atos governamentais não se enquadraram nos planos do Ministro da Fazenda, pois são francamente inflacionários. Assim, impõe-se uma revisão geral no conjunto da política financeira, dando-lhe a necessária flexibilidade para enfrentar os reajustamentos gerais na vida econômica do país.

A majoração dos ordenados e das contribuições previdenciais determinou maior exigência de dinheiro por parte das emprêsas, antes que os preços de venda possam atender aos novos encargos. Assim, por fôrça das resoluções do Govêrno, os empregadores têm, no momento, de recorrer aos bancos. Acontece, porém, que as três medidas acima referidas foram postas em prática para enfrentar situação bem diferente. A conjuntura atual exige novas diretrizes, que devem ser traçadas sem perda de tempo.

Não é lógico que se retirem dos bancos as suas disponibilidades, através daquelas providências, quando êles precisam atender aos seus clientes afetados pelos decretos de 1.º de maio. O dever do Estado, agora, é facilitar o crédito e não encarecer a mercadoria mais cara do Brasil: o dinheiro. A fase que atravessamos é francamente inflacionária, por imposição do próprio Govêrno. Consequentemente, a política financeira tem de se adaptar à realidade. Do contrário, chegariamos ao absurdo de continuar o Govêrno dançando a valsa quando a orquestra já passou a tocar o "boogwoogie"...

Os golpistas e as Fôrças Armadas

EM recentes declarações à imprensa, o Ministro da Guerra afirmou que na caserna ainda há ordem e disciplina. Felizmente assim acontece. No entanto, as investidas contra as fôrças armadas são cada vez mais furiosas. Querem eliminar a sua unidade, de modo que o país possa ser dominado pelos golpistas de todos os matizes. Muitos desejam dividir o Exército, atirando os subalternos contra os chefes e formando grupos facciosos, sob a liderança de agentes audaciosos.

Os generais são particularmente visados. Procuram solapar sua autoridade e seu prestígio, como passo inicial para a desagregação das corporações militares. Alguns oficiais superiores, justamente respeitados pela sua formação democrática e suas atitudes cívicas sofrem o cêrco dos intrigantes, com objetivos escusos. Os próprios comandantes de corpos — depois de sensato e patriótico memorial dos coroneis — não escapam às manobras facciosas dos aventureiros.

O Exército conhece a situação. Sabe de onde partem as arremetidas e quais os interêsses escusos que elas encobrem. Está silencioso e tranquilo. Não teme os golpes, nem admite quaisquer atentados à Constituição. Mas deve redobrar de vigilância. A camorra não perdeu as esperanças de escravizar o Brasil.

Salário mínimo para os "barnabés"

ESSA campanha do salário mínimo de 2.400 cruzeiros para os "barnabés" nada tem de [illegible]da ou de ilógica. Pelo contrário, ela é perfeitamente lógica e humana. Tudo depende de se pôr de lado os amores pelo Govêrno e olhar o fato com clareza de raciocínio e perfeito bom-senso.

O Govêrno decreta para os trabalhadores de emprêsas e firmas particulares um novo salário mínimo, justificando o ato com uma série de argumentos e explicações, principalmente o da disparidade entre o salário em vigor e a alta do custo de vida. Embora os argumentos governamentais sejam passiveis de contestação ou de critica adversa, vamos admiti-los como certos para argumentar.

Agora, uma pergunta: que autoridade moral tem um Govêrno que ampara os trabalhadores particulares e despreza os servidores da Nação? Que autoridade moral tem esse Govêrno para se mostrar amigo de uns e não de outros, de outros que o servem diretamente nos diversos setores da administração pública? Se a disparidade entre salários e custo de vida perturba os trabalhadores na sua economia doméstica, também perturba os "barnabés". A vida está igual para todos. Os preços das utilidades são os mesmos e o Govêrno não dá comida nem roupas aos servidores da Nação. Não dá nem pode dar.

O almirante e os municípios

AS coisas administrativas do Estado do Rio não vão lá das pernas. Pelo menos, o almirante Peixoto, não tem sabido cumprir como devêra, as determinações constitucionais que deve respeitar. Ainda há pouco, um deputado fluminense revelou, na Assembléia Legislativa do Estado, que o governador deve aos municípios fluminenses mais de 50 milhões de cruzeiros, correspondentes às cotas constitucionais. Pelos dados oficiais divulgados pelo referido parlamentar, informam que essa dívida ascendia, em 1952, a perto de 48 milhões.

Essa impontualidade do Govêrno constitui evidente violação da nossa Carta Magna que, talvez, no feudo do almirante não valha coisa alguma. Uma náu desarvorada, embora comandada por um almirante, não obedece mais às indicações da bússola. E o Estado do Rio não passa hoje de uma náu sem rumo, a caminho do naufrágio, se Deus não se apiedar da sua tripulação.

O descaso do sr. Amaral Peixoto é uma prova clara e insofismável de que o Govêrno fluminense não reconhece as necessidades imperiosas dos municípios, sabiamente amparados pelo Pacto Constitucional de 46. O saudosismo da ditadura ainda reina no Palácio do Ingá.

Lembramos aos participantes do Congresso de São Lourenço, a se instalar dentro de poucos dias, convidarem o sr. Amaral Peixoto a cumprir o seu dever, soltando um dinheiro que não é seu. Infelizmente, no Brasil, certos governantes precisam de um lembrete para executar a lei. E pior, ainda, é o caso daqueles que, apesar do lembrete, permanecem no êrro.

CONTRA A EXISTENCIA DA UNIÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



A DENÚNCIA oferecida à Câmara dos Deputados contra o presidente da República o dá como incurso "nos crimes contra a existência da União, a probidade na administração, a lei orçamentária, a guarda e o legal emprêgo dos dinheiros públicos e, quiçá, contra o cumprimento das decisões judiciárias, previstos no art. 89 da Constituição Federal e reproduzidos literalmente no art. 4.º da lei n.º 1.079, de 10 de abril de 1950", que "define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento". Segue-se a transcrição do referido art. 89 da Constituição e dos arts. 14 e 16 da lei de responsabilidades.

Vejamos, agora, a fundamentação da denúncia. Quanto ao primeiro dos crimes denunciados:

"Dispõe a referida lei n.º 1.079, de 50: Art. 5.º — São crimes de responsabilidade contra a existência da União :

....

VI — Celebrar tratados, convenções ou ajustes que comprometam a dignidade da Nação".

Expõe o denunciante: "O sr. presidente da República pactuou com o general Peron a formação do chamado bloco ABC em condições e bases desconhecidas e que podem ter sido ajustadas visando tão sòmente fins pessoais de perpetuação no poder, contràriamente à dignidade e aos interesses nacionais, conforme deverá apurar a Comissão Especial prevista no art. 19 da referida lei n.º 1.079/50, deixando o denunciante de apresentar a documentação, por se tratar de correspondência sigilosa guardada nos arquivos do Itamarati e da Presidência da República, segundo aludem os jornais desta capital e as personalidades governamentais e políticas nas entrevistas concedidas à imprensa (art. 16 da lei 1.079/50, transcrita no item 2 da presente denúncia)".

Suspeita intolerável

Pode a denúncia de tal crime ser considerada frívola, inepta ou maliciosa, e rejeitada de plano, ou não recebida pela Câmara? De modo nenhum. A gravidade extrema da acusação, a documentação a que alude e é do conhecimento público, os indícios veementes, fornecidos pelos fatos políticos e por atos do Govêrno, de que a orientação dêste, no plano internacional como no dos negócios interiores, vinha sendo — e ainda é — no sentido da execução do ajuste denunciado como criminoso, a natureza e a autoridade de algumas das provas apontadas, tudo isso torna a comprovação do crime ou da improcedência da acusação, matéria que carece da indagação e investigação minuciosas, feitas não em 10 dias, pela Comissão, mas no processo do denunciado, perante a Câmara Alta, convertida em Tribunal.

Os fatos lançaram sôbre a atuação política do Presidente da República, neste caso, uma suspeição de tal natureza que, das duas, uma: ou a denúncia procede e a nação não pode continuar sob seu govêrno, ou improcede a denúncia, e o presidente não pôde tolerar a suspeita que pesa sôbre sua fidelidade, não apenas ao regime, mas aos próprios interêsses da nação, como nação. Para falar mais claro, o crime seria o de alta traição, e sob tal suspeita, ninguém pode sentir-se em condições de governar. E o meio de remover definitivamente a suspeita, é a defesa completa, irrespondível, documentada, como só o processo o possibilita.

Só pelo "impeachment"

É de interêsse fundamental, portanto, para a nação e para o presidente denunciado, que a denúncia seja recebida e o Presidente da República, julgado como manda a lei, impõe o regime e exige a preservação da sua autoridade. Se o presidente entender de outro modo, só por isso demonstrará que não está à altura do cargo. Poderá, usando a fôrça política, escapar ao "impeachment", mas não escapará à condenação moral, pelo crime, que cada vez mais criará raízes na opinião pública, e pela falta de compreensão e de grandeza que lhe tenha aconselhado fugir ao processo de qualquer maneira. Assim procedem os criminosos comuns, não os chefes de Estado sob acusação infundada, não os Presidentes da República plenamente convictos da dignidade do cargo e da sua responsabilidade efetiva perante a nação.

A prova documental e circunstancial indica, e com extraordinéria veemência, que, realmente, foi pactuada com Peron uma política externa e interna visando a perpetuação do sr. Getulio Vargas no poder, com apôio do caudilho argentino, cuja intervenção em nossa política interna teria sido aceita, como cartada decisiva. Liberto da Constituição e sob tutela estrangeira-prisioneiro feliz, mas do justicialismo peronista — o sr. Getulio Vargas asseguraria sua vitaliciedade, como quis fazer desde 30. Convenhamos em que a acusação, fundada na palavra do próprio Peron, confirmada pelo depoimento de um ex-chanceler brasileiro e mais pela atuação política, social e econômica do govêrno, é das que não se destróem sem o exame aprofundado e meticuloso que só é possível através do "impeachment".

Interessados os EE. UU. por De Castries

Kingsbury Smith



John Foster Dulles

GENEBRA — Fontes autorizadas dizem que o govêrno dos EE. UU. estava profundamente preocupado com a sorte do brigadeiro Christine de Castries, comandante francês de Dien Bien Phu e que os comunistas informaram estar em seu poder.

Tais fontes dizem que os EE. UU. estão interessados pelo bem-estar de Castries e que considerariam de modo severo qualquer tratamento violento por parte dos comunistas.

O mesmo informe diz que os EE. UU. estão agora apoiando o plano francês para um armistício na Indo-China, pois o mesmo poderia resultar numa tregua na região.

A proposta francesa, já repelida pelos comunistas de Viet Minh era de uma tregua durante a qual os dois lados manteriam suas fôrças em determinadas zonas da Indo-China.

O ponto de vista americano é terminar as hostilidades, tendo-se a possibilidade de se encontrar uma solução política ao problema.

Segundo ainda tais fontes, as conversações de cinco potências para a formação de uma base para um plano de segurança asiática, estão progredindo satisfatoriamente.

As potências participantes são os EE. UU., Inglaterra, França, Austrália e Nova Zelândia.

Referindo-se aos assuntos militares, o informante expôs claramente que o problema de impedir que o norte da Indo-China caia em mãos dos comunistas, depende da efetividade com que os franceses ponham em ação o plano do comandante general Henri Navarre.

O govêrno americano está disposto a continuar apoiando o plano Navarre, financeiramente, caso o mesmo seja pôsto em prática com energia.

O Secretário do Exterior Britânico, Anthony Eden, ainda vem tratando de desempenhar o papel de mediador em Genebra, sabendo-se que se proporia a estabelecer que a Conferência de Genebra fixasse as comissões de trabalho sôbre a Indo-China, cujo fim é determinar se os planos de paz dos franceses e do Viet-Minh devem ser reconciliados. (INS).

A OPINIÃO DO LEITOR

Desculpas ao sr. W. Monteiro da Silva

ESTA seção é do leitor. Nela não devemos nos meter. Mas vez por outra o redator exorbita de suas funções e lá sai um comentário indevido. Na última ocasião em que isso aconteceu, fomos repreendidos pelo leitor. **Aqui apresentamos as nossas desculpas. Pedimos que** as aceite e que continue colaborando com o nosso jornal. O caso foi o seguinte: O leitor W. Monteiro da Silva nos mandou uma sugestão para resolver o problema de funcionários excedentes na Prefeitura. Sugestão ótima para um prefeito que quisesse resolver o problema e não para um prefeito como o coronel Dulcidio Cardoso que quer é agravar o problema já que todo dia nomeia mais gente. Por isso fizemos anteceder a carta do sr. W. Monteiro da Silva com um ligeiro comentário, achando seu esfôrço de uma ingenuidade de causar dó. Na carta abaixo, onde nos repreendeu, explica que não se dirigiu ao atual prefeito, mas, com certeza, a outro, empenhado em trabalhar pelos interesses do povo. Com êsse esclarecimento, estamos de pleno acôrdo. E daí o nosso pedido de desculpas. A carta-repreensão do sr. Monteiro da Silva é a seguinte:

"Li hoje, na coluna "A opinião do leitor" dêsse vibrante matutino, a minha carta humilde na qual apresento uma sugestão desta capital. Muito agradeço a honra que me foi concedida, mas peço venia para estranhar o comentário preliminar do ilustre redator da seção, referindo-se à minha carta: "Com uma ingenuidade de causar pena, já que o prefeito todo o dia nomeia novos servidores..."

Aceito a "ingenuidade", muito embora não me quisesse referir a "êsse" prefeito que temos a infelicidade de possuir, como capaz de realizar o enunciado em minha carta; porém, aquêle "causa pena" chocou o bom propósito que me levou a escrever-lhe.

Se a minha sugestão peca pela "ingenuidade", as desculpas antecipadas já eu as havia endereçado a v. s. na mesma carta. Mas, que essa "ingenuidade" viesse "causar pena", é de fato desolador para mim e, creio, para todos nós, seu leitores assíduos, que, ingenuamente ou não, nos atrevemos a procurar colaborar na solução de tantos e tão ingentes problemas que assoberbam a nossa vida atual.

Melancolicamente reflito: se um homem da têmpera de lutas de vv. ss. herdada e ampliada no serviço da Pátria, já está tão desanimado dos nossos destinos a ponto de sentir pena de nós, os esperançados, então é bem melhor "deixar ficar como está para ver como fica", no dizer dêsse fronteiriço que a minoria eleitoral do Brasil elegeu em 1950 para governar esta pobre nação".

Vargas em tudo

O leitor J. Silva Junior nos enviou um recorte de jornal, com os nomes dos delegados à Conferência do Trabalho, fazendo o seguinte comentário: "E' preciso notar e censurar isso. Há sempre um Vargas em tôda parte. Essa Iara Vargas (última da enorme lista, para despistar), é inspetora federal do ensino. Qual a razão de participar de uma delegação à Conferência do Trabalho?"

O nome da sra. Iara Vargas estava incluido na lista dos delegados.

Inspeção de ensino

Do leitor Julio Marcus: "A respeito dêsse famigerado decreto 35.107 sôbre a inspeção do ensino que o D. C. tem tratado nesta coluna, é preciso acrescentar que a parte mais odiosa do mesmo é, sem dúvida, o concurso no DASP, de "títulos e provas", quando nenhuma outra classe exige concurso para promoção. E' que o cargo é novo e por tal será exigido o concurso e o diretor do Ensino Secundário sabe muito bem disso, mas procura iludir aos seus subordinados, dizendo que dará um jeitinho na lei para não perder a estabilidade. Ora, a lei é a lei Contra ela só o pronunciamento do Judiciário. Como pode êle dar um jeitinho na lei. O que se deve fazer é agir judicialmente contra o decreto 35.107 e nada de conversa fiada, nem de chamados à Diretoria do Ensino para ouvir cantos de sereias".

Salário-mínimo

Assinado por "um empregado", recebemos êste bilhete, que publicamos sem alterar uma só vírgula: "Trabalhadores — vamos para frente. Salário mínimo de dois contos e quatrocentos cruzeiros é bom. Vamos para frente. Congelar os preços, isso sim. Quem for despedido se aguente um pouquinho. Depois tudo melhora e agora é fazer fôrça para ajudar os desempregados que depois serão chamados. O negócio é não deixar aumentar mais os preços. Vamos para frente".

Ciência ao Alcance de Todos

SUBSTITUTO DO PLASMA HUMANO

VÁRIOS artigos aqui já foram apresentados sôbre a obtenção do plasma humano, procurando explicar aos nossos leitores a luta que com êste fim se vem travando nos laboratórios e os sucessos já alcançados. Nos referimos também às várias tentativas, umas com sucesso, de se obter produtos sintéticos capazes de substituir, pelo menos, parcialmente, o plasma humano. Hoje vamos focalizar os estudos que vêm sendo realizados no sentido de se utilizar o plasma de animais como substitutos do plasma humano.

A importância do plasma, isto é, a fração líquida de sangue humano, é muito grande, sendo o seu emprêgo indispensável em um grande número de estados patológicos sendo que em vários casos, o seu emprêgo pode ser considerado como fundamental para o salvamento de uma vida em perigo. Inicialmente, só se usava o plasma proveniente do sangue humano, surgindo daí a idéia de se criarem bancos onde as reservas de plasma seriam acumuladas para as emergências. Estes estoques hoje são obtidos graças a campanhas que periòdicamente estas instituições desenvolvem convocando os habitantes de uma cidade a doar uma certa quantidade de sangue. Entretanto, apesar de todos os esforços e da boa vontade dos cidadãos, jamais os bancos conseguiram acumular quantidade suficiente que garantam um suprimento eficaz no caso de um "corrida", para se usar a expressão bancária, e basta que ocorra um desastre de maior proporção que lá se vai todo estoque. Com o pensamento voltado para êstes casos os pesquisadores produziram plasmas sintéticos como real sucesso, mas estes apresentam certas desvantagens que só os produtos de origem animal podem eliminar.

ENTRE os mamíferos superiores, entre os quais está o homem, o plasma sanguíneo apresenta certas características, como seja a sua composição química que é análoga, Baseado nestes dados vários laboratórios estão estudando a possibilidade do emprêgo do plasma de animais no homem, sendo que a grande barragem que impede o seu emprêgo é o aparecimento dos fenômenos anafiláticos que podem ocorrer ao lado, em casos mais raros, da aglutinação das hemacias.

Inicialmente, devido aos fenômenos anafiláticos o emprêgo do plasma animal por via venosa abandonado, graças porém às novas técnicas, o assunto vem sendo novamente estudado. O objetivo dêsses estudos é fundamentalmente a modificação das proteinas, do plasma, e de sôro, de modo a alterar as suas características imunológicas, sem que tais modificações venham acarretar uma diminuição do tamanho molecular bem como das suas características como substância coloidal, propriedades estas que são fundamentais para que o plasma desempenhe as funções hidromecânicas que lhes são peculiares. Os principais métodos que têm sido usados são os seguintes: tratamento pelos alcalis; secagem e aquecimento, precedido de tratamento pela glicose, e o tratamento pelo formol associado ao calor. O plasma mais usado em tais estudos é o bovino devido à grande quantidade que se tem à disposição, resultando do abate de animais de corte.

As três técnicas citadas apresentam uma série de nuances propostas por vários pesquisadores, apresentando umas em relação às outras pequenas vantagens. O processo mais recente é o do calor associado ao formol, que segundo as experiências parece apresentar reais vantagens os demais processos.

AS experiências realizadas em cachorros demonstraram que o plasma bovino devidamente preparado pelo processos do formol e aquecimento, salva um cão que sofreu uma perda sanguínea equivalente a 35% do seu volume total, mesmo quando estas hemorragias são seguidas. É bem verdade que os pesquisadores são unânimes em afirmar que o tratamento de um cão que sofreu igual sangria é mais eficiente quando realizado com plasma de outro cão.

Os resultantes obtidos na espécie humana são em geral bons, de acôrdo com os dados publicados por vários clínicos que usaram o plasma bovino dessecado. Os autores espanhóis tem usado um plasma obtido segundo o método idealizado pelo pesquisador ibérico. Massons obtipelo pesquisador ibérico.trésctr l veram resultados altamente satisfatórios nos casos de hemorragias causadas por vários fatores, bem como nos casos de intoxicações, em que o emprêgo do plasma é indicado. Êstes resultados foram confirmados por vários outros especialistas em diversas partes do mundo, e segundo êles, o sucesso do emprêgo de plasma de animais no tratamento do homem é uma vitória da técnica moderna.

O EMPRÊGO do plasma de origem animal, não humano, representa um grande passo na terapêutica, pois é possível se dispor de grandes quantidades de plasma devidamente estocado para os casos de emergência, e embora os médicos reconheçam que o plasma humano de um modo geral traz resultados mais rápidos e satisfatórios para os pacientes, aceitam que êste deve ser deixado para casos especiais nos quais é insubstituível.

O coronel servirá na Petrobrás

O coronel Joaquim Ribeiro Monteiro do Quadro técnico do Exército, por determinação do Presidente da República foi pôsto à disposição da Diretoria Executiva da Petrobrás S. A., conforme solicitação nesse sentido, a fim de ocupar o cargo de Superintendente da Construção da Refinaria de Cubatão.

EFEMERIDES

14 DE MAIO

1633 — Henrique Dias apresenta-se ao general Matias de Albuquerque no arraial de Bom Jesus, oferecendo seus serviços e os de vários homens de côr para a guerra contra os holandeses.

1811 — Começa a circular na cidade do Salvador a "Idade de Ouro do Brasil", primeiro jornal publicado ali.

1830 — Morre, no Rio de Janeiro, José de Sousa Pizarro e Araújo.

1837 — Fundação no Rio de Janeiro do Gabinete Português de Leitura.

1891 — Morre, em Niterói, Joaquim Norberto de Sousa e Silva.

1917 — Morre, em Barbacena, Bias Fortes.

1926 — Falece, no Rio de Janeiro, Vladislau Herculano de Freitas, professor da Faculdade de Direito de São Paulo e ministro do Supremo Tribunal Federal.

MAIS UM...



ZÉ QUATROCENTÃO — Cuidado, hein pessoal! o Toledo, Piza...
(Charge de Carlos Buriti)

"A vida de Rui Barbosa"

MAURICIO DE MEDEIROS

RUI BARBOSA exerceu no Brasil durante tantos anos uma influência tão sensível que não há quem deixe de entusiasmar-se por essa grande figura quando examina a sua obra de homem público.

Os que com êle participaram, embora distanciados pela idade, das suas lutas guardaram-no como um guia espiritual. Os moços de então, como o nosso grande Macedo Soares, fundador dêste jornal, e o ilustre João Mangabeira, dêle receberam lições inesquecíveis graças às quais se vêm mantendo pela vida afora incansáveis soldados da liberdade.

Outros mais jovens, meninos ainda à época em que Rui era o grande pregador, dele conservaram a impressão que êle exercia sôbre moços e adolescentes pela sua palavra oracular. É o caso de Elmano Cardim, de Luiz Viana Filho, de Américo Palha que todos encontraram em sua vida material para estudo — uns no seu aspecto como jornalista, como o fêz Cardim, outros em tôda a sua longa vida de multiplica atividade como o fêz em alentada e magnífica obra Luiz Viana Junior, outros, enfim, tirando dessa vida os traços mais marcantes para compôr, como o fêz Américo Palha, uma "História da vida de Rui Barbosa".

Essa sedução que a figura de Rui exerce pelos que gostam de biografar homens ilustres é notável. Ela mostra como nos seus aspectos morais Rui foi um gigante.

Como manuseador da nossa lingua não conheço outro autor que a tenha usado em sua pureza com tanta elegância e tão sedutoramente. Durante alguns anos, quando formamos projetos de trabalhos que a vida deixa inacabados, andei coligindo dados para um estudo comparativo da oratória de Cicero, Vieira e Rui tantos traços de semelhança eu encontrava em trechos esparsos que ia lendo. Seria um trabalho interessante para quem tivesse tempo de fazê-lo.

Duas obras, entretanto, de mais fácil execução sempre me pareceram necessárias para a formação cultural dos jovens: uma pequena antologia das melhores páginas de Rui e um resumo da História de sua vida.

Ambas as obras serviriam para os adolescentes do curso secundário.

Na antologia êles aprenderiam como é possivel escrever com beleza na língua em que falamos sem preciosismos de linguagem, nem preocupações de arcaismos. Pelo jôgo de palavras, comuns dentro de frases ora curtas e incisivas, ora longas sem excessos mas construídas no objetivo de concretizar uma idéia — Rui é um inimitável mestre de lingua.

Em uma curta "História da Vida de Rui" o adolescente, cujo espírito se empolga na luta do Bem contra o Mal, aprenderia a focalizar essa noção do Bem na vida coletiva de uma Nação, lendo sôbre a vida de um homem que em árduas lutas ensinou aos seus contemporâneos o que é êsse Bem.

Foi esta última obra a que Américo Palha conseguiu realizar com o seu volume de 96 páginas, de tão agradável leitura que são devoradas de um só trago. A "História da Vida de Rui Barbosa" de Américo Palha, que já está em sua 2.ª edição, deveria ser amplamente divulgada entre os jovens atuais, para que aprendam nessa vida como pode um homem amar tão estranhamente a liberdade e defendê-la em tôdas as circunstâncias em que ela perigue. A vida de Rui é uma lição eterna e Américo Palha fêz bem em resumí-la!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Nova ofensiva contra o consumo do café

Repercussões da campanha iniciada pelo governador de Nova York — Considerada injusta e extemporânea pelo I. B. C. — Declarações do senhor Pacheco Chaves

Justamente quando a opinião pública norte-americana, bem informada, se convencia de que a alta verificada nos preços do café obedecia a fatores naturais e não a qualquer movimento de especulação; e precisamente quando o mercado de Nova York registra baixas na cotação do produto — 1.200 pontos em um mês — surge o governador Thomas Dewey, de Nova York, aconselhando ao povo que aumente o seu consumo de leite, abandonando o café.

PODE TER REPERCUSSÕES GRAVES

Tratando-se de personalidade influente na vida americana, candidato duas vêzes à curul presidencial e um dos líderes do Partido Republicano, ora no Poder, tais declarações poderão trazer consequências desastrosas para os países latino-americano produtores de café e para os próprios Estados Unidos, cuja expansão comercial na América Latina está prêsa a essas compras de café.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO I. B. C.

Ouvido a respeito das declarações do governador Dewey, o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, informou já ter sido cientificado do ocorrido pelo presidente do Bureau Pan-Americano do Café e Chefe do Escritório do I.B.C. em Nova York, sr. Horácio Cintra Leite, transmitindo imediatamente ao Ministro da Fazenda as notícias.

Esclareceu que não só o sr. Cintra Leite como o embaixador João Carlos Muniz tomaram as primeiras providências para defender o nosso café, esperando que os demais representantes dos países americanos produtores façam o mesmo.

Disse o sr. Pacheco e Chaves não haver mal algum no conselho do Governador de Nova York, visando ao aumento do consumo de leite. Mas, como êle se referiu ao café, procurando reduzir seu consumo, o fato passou a se revestir de maior gravidade, justificando as providências que estão sendo tomadas.

MINIMOS OS EFEITOS DA CAMPANHA ANTERIOR

Reafirmando que a opinião pública norte-americana resistira bem à campanha que recentemente terminou, contra o café, acrescentou o presidente do IBC que a prova disso estava no fato de terem sido torrados nos Estados Unidos, nos primeiros quatro meses dêste ano, apenas 2 por cento menos do que em igual período de 1953. Portanto, a reação do mercado consumidor naquele país não teve a extensão pretendida.

Admitiu o sr. Pacheco e Chaves que estamos novamente diante de uma campanha contra o café, afetando profundamente a economia dos países produtores e, como bem aduziu o embaixador Carlos Muniz, solapando a política exterior dos Estados Unidos.

Quando está em suas mãos a segurança de muitos...

A visão perfeita é um dever: use óculos de LUTZ FERRANDO

KERATÔMETRO
Aparelho usado para medir com rapidez e precisão o astigmatismo da córnea - inclusive a incômoda e perigosa astenopia.

Há profissões em que a vista tem mais importância que outras. E, naturalmente, algumas existem em que ela *precisa ser perfeita!* Se os seus olhos não parecem tão bons quanto antes, não hesite! Não jogue com a segurança, com a vida dos que confiam em v.! Procure logo o oculista, que lhe receitará óculos capazes de devolver a visão perfeita. E, para aviar a receita, procure uma casa de confiança, uma ótica como Lutz Ferrando, em cujas oficinas há mais de uma geração se formam técnicos. E suas máquinas, modernas e exatas, garantem a correção de suas lentes, fazendo justiça à ciência do seu médico. Não brinque com os olhos: êles são o seu bem mais precioso. ***Se sua vista está falhando, óculos de Lutz Ferrando.***

Vendas tambem com facilidades

confie na mais moderna bem aparelhada e mais perfeita ótica do Rio!

LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTIFICO S. A.
Av. Nossa Senhora Copacabana, 462 - Esquina de Paula Freitas
Av. Nossa Senhora Copacabana, 576 - Tel. 37-9500 - Rua Gonçalves Dias, 4-A - Tel. 22-1995 - Av. Rio-Branco, 142 - Tel. 42-3348
Matriz: Ouvidor, 88 - Tel. 43-2955

Panorama Econômico — No Brasil e no Mundo

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Revogada a decisão da SUMOC sôbre os depósitos obrigatórios - Continuam as Letras de Câmbio

Atendendo às razões apresentadas pelos bancos particulares que vinham enfrentando sérias dificuldades de caixa, em virtude da venda das letras de câmbio do Tesouro, o Ministro da Fazenda revogou a medida recentemente adotada pelo Conselho da SUMOC que elevava de 4 para 6% sôbre os depósitos à vista, a percentagem do depósito obrigatório que os estabelecimentos bancários devem manter no Banco do Brasil, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito (Instrução n. 91).

Sem dúvida essa última decisão do ministro Aranha em muito aliviará as dificuldades que vêm sendo enfrentadas pelos bancos privados, cujos depósitos têm sido drenados para o Banco do Brasil por fôrça das medidas deflacionárias que o Govêrno vem adotando. Tal providência, entretanto, não resolverá o problema de caixa dos bancos privados. Conforme as mais recentes notícias, até a data de ontem, o Govêrno já obteve um total superior a um bilhão de cruzeiros com as letras de câmbio. Parte importante desta quantia saiu das caixas dos demais bancos e a recente revogação em nada contribui para o refôrço das mesmas, apenas alimina um novo instrumento drenador. Assim, continuará as dificuldades de crédito privado para o financiamento da produção agrícola cuja fase de ascenção sazonal apenas se inicia. O café em julho começará a descer para os portos de embarque e os bancos, sangrados como o vêm sendo, não poderão oferecer os financiamentos indispensáveis à circulação normal dessa riqueza nacional.

A medida correta a ser adotada imediatamente, seria: a completa suspensão das vendas de letras de câmbio, cujos juros antecipados, pagos em dólares, já provocaram gastos em divisas da ordem de um milhão de dólares; e a redução da taxa de redescontos para permitir que o numerário drenado das caixas dos bancos privados a elas retornem em tempo de atender às necessidades do financiamento agrícola.

Renovação do Acôrdo com a Iugoslávia

Tiveram início, ontem os entendimentos entre a missão econômica iugoslava e o Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, visando ao desenvolvimento das relações comerciais entre o Brasil e a República Federativa Popular da Iugoslávia.

Inicialmente, falou o embaixador Décio Moura, Diretor do Departamento Econômico, expressando a satisfação pela visita da delegação. Em resposta, o sr. Jakop Blazevic, chefe da missão visitante, agradeceu a boa acolhida com que foi recebido em todos os círculos econômicos do Rio e de S. Paulo, com os quais entrou em contato até o presente.

Falaram a seguir os secretários João Batista Pinheiro e Miguel Osório de Almeida, da Divisão Econômica do Itamarati, tendo êste último feito entrega ao sr. Jakop Blazevic de uma proposta referente ao estabelecimento das listas de mercadorias a serem trocadas, ao esfôrço a ser empreendido pelo Govêrno iugoslavo para tornar conhecidos nêsse mercado os produtos brasileiros e ao acôrdo sôbre pagamentos.

Hoje, às 10 horas, prosseguirão as conversações.

O leilão de ontem

No leilão de ontem, das seis moedas licitadas, a rigor, somente os dólares espanhóis, gregos e coroas dinamarquesas despertaram interêsse por parte dos licitantes. Sobraram, assim, em apreciáveis quantidades, dólares poloneses, finlandeses e tcheco-eslovacos. O maior ágio do dia coube, naturalmente, ao dólar espanhol, cujo máximo atingiu a Cr$ 60,20, na 5.ª categoria.

Ao todo, o leilão produziu a renda de Cr$ 13.056.000,00

O Café do Brasil

NOVA IORQUE, 13 (AFP) — O Brasil disporá, para as suas exportações, entre 1.º de julho de 1954 e 30 de junho de 1955, de um máximo de 14.400.000 sacas de café, declarou o sr. Horácio Cintra Leite, representante, nos Estados Unidos, do Instituto Brasileiro do Café.

Assinalou o referido instituto que, "segundo aprofundado inquérito, o excedente exportável estará situado entre 12.500.000 e ...... 12.700.000 sacas, às quais deverá ser aduzido o saldo descontado de 1.765.000 sacas. Essa cifra de .. 14.400.000 sacas é inferior de .. 2.600.000 sacas às possibilidades de exportação do Brasil no decurso da safra atual, que terminará em 30 de junho próximo, disse o sr. Leite.

"Num total máximo exportável de aproximadamente 17.000.000 de sacas, 13.455.000 sacas tinham sido exportadas no fim de abril de 1954 e presume-se que as exportações de café se elevarão a 1.800.000 sacas, o que deixará o saldo mais baixo desde muito registrado."

O sr. Cintra Leite concluiu a sua exposição declarando: "devemos modernizar os nossos meios de produção, se não perdermos o primeiro lugar como produtor mundial de café".

Em 1000 toneladas

1500 — 1000 — 500

1949 — 1953

HEMATITA · Exportação brasileira

Elevou-se a 1.526 a exportação brasileira de hematita no ano de 1953, segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, prosseguindo, dessa forma, em ritmo ascendente as vendas do produto ao exterior. Em 1946 as remessas brasileiras não alcançavam as 50 mil toneladas efetuando-se em escala ascendente os embarques dos anos seguintes.

Embora por alguns anos os Estados Unidos se firmassem como o comprador quase absoluto do minério brasileiro, atualmente pode ser notada uma regular diversificação nos mercados, destacando-se além dêsse país, o Canadá, Alemanha, Grã-Bretanha, Holanda e outros.

No que se refere ao valor, as remessas relativas a 1953, canalizaram para o país cêrca de 476 milhões de cruzeiros, contra 423, em 1952, e apenas 234 milhões, em 1951.

Comité Consultivo Internacional do Algodão

O ministro das Relações Exteriores, professor Vicente Rão, assinou portaria designando os seguintes membros para integrarem a Comissão Organizadora da XIII Reunião Plenária do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a realizar-se em São Paulo a 7 de junho de 1954: Representantes do Ministério das Relações Exteriores: Secretário Quintino S. Deseta. Secretário Executivo da Comissão, é d. Lucia Marinho Pirajá: Representante do Ministério da Fazenda: José Garibaldi Dantas: Representante do Ministério da Agricultura: engenheiro agrônomo Joaquim Alfredo da Silva Tavares: Representante da Confederação Rural Brasileira: — Acacio Gomes: Representante da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo: Fernando de Almeida Prado: Representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo: Américo Capone e Representante do Sindicato do Comércio Atacadista do Algodão do Estado de São Paulo: Deodoro Perelli.

Férias em Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil. Hospede-se no

PALACE HOTEL

o mais confortável.
End. Telegráfico: Palacehotel
Fone: 392
(Emp. Reclames S. Mineira)

A INDÚSTRIA PAULISTA RECEBE O PARLAMENTO NACIONAL

Por ocasião da visita que fêz a São Paulo (a convite da Federação e Centro das Indústrias do Estado), para uma visita ao seu parque manufatureiro, a comitiva parlamentar – senadores e deputados – recebeu várias homenagens da indústria paulista. — O clichê apresenta um flagrante colhido durante o almôço oferecido aos visitantes (pela Fiesp-Ciesp), vendo-se o governador Lucas Garcez, deputado Nereu Ramos e Antônio Devisate (presidente da Fiesp-Ciesp), quando discursava

DR. LAURO LANA
Doenças Internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

Homenagem da Prefeitura ao Presidente do Líbano

A Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria Geral de Educação e Cultura, organizou uma exposição sôbre assuntos libaneses, na Biblioteca Municipal, em homenagem ao sr. Camille Chamoun, Presidente da República do Líbano, que ora visita o Brasil.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	56,50	56,50
Dólar (compra)	55,00	55,00
Libra (venda)	153,60	153,60
Libra (compra)	147,40	147,40
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542

CONVENIO — ALEMÃO

Dólar (venda)	51,50	51,50
Dólar (compra)	49,50	49,50

OUTROS CONVENIOS

Dólar (compra)	49,00	49,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	57,30 a	57,50
Dólar (compra)	55,00 a	55,80
Libra (venda)	159,80 a	160,50
Libra (compra)	155,00 a	156,00
Fechamento		
Dólar venda)	57,30 a	57,50
Dólar (compra)	55,00 a	55,80
Libra (venda)	159,80 a	160,50
Libra (compra)	155,00 a	156,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36

Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.0612	5.8286
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4269	4.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S.A.

INFORMAÇÕES:

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 11 de maio de 1954.

Paises	Mercado Livre
América do Norte (Dólar)	57,12
Portugal (Escudo)	2,02
Suécia (Coroa)	9.03
Suíça (Franco)	13,19
Canadá (Dólar)	58,02
Inglaterra (Libra)	162,17
Bélgica (Franco)	1.09
França (Franco)	0,1257
Uruguai (Pêso)	18.78
	Mercado Oficial
Amérіa do Norte (Dólar)	18,82
Dinamarca (Coroa)	2,7499
França (Franco)	0,0538
Inglaterra (Libra)	52,6960
Suécia (Coroa)	3,6402
Suíça (Franco)	4,4269
Islândia (Libra)	52.6960
Bélgica (Franco)	0,3799
Portugal (Escudo)	0,6607
	Moedas
América do Norte Dólar)	57,22
Argentina (Pêso)	2.28
Suécia (Coroa)	—
Uruguai (Pêso)	—
França (Franco)	0,1620
Itália (Lira)	—
Portugal (Escudo)	—

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos muito ativos e negócios regulares nos papéis em evidência. Cotaram-se as apólices da União e as Obrigações de Guerra sustentadas. As apólices Municipais do Distrito Federal, as de Minas e de São Paulo, de sorteios, regularam estáveis, achando-se firmes as ações da Belgo Mineiro. Como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
168 Unificadas	755,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
1 Idem Cr$ 200,00	120,00
87 D. Emis. Nom.	770,00
238 Idem pt.	845,00
136 Idem	850,00
179 Idem – Emp. Antigos Obrgs.	820,00
7 T. Nac. 1930	840,00
5 Idem Cr$ 500,00	420,00
300 Idem C/Juros	420,00
41 T. Nac. 1932	1.005,00
423 Guerra Cr$ 1.000,00	895,00
472 Idem	896,00
94 Idem Cr$ 5.000,00	4.500,00
ESTADUAIS – Apls.	
6 E. Santo pt.	425,00
4 Minas – Popular	200,00
7 Idem	205,00
220 Minas 7% pt.	475,00
64 Minas 1177	565,00
50 Minas – Rec. Econ. 3a. Série	540,00
48 Minas 1934 pt. 1a. Série	120,00
2 Idem	125,00
20 Idem 2a. Série	112,00
127 Idem 3a. Série	104,00
89 Pernambuco	55,00
33 São Paulo	175,00
10 Idem – 4.º Centenário	400,00
50 Idem Unificadas	590,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
2 Emp. 1904 pt.	520,00
7 Dec. 1535	160,00
230 Idem	162,00
205 Emp. 1931	160,00
200 Belo Horizonte 7% pt.	460,00
7 Niteroi pt. Cr$ 600,00 5 por cento	210,00
8 Idem	215,00
BANCOS: Ações	
50 Brasil Cr$ 200,00	680,00
72 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	450,00
500 Prefeitura do D. Federal Cr$ 200,00	215,00
COMPANHIAS:	
220 Brahma – Pref.	600,00
100 Cimento Vale do Paraíba Cr$ 200,00	225,00
853 D. Santos pt. Cr$ 200,00	190,00
100 Marvin Cr$ 200,00	200,00
1 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	2.025,00
201 Idem	2.040,00
5 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
35 Sul Mineira de Eletricidade Ord. Cr$ 200,00	220,00
DEBENTURES:	
190 Cia. Cotonifício Gávea Cr$ 200,00 8%	180,00
41 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	160,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 345,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Tipo 3	354,60
Tipo 4	352,20
Tipo 5	349,80
Tipo 6	347,40
Tipo 7	345,00
Tipo 8	341,00

PAUTA – E. de Minas – Café comum Cr$ 34,50 idem fino Cr$ 42,30 E. do Rio – Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Estradas de Rodagem	5.470
Total	5.470
Desde 1o. do mês	51.305
Desde 1o. de julho	3.657.944
Idem e ano passado	2.681.398

EMBARQUES

Asia	—
Europa	—
América do Sul	1.250
Total	1.250
Desde 1o. do mês	41.048
Desde 1o. de julho	3.190.595
Idem e ano passado	2.641.609
Existência	235,055
Café desp. p/entrega	28.007

CAFE A TERMO

Aberturas	Vend.	Comp.
Maio	359,00	S/C
Junho	354,00	S/C
Julho	343,00	340,70
Agôsto	341,00	338,50
Setembro	338,00	332,60
Outubro	S/V	336,00

Vendas – nada
Mercado – Calmo.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Maio	S/V	350,00
Junho	S/V	347,00
Julho	350,00	340,80
Agôsto	350,00	339,50
Setembro	350,00	334,60
Outubro	350,00	337,00

Mercado — Firme.
Vendas — nada.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 8.748. Existência 22.529 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODAO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 489. Existência 25.366 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal, Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218.00 a 220,00.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	13,500	4.000
Farinha, sacos	—	4.000
Feijão, sacos	2.730	3.000
Milho, sacos	334	3.500
Açúcar, sacos	50	4.000
Charque fardos	—	—
Cebolas, caixas	2.150	—
Manteiga, quilos	2.260	—
Banha, caixas	—	300

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YORK, 13

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.8181 comp. e 2.8193 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.73 comp. e 1.78 vend.

Montreal, tel., por $ 1.0156 comp. e 1.0162 vend.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevideu, tel., por P., 31.75 comp. e 32.20 vend.

Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel., por F., 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Belgica, tel., por F. 1.9887 comp. e 1.9925 vend.

Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 13

Fechamento.

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica por £ 2.8181 comp. e 2.8193 vend.

Montreal, tel., por $ 1.0143 comp. e 1.0150 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.74 comp. e 1.80 vend.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7,25 venda.

Montevidéu, tel., por P. 31 75 comp. e 32,00 vend.

Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0,2862 venda.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp e 3.50 venda.

Belgica, tel., por F., 1.9887 comp. e 1.9925 vend.

Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.

MONTEVIDEU, 13

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra (P) — 8.80

Taxa de venda (P) — 8.82

Sôbre Nova York, à vista por dólar:

Taxa de compra (P) — 318.00

Taxa de venda (P) — 318,50

Abertura:

BUENOS AIRES, 13

Fechamento:

Sôbre Londres, a vista:

Taxa de compra (P) — 39.0

Taxa de venda (P) — 39,1?

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de Compra (P) — 1,394,75

Taxa de Venda (P) — 1,395,00

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 13

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	421,00	423,00
N. 4 – Est. Santos	405,00	405,50
N. 4 – S/Descrição	365,50	367,00
Mercado – Est. C Calmo.		
Embarques	14.140	5.331
Saidas	25.000	25.000
Entradas	1.971.149	1.960.289
Existência	22.235	35

TERMO (CONTRATO "B")

SANTOS, 13

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	410,00	410,00
Julho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	414,00	414,00
Janeiro, 1955	417,50	417,50
Março, 1955	418,50	418,50

Mercado – Parado – Parado.
Vendas – Nada – Nada.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	454,00	457,50
Julho	476,80	488,00
Setembro	490,90	490,90
Dezembro	497,90	497,90
Janeiro, 1955	504,90	506,80
Março 1955	1.000	2.000
Venda	1.000	2,000

Mercado — Calmo — Calmo

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 13

[illegible] tipos 7 e a Cr$ 291,30 por 10 quilos Mercado firme. [illegible] taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Fech. Ant.	Ab. 11.30	–	13.30	Fech.	
Maio	84.55	83.93	84.50	85.35	86.30
Julho	84.80	85.00	85.20	85.70	86.75
Setembro	84.00	84.40	84.40	84.85	85.70
Dez.	85.60	83.25	83.80	84.24	85.20
Mço., 1955	82.90	82.00	83.10	83.55	84.80
Maio, 1955	82.50	82,30	—	—	84.30

ABERTURA

Baixa de 30 a 40 e alta de 10 a 20 pontos, irregular.

Vendas 11.250 sacas.

Vendas 11.500 sacas.

Alta de 15 a 40 pontos, estável.

A. 15,30 horas:

FECHAMENTO

Alta de 160 a 195 pontos, muito firme.

NOTA — Na abertura as cotações de de maio, julho, setembro, dezembro e março de 1954 e maio de 1955 foram de negócios. No fechamento as cotações de maio de 1954 e maio de 1955 foram nominais; as de julho e dezembro de negócios; as de setembro e março de compradores.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13

(Estritamente mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	85.00	87.00

Tipo Rio (Mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais

NOVA YORK, 13

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café

	Hoje	Ant.
Maio	134	33,500
Junho	568	142.000
Setembro	713	178.250
Dezembro, 1954	1.288	312.000
Março, 1954	541	135.250
Maio, 1955	14	3.500
Total	3.258	804.500

AÇUCAR

RECIFE, 13

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	25.693	11.332
Desde 1o. de set.	7.518.987	7.493.294
Exportação	728.306	704.613
Existência	—	48.000
Consumo	2.000	2 000

ALGODÃO

RECIFE, 13

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	—	2.292
Desde 1o. de set.	230.194	230.194
Existência	15.837	16.537
Exportação	—	1.624
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 13

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

S. PAULO 12.	Abert.	Fech.
Julho	21.00	21.00
Outubro	22.00	22.00
Dezembro	22.10	22.10
Março, 1955	22.30	22.20
No Contrato		
Maio 1955	—	21.00

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	22.60	22.33
3 1/2	22.47	22.20
4	22.27	22.00
4 1/2	21.80	21.53
5	21.07	20.80
5 1/2	20,20	19,93
6	18,93	18,67
6 1/2	17,47	17,20
7	16,26	16,40
8	15,60	15,33
9	15,33	15,07

American Futures para entrega em:

NOVA YORK, 13

	Abert.	Fech.
Julho	34,48	34,47
Outubro	34,18	34,17
Dezembro	34,18	34,19
Março, 1955	34,32	34,34
Maio, 1955	34,32	34.31
Julho 1955	34,00	33,99
Amo. Up. Milds.	—	35,25

Na abertura estável, com alta parcial de 1 a 2 pontos.

No fechamento alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

CACAU

NOVA YORK, 13

	Abert.	Fech.
Maio	58,35	59,90

Julho	57,10	58,08
Setembro	55,20	55,93
Dezembro	51,10	52,00
Março, 1955	48,05	48,65

Na abertura estável, com baixa de 20 e alta de 5 a 30 pontos.

No fechamento, firme, com alta de 65 a 135 pontos.

Vendas, 330 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 13

	Hoje	Ant.
Maio	1.9812	1.9825
Maio	1.9312	1.9327

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13

TITULOS BRASILEIROS	*COMPRADORES — PLANO B* Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 5- 0	49- 5- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-15- 0	48-15- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	27- 0- 0	27- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	36- 0- 0	36- 0- 0
	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America, Ltd.	87-10- 0	85- 0- 0
S. Paulo Gas Co., Ltd., - Preferenciais	5- 1- 3	5- 1- 3
Cables & Wireles Ltd.-Ord. N. titulos	7- 0- 0	7- 0- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	1-19- 6	1-10- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 2- 0	0- 2- 0
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 1- 0	3- 0- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 3- 0	3- 2- 3
— São Paulo Railway - (Ações de	0- 3- 0	0- 3- 0
10 shillings (retorno de capital)	2- 0- 6	2- 1- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	68- 7- 6	68- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	88-12- 6	87-18- 9
Shell Transport & Trading	5-15- 0	5-15- 0
Canadian Eagle Oil	1-14- 0	1-15- 9
Royal Dutch Petroleum	47-10- 0	46- 7- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões nos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — Cia. Madeleine Renaud - Jean Barrault.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

BUSCA DESESPERADA — ("Desperate Search" — MGM) Amer. Direção de Joseph H. Lewis. Com Howard Keel, Jane Greer, Patricia Medina, Keenan Wynn. Nos Três Cines METRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Metro-Passeio a partir das 12 horas).
O MALABARISTA — ("The Juggler" — Kramer-Columbia) — Americ. Drama. Direção Edward Dmytryck. Desequilíbrio psíquico do prestidigitador que perdeu mulher e filho no campo de concentração. Com Kirk Douglas, Milly Vitale. No PATHE', AZTECA, CARUSO-COPACABANA, SÃO JOSÉ, MAUA', PARATODOS, COLISEU, NACIONAL, FLUMINENSE, S. PEDRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.
GLORIOSA CONSAGRAÇÃO — ("So This is Love" — Warner Bros.) — Americ. Musical colorido. Direção Gordon Douglas. Fatos da vida da cantora Grace Moore. Com Katherine Grayson, Rosemary de Camp. No SÃO LUIS, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
IMPÉRIO DO PAVOR — ("Horizons West" — Universal) — Americ. Técnicolor. Western Budd Boetticher dirigiu. Com Robert Ryan, Julia Adams, Rock Hudson. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, BOTAFOGO, CENTRAL (Nit.), IGUAÇU, IMPERIAL (Nilópolis), IRIS, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
BONITA E AUDACIOSA — ("She Couldn't say no" — RKO Radio) — Americ. Comédia. Direção Lloyd Bacon. Aventuras de milionária numa pequena cidade. Com Jean Simmons, Robert Mitchum. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CABELEIREIRO DAS ARÁBIAS — ("Coiffeur pour Dames" — França Filmes) — Francês. Comédia típica. Direção Jean Boyer. Com Fernandel, Blanchette Brunoy. No VITORIA, ROXY, MADRID, SANTA ALICE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
A ENCRUZILHADA — ("Il Bivio" — Art) — Italiano. Drama. Direção Fernando Cerejio. A ambição leva-o ao crime. Com Raf Vallone, Claudine Dupuis. No ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE e CASSINO ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
NEM SANSÃO NEM DALILA — (Atlântida) — Bras. Comédia. Direção Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Fada Santoro. No IMPÉRIO, IDEAL, AVENIDA, MARACANÃ, FLORIANO, MADUREIRA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, NATAL, BELMAR, TIJUCA, PALACE (Niterói), D. PEDRO (Petróp.), POPULAR (Caxias). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas (3.ª semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. — 1,20 — 4 — 6,40 9,20 horas. Impróprio até 10 anos. (5.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Homens em Revolta".
CENTENARIO — 43-8543 — "O craque".
CENTENARIO — 43-8543 — "Atalhos do Destino".
COLONIAL — 42-8512 — "Bonita e Audaciosa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Arrancada da Morte" e "Morena Sensual".
FLORIANO — 43-9074 — "Nem Sansão Nem Dalila".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para Reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Nem Sansão Nem Dalila".
IMPÉRIO — 22-9348 — Nem Sansão Nem Dalila".
IRIS — 42-0763 — "Império do Pavor".
LAPA — 22-2543 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
MARROCOS — 22-7979 — "Pecado de Ser Pobre".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Gloriosa Consagração" e "Destino Vingador".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Busca Desesperada".
ODEON — 22-1508 — "Império do Pavor".
OLIMPIA — "Vende Caro o Teu Amor".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "O Malabarista".
PLAZA — 22-1097 — "Bonita e Audaciosa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Encruzilhada".
PRIMOR — 43-6681 — "Bonita e Audaciosa".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Montanhas Ardentes".
RIVOLI — "A Encruzilhada".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Malabarista".
VITÓRIA — 42-9020 — "Cabeleireiro das Arábias".

ZONA SUL

ALASKA — "Adúltera".
ALVORADA — 27-2936 — "Nunca E' Tarde".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Encruzilhada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Bonita e Audaciosa".
AZTECA — 45-6813 — "O Malabarista".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Império do Pavor" e "Sentinelas do Deserto".
CARUSO-COPACABANA — "O Malabarista".
COPACABANA — 47-2803 — "Gloriosa Consagração".
FLORESTA — 26-6257 — "Onde Impera a Traição".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado para reforma.
IPANEMA — 47-3806 — "Capitão Pirata" e "Perdidos no Alasca".
LEBLON — 27-7805 — "Gloriosa Consagração".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Busca Desesperada".
MIRAMAR — "Império do Pavor".
NACIONAL — 26-6072 — "O Malabarista".
PAX — 22-6621 — "Spartaco".
PIRAJA' — 47-2668 — "De Homem Para Homem".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Capitão Pirata".
RIAN — 47-1144 — "Império do Pavor".
RITZ — 37-7224 — "Bonita e Audaciosa".
ROXY — 27-8245 — "Cabeleireiro das Arábias".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 - "Gloriosa Consagração".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Império do Pavor".
AVENIDA — 48-1667 — "Nem Sansão Nem Dalila".
BANDEIRA — 28-3575 — "A Marcha Triunfal".
CARIOCA — 28-8179 — "Gloriosa Consagração".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Malabarista".
GRAJAU — 38-1311 — "Os Três Recrutas".
METRO TIJUCA — "Busca Desesperada".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Os Três Recrutas".
OLINDA — 48-1032 — "Bonita e Audaciosa".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 38-9993 — "Cabeleireiro das Arábias".
SANTA RITA — 28-2279 —
TIJUCA — 48-4518 — "Nem Sansão Nem Dalila".
VELO — 48-1381 — "Rainha dos Renegados".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Capitão Pirata".
MARACANÃ — 48-1910 — "Nem Sansão Nem Dalila".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Veleiro da Aventura".
ALFA — 29-8215 — "A Mulher Que Vendeu a Alma".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Robin Hood" e "Sinfonia Prateada".
BELMAR — 29-1744 — "Nem Sansão Nem Dalila".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "Uma Mulher Decente".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "O Malabarista".
EDISON — 29-4449 — "Um Grito no Pântano".
GUARANI —
IRAJA' — "Tarzan na Terra Selvagem".
JOVIAL — 29-0562 — "Fantasma por Acaso".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA' — 29-8038 — "O Demolidor".
MASCOTE — 29-0411 — "Bonita e Audaciosa".
MEIER — 29-1222 — "Anjo Escarlate".
MODELO — 29-1578! — "O Craque".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Império do Pavor".
NOVO HORIZONTE — "Rodolfo Valentino".
PARATODOS — 29-5191 — "O Malabarista".
PIEDADE — 29-6532 — "Seminole".
PILAR — 29-6460 — "Ouro dos Piratas" e "Falcão Vermelho".
QUINTINO — 29-8230 — "O Craque".
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Os Três Recrutas".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Barco das Ilusões".
SÃO JERONIMO — "Um Grito no Pântano" e "Homem do Dia".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Motim Sangrento".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Nunca é Tarde".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MAUA' — "O Malabarista".
ORIENTE — 30-1131 — "O Manto da Morte".
PARAISO — "Viva Zapata".
PENHA — 30-1121 — "Espada dos Mosqueteiros".
RAMOS — 30-1094 — "Rebelião de Bravos".
ROSARIO — 30-1889 — "Nunca é Tarde".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Lídia Bailey, a Feiticeira do Haiti".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Amor Nasceu em Paris".
S. PEDRO — 30-4191 — "O Malabarista".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Feitiço Branco".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "A Encruzilhada".
CENTRAL — "Império do Pavor".
EDEN "Ladrão Silencioso".
ICARAI — "Agonia de Amor".
IMPERIAL — "Sarabanda".
ODEON — "Gloriosa Consagração".
PALACE — "Nem Sansão Nem Dalila".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Gloriosa consagração".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Nem Sansão Nem Dalila".
PETRÓPOLIS — "Barba Negra, o Pirata".
SANTA TERESA — "Preconceito".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "O Filho do Treme-Treme".
MEIO METRO — "Conflito de Amor" e "Marido Mal Assombrado".

BANGU

MOÇA BONITA — Prisioneiros da Mongólia".
MODERNO — BNG 842 — "O Craque".
REALENGO — BNG 472 — "Borrasca".

CAXIAS

BRASIL — "Ouro da Discórdia" e "Amantes Secretos".
CAXIAS — "Um Lugar ao Sol" e "Cavaleiro do Colorado".
PAZ — "Império do Pavor".
POPULAR — "Nem Sansão Nem Dalila".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Império do Pavor".
CINE NILOPOLIS — 'Bandeira Negra".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Hora Violenta" e "Tapete Mágico".

TRÊS RIOS

REX — "Romance dos 7 Mares" e "Covil de Ladrões".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Império do Pavor".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Kim" e "O Profeta da Favela".
VERDE — "Pantera Negra".

Chico estava mesmo dormindo
Eu é que invejo o Araken

A Noite é Grande

HISTÓRIA EM FRASES CURTAS

O Vogue é um salão escuro. Meu amigo não enxerga bem. Meu amigo se apaixona muito. E agora está de olho em Fulana de Tal. Fulana de Tal ainda não o tinha visto em cheiro de santidade. Isto é: sem whisky. Ele queria que ela o visse bom. De repente, abre-se a porta. Surgem dois casais. Meu amigo avisou: é ela. E entrou em obras. Isto é: penteou o cabelo. Trocou de lugar (queria ser visto em close-up). Começou a beber menos e mais devagarinho. "Daqui a pouco ela vai me ver" (pensamentos seus). Mas a noite do Vogue é veloz. Há uma música que encurta o tempo. Sacha, ao piano. Na mesa em frente, Fulana de Tal. Bebe em sossêgo. Meu amigo se levanta duas vêzes. Não adianta nada. Não é visto. Abre-se a porta outra vez. Entra mais gente. São os remanescentes do Itamarti (recepção a Chamoun). Entra Fasanelo, que amanhã faz anos. Entra Lourdes Lessa (pessôa alegre). Entra Eli Fasanelo, que sabe lidar com flores e plantas. E Fulana de Tal já está de saída. Saiu sem falar. Meu amigo sofre em silêncio. Enche o copo de whisky. Bebe todo. Dorme. No dia seguinte, não se conteve. Ligou para Fulana de Tal. "Por que não me cumprimentou"? Fulana de Tal não entendeu. Falou sôbre Barrault. Falou sôbre Marian Anderson. "Por que não falou comigo"? (resposta): "Aonde"? (pergunta) "No Vogue"? (resposta) "Porque, ôntem, não fui ao Vogue". E exatamente aqui vai começar outra história em quadrinhos. (Iniciais de Fulana de Tal: B. C. Iniciais do meu amigo: manjadíssimas). De perfil, Isabel, mais baronesinha, e menos Wrede.

ANTÔNIO MARIA

AS ARTES ★ Antônio Bento

Na Embaixada da França

Recepção na Embaixada da França, com o comparecimento de tôda uma platéia de intelectuais, artistas, diplomatas e pessoas da sociedade, para um contato com Jean Louis Barrault e sua companhia.

Já se sabe que o teatro francês goza aqui de um prestígio sólido, sendo para muita gente um prazer raro, quase insubstituível. E não há dúvida que a *troupe* de Barrault e Madeleine Renaud faz o milagre de trazer ao Brasil o que existe de mais refinado no teatro europeu, como arte dramática e como decoração. Para fazer os seus cenários e figurinos, recorre Barrault a pintores de talento, como nos mostraram, logo na récita de estréia, as montagens de "Oedipe" de André Gide e do "Amphitrion" de Molière, a primeira confiada a Leon Gischia e a segunda a Cristian Bérard. Ambas admiráveis pelo espírito de Modernidade que as anima.

Mas, na recepção do Embaixador da França, tivemos todos o prazer de um contato agradável com os artistas de Barrault, que cantaram, recitaram e fizeram números ligeiros de teatro, trazendo para o Rio um pouco da atmosfera espiritual de Paris. Dizendo versos de Musset Rimbaud, Verlaine ou Péguy, os artistas franceses deram uma prova de sua classe. Impossível recitar melhor que Madeleine Renaud no "Solloque Sentimental" de Verlaine ou na "Prière" de Péguy.

Por mais voltas que dê a poesia moderna, todos sentem hoje que Rimbaud, (gênio por excelência da França) foi o seu grande precursor. E' essa intimidade com a obra dos maiores escritores e poetas de França que confere categoria a artistas como os da Companhia de Jean Louis Barrault.

Tanto pela arte de dizer e representar como pelo refinamento das montagens de suas peças, Barrault e Madeleine Renaud mostram a alta qualidade do teatro e da cultura de seu país. Sob êsse ângulo, são incomparáveis no Rio recepções como esta que nos ofereceu gentilmente o Embaixador da França.

JOSÉ SIQUEIRA NA ITALIA

O Maestro José Siqueira encontra-se presentemente na Itália, convidado a participar do Congresso Internacional de Música Contemporânea em Roma.

A 22 de abril último, em prosseguimento à estação de concertos "del" Orchestra da Camera dell " A. I. D. E. M.", realizou-se o concerto sob a regência de José Siqueira com o seguinte programa: a) Bach — Concerto Brandenburghese n. 3 — b) — Haydn — Sinfonia in sol n. 94 (Sorpresa) — c) José Siqueira — Toada (per orchestra d'archi) — d) Schubert — Sinfonia n. 5.

O concerto alcançou sucesso, sendo o Maestro Siqueira elogiado pela crítica.

Bodas de Ouro

Tenente Alberto Carlos Sarmento e Franklina Canosa Sarmento. convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora da Luz, às 10 horas de hoje, 14 de maio de 1954, na Rua Ana Nery, 1114, na Estação do Rocha.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) A mansão dos Proença de Faria na Real Grandeza foi assaltada. O ladrão levou seis relógios, 8 pares de meias, 3 ternos, 10 gravatas, uma coleção de moedas antigas, e alguns objetos de pesca do senhor Bety de Faria.

Disse o cachorro Chico "Eu estava dormindo...

2) 'A senhora Vera Bocayuva da Cunha recebe 2ª feira, depois do espetáculo, aos Artista Jean Louis Barrault, senhora e sua companhia teatral. Um bom "soupe" e alguns brasileiros.

3) Na boite "Beguin" a Patrícia (Patsy) Shay tem muito talento e muita simpatia. A moça é divertida e canta bem. Nessa boite na 2a. feira acontecerá uma "Jazz Session" com os músicos Alf (piano e "spiritual-songs") Oswaldo Goitacaz (piano bateria), Julinho (bateria), maestro Guio de Moraes, Jorginbo (piston), Ribamar (piano), Julinho (piston), Hélio Marinho e Zé Bodega (sax tenores), Nestor (guitarra), Elpidio (piano), Miranda Filho (bateria), Juvena (baixo) e os cantores Liggia, Dolores Duran, Louis Cole.

4) Ontem as senhoras que participarão da estréia de gala do filme "Roman Hollyday" visitaram o cinema Astória para reconhecimento do terreno. Elas vão vender os programas na entrada e na sala, e vão ajudar de todos os modos possiveis a festa de caridade organizada pela senhora Jorge Guinle. O cineasta Jean Manzon vai participar dessa noite com o seu documentário sôbre o Itamarati, como já informei, e o Ministro das Relações Exteriores será convidado a comparecer à noite de gala, pois a exibição desse filme inedito será uma homenagem ao seu Ministério.

5) Voltou a esta página o senhor Fernando Lobo um dos "donos" da noite. Saudações tropicais.

6) Numa carta da Bahia (Salvador) o senhor Carlos Araken, que informa ser o meu leitor, diz sem cerimônias que tem inveja da minha vida e das coisas que acontecem comigo ("notoriedade da sua coluna, pelas mulheres bonitas que tem oportunidade de conhecer, do Willie, do seu famigerado pijama listrado, da sua existência, da sua sorte hollywoodiana, etc, etc")

Para ter sossêgo o leitor Araken quer certeza de que também sofro de "splenn", ou outra "doença", e que as vezes olho as mulheres bonitas do meu meio com "olhos entediados". Isso para tranquilizar ou acalmar a sua dita inveja.

Pois fique sossegado meu caro baiano que eu cá sofre os negócios e amores da região como outro qualquer, ou pior. Além disso tenho inveja de quem declara sem medo que tem inveja. No meu caso não tenha.

Só não consigo é o tal dos "olhos entendiados" em relação às senhoras bonitas de sociedade ou não. E' um vício carioca, isso de mulher bonita. Baiano às vezes também tem.

7) Segundo ouvi dizer no "show" da boite Casablanca a loira, suave, e linda bailarina clássica Elga rouba o espetáculo apesar dos recursos despidos das senhoras importadas e curvilineas que aparecem com insistência e assobios.

8) Hoje não é domingo, mas finjamos.

A MODA DE PARIS

O conjunto-tipo de Christian Dior

De Huguette Godin, da France Presse

Christian Dior, êste ano, não lançou uma "bomba" mas lançou conjuntos de jantar a que atribuiu a máxima importância, pois correspondem às necessidades da mulher moderna.

O modelo que apresentamos é o protótipo desses conjuntos. Em seda negra de Meyer, compõe-se de vestido de jaqueta, esta última ajuntada à cintura, com abas mais largas e guarnecidas de dois amplos bolsos. O vestido, porém, é ajustado ao corpo apenas pelos recortes e comporta largo decote redondo, sem mangas.

World Copyright 1954 by A.F.P. Paris

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

JOYCE, MINHA NÊGA

A grã-finagem vinha vindo do Municipal. Ouvidos cheios do francês de Barrault, outros apenas com a música, pois de francês nada entendiam. Mas era noite "bem", aquela de sábado que obrigava vestido comprido, "smoking" nos moços, exibição total de boa aparência. O Municipal estêve inflamado e Molière em cena, para alegria dos que estavam na "torrinha" e nunca para mais da metade que estava nos lugares caros. Lá no Copacabana havia uma estréia, que era de Joyce Bryant, uma moça de côr que sabe melhor da música de sua terra que muita gente de lá. O público tinha fome mas não era uma fome de "jazz" e mais, e só fome de bife e camarão. E tomou os seus lugares na casa mais elegante do Rio e fêz o barulho regulamentar que só a gente desta casta "snob" costuma fazer. Há um vaivém ao "toilette", mais para exibição de seus vestidos que mesmo para o "powder in my nose". E os relógios giravam e Joyce Bryant acabou vindo para dar de cara com um público de mar grosso, que acha graça das coisas boas, porque se acham bons demais. Mas a negra obrigou silêncio pela fôrça de sua arte, de seus gestos, da sua voz, do seu vestido — até que era mais bonito que o da moça, aquela, casada com o milionário, aquêle amigo de Ali Khan. Vai daí que a noite ficou melhor com a música de Joyce Bryant, que merece muito mais conhecer a gente do "Vilerino", e provar um pouco do sol e da feijoada da gente, do que se meter num chamado "party" daquela gente sem coco, que admira artista como leão domado. Vi muita moça bonita, muita senhora bonita, muito "smoking" curto e algumas dentaduras postiças. Vi de uma mesa de pista um "granfa" jogar um guardanapo na cabeça de Scliar, que estava fazendo uma reportagem para "Manchete". Guardanapo de feliz idéia e de boa estrêla para o repórter, pois bem poderia ter sido um copo ou uma pedra de gêlo. Joyce, minha nêga! Os grã-finos já foram embora e logo mais você estará no "Meia Noite" e vai entender que esta história de sermos índios não é bem como se conta nos Estados Unidos, pois os nossos índios são aquêles que estavam de "smoking" na chamada noite de gala, que marcou sua estréia. De agora em diante vai ser tudo bom, como foi no "Palladium", como foi no "Mocambo", como foi em tôda terra civilizada onde você pisou. E estamos conversados.

Esta é Joyce Bryant, considerada a maior "bomba" fabricada pelos norte-americanos. Vale vê-la de perto, cantando numa "bossa" tôda nova

EM QUADRINHOS

O que há de bom para vêr dentro da noite é Ângela Maria ali na "boîte" de Linda Batista. Há "Chuca Chuca" no piano, e as noites são seguras, porque não há perigo de um pouco de veneno no uisque.

●

Um "show" completamente louco acontece no "Mocambo", a chamada "boite" dos pobres, pois apesar do uisque ser certo e bom, a música ser alegre, a frequência igual, a nota é ao alcance do bôlso.

O NOSSO CONCURSO

Estive com Serra da "Exprinter" no Copacabana Palace. Êle acabou dizendo que é bem capaz de nos dar um prêmio de viagem a qualquer lugar para as mais lindas pernas brasileiras. Não concorrem: Ademir, Dequinha, Didi nem Garrincha. Queremos pernas femininas e para concorrer a esta prova basta ter pernas. Comecem a enviar desde já a fotografia de suas pernas para esta seção e possivelmente, e porque não, arranjaremos uma viagem a Paris. E Paris anda fraco de pernas neste momento, pois no último concurso realizado ali, sôbre êste assunto, foram vencedoras duas moças brasileiras. Quer dizer: está pra nós, ou melhor, prá vocês, moças!

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"AMPHITRYON"

Na verdade ficaríamos bem tristes não encontrássemos o nosso querido e muito amado "brasileiro" Molière no repertório da Cia. de Barrault que ora nos honra com a sua visita. E, com perdão da "Comédie", quem melhor poderia nor dar um autêntico Molière senão Barrault, êsse genial "metteur-en-scène", ator admirável, êsse homem que se dá ao Teatro com um amor que é feito de inquietação e lirismo?

Barrault juntou-se a Bérard e a Poulenc para a apresentação de uma das mais deliciosas peças de Molière, a "comédie-ballet" feita para justificar os arremessos do Rei Sol por cima das belas de sua côrte — "ce vol qu'à vos beautés mon coeur a consacré!" Molière, cortesão, aparece no papel de Mercúrio pedindo a Noite para retardar a vinda do dia a fim de que o senhor Júpiter prolongue o seu encontro com a bela Alcmena, espôsa de Anfitrião; que os caprichos do seu Senhor estão acima dos comentários dos puritanos e de suas compreensões e outros leros. Como vemos, uma pouca vergonha do nosso bom Molière alcovitando, genialmente, mais uma aventura do seu Júpiter. Condes e marqueses depois da estréia de "Amphitryon", naquele 1668, suspiram aliviados, pois "um partage avec Jupiter" sem dúvida é grande honra, considerando ainda as virtudes daquela espôsa que só cedeu porque pensava se tratar de Anfitrião (que hino de fidelidade conjugal), e todos ficaram esperando o nascimento d. mais menino nobre que se chamaria Hércules... Então? Bem, então a graça, a leveza, o encantamento deram as mãos nessa apresentação de Barrault.

"Amphitryon" é um espetáculo perfeito como técnica e expressão artística. Belíssimos trajes e cenários de Christian Bérard. Tudo é poesia e sonho. A noite que Bérard realizou é a da infância e a do amor também, não tenhamos dúvidas, é a abóbada onde um deus poderia voar. A música de Poulenc também carregava os suspiros de Júpiter e Alcmena, o tempo era de festa, estávamos em Versalhes, à maneira de Versalhes.

O desempenho do conjunto foi primoroso, notadamente o de Madeleine Renaud, bela, delicada, amorosa perfeita; de Barrault no esvoaçante Mercure, Jean-Pierre Granval no Sosie, Jean Desailly e Jean-François Calvé em Jupiter e Amphitryon respectivamente. Um grande espetáculo.

NOTICIAS TEATRAIS

"POUR LUCRECE" HOJE EM VESPERAL — A Cia. Barrault-Madeleine Renaud apresentará hoje, às 16 horas "Pour Lucrece", de Jean Giraudoux, com Madeleine Renaud, Natalie Nerval, Barrault, Jean Servais, Jean Desailly e outros. Décors de A. M. Cassandre, trajes de Dior e Cassandre. Direção de Jean-Louis Barrault. Amanhã, às 21 horas, será levada a quarta récita de assinatura, com "LE MISANTHROPE" de Molière.

"DAQUI NÃO SAIO" — com a diminuição do preço dos ingressos, para 20 e 10 cruzeiros, triplicou o público no Teatro Carlos Gomes, onde "Daqui não saio" está hoje na sua sexta semana de cartaz. Morineau surpreende o seu público numa criação cômica notabilíssima. Laura Suarez, Francisco Dantas, Cilo Costa, Fernanda Montenegro e outros compõem o elenco de "Daqui não saio", um espetáculo à altura do renome de "Os Artistas Unidos".

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Brigadeiro Heitor Varadi; Dr. Domingos Segreto, presidente da Emprêsa Pascoal Segreto; coronel José Felinto Fragoso; Roberto Delamare; Alfredo Fernandes Lage; Fernando Ribas Carneiro; major Arnaldo François; Pedro Erclio Luz; Augusto Malta; José Bonifácio da Costa; Renato Bruce Botelho; Camilo Atilio Filho; Paulo S. Famile; João Rodrigues da Silva; Edgar Godoi da Mata Machado; Osvaldo Ferreira Pacheco; José Luiz Basilio da Gama; José dos Santos Lima; Flaminio Júlio de Albuquerque; Edgar Torres Carneiro; consul Argeu de Segadas Machado Guimarães; consul Paulo de Oliveira Versiani Cunha; consul Vitor José Silveira; Ari Azevedo Nepumuceno; Milton da Rocha Freitas; Gerson Moreira; José Vieira; Osvaldo Ferreira Pacheco; José Augusto Guerra; Vitor do Espírito Santo, José Vieira e Augusto Gomes da Silva, funcionário do Parque dos Afonsos.

SENHORAS:

— Adalgiza de Araujo; Irene Holanda Tavares; viúva Florinda Caetano de Miranda; Denize Araújo; Enedina Alves Barros; Albina Leitão; Amélia Almeida Machado Oliveira e professora Hermelinda de Oliveira.

SENHORITAS:

— Hilda Célia Jorge; Arminda do Val Pereira; Maria Teresa Araújo; Iracema Alves da Silva; Lúcia Henriqueta Corali.

— Aniversaria hoje, a senhorita Wilma Ribeiro, filha do conhecido comerciante em nossa praça, sr. Lourival Ribeiro e d. Maria Ribeiro.

MENINOS:

— Romero Patrício, filho do Sr. Patrício de Almeida e da sra. Irene Balbi de Almeida; Olney, filho da viúva Darci Cazarré; Antônio Paulio, filho do capitão Paulo Ferreira de Souza e sra. Núbia Ferreira de Sousa; Marcus Vinicius, filho do sr. Manuel Alves Filho e sra. Maria José Guimarães Alves; Frederico, filho do sr. Frederico Stolze, Baiana e sra. Maria Baiana; Cristóvão, filho do casal Sérgio de Camargo; Alcir, filho do casal Nelson Viana de Moura-Beatriz Alves de Moura; Sérgio, filho do casal Jaime Matos de Oliveira Santos-Ivone Cabral de Oliveira.

MENINAS:

— Norma, filha do sr. Manoel Corrêa e sra. Valdemira Corrêa; Lúcia Maria, filha do casal José Almeida - Maria Mendes Almeida; Doralice, filha do sr. Guido Benedice e sra. Lígia Benedine; Nelma, filha do sr. Olávio de Araujo Neves e sra. Adalgiza Corrêa Neves; Regina Lúcia, filha do sr. Alvaro Quintal e sra. Dolores Mendes Quental; Marlene, filha, do sr. Niterofino de Castro Lameira e sra. Alaide da Costa Lameira; Gladys, filha do casal Valter Francisco da Silva Faisl.

NASCIMENTOS

NIVEA, filha do casal Newton Pena Guedes da Silva Rosa-Rute da Silva Rosa.
— ANA MARIA, filha do casal Margus Ferreira Pinto-Dulce Malagutti Pinto.

HOMENAGENS

Amigos e colegas do Deputado Luiz Viana, por motivo de sua eleição para Academia de Letras, vão oferecer-lhe um jantar de cordialidade.

— Por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre hoje, será o Dr. Domingos Segreto alvo de expressiva homenagem por parte de seus amigos e admiradores.

CASAMENTOS

No próxim. sábado do Dr. Jorge Henrique Dumont Dodsworth, com a Senhorita Maria Odila de Figueiredo Guimarães, filha do Sr. Honório de Freitas Guimarães e de D. Maria Figueiredo Guimarães.

O Dia Astrológico

HOJE, 14 — Bom dia para contratar casamento e para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo.

Para os nascidos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Desejos realizados, possibilidades de lucros. 4, 5 e 5; 22, 23 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Otima manhã; ambição, êxitos, convite agradável, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito bom ter prudência. 8, 9 e 11; 44, 322 e 254. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 6 e 8; 11, 23 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Mau humor, aborrecimentos e negocios paralisados. Decepções. Saúde abalada. 3, 31 e 32; 21, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Favorável pela manhã. Encontros amorosos, surpresas agradáveis, promessas de presentes; negócios encetados com grandes lucro. A tarde não será propícia. 8, 10 e 11; 234, 534 e 566. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Dia desagradavel. Mas noticias, perigos de furtos, desgostos domesticos e fatalidades. 8, 6 e 5; 36, 22 e 41. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Favorabilidades, alegria, boa notícia ou negócio realizado. A tarde será desfavorável. Não perca, a manhã. 8, 9 e 19; 422, 333 e 163. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO Manhã realizadora, dinheiro, negócios encetados. Energias, sucessos. Tarde desfavorável. 9, 10 e 11; 45, 532 e 623. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Desfavorável. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de dinheiro. Intriga e dissídias conjugais. 8, 9 e 10; 44, 55 e 555. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais, encontros agradáveis. A tarde, sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 236 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Desânimo e preocupações, indisposição e tristeza. A tarde será melhor, com notícias auspiciosas. 2, 5 e 8; 11, 23 e 26. (horas e números)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Entendimentos com pessoas do sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora aos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 52, 22 e 33. (horas e números).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Ronega
CONCEITOS

1	2	3	4	5	6
7					
8			■	9	
10		■	11		
12		13			
14					

1 — Peça de teatro com transformações fantásticas. 7 (Bras.) Indígena da tribo dos Amaniús do vale do rio Moju. 8 — Abrev. de General. 9 — Rio da Rússia asiática, afl. do Ural. 10 — O mesmo que "1". 11 — Ocasião, Motivo. 12 — Que côa. 14 — Dota de siso.

VERTICAIS: 1 — Maga. 2 — Querido. 3 — Gênero de peixes acantopterígios, próprios dos mares quentes. 4 — Símbolo do índio (metal.) 5 — Que tem ciúmes, pl. 6 — Claridade que precede o nascer do Sol. 11 — Palmeira da ilha de São Tomé. 13 — Artigo feminino plural.

Solução do PASSATEMPO anterior:
HORIZONTAIS: Mat. Ma. As. Regalos. Aramudo. An. Da. Oco. VERTICAIS: Magano. Taludo. Mera. Soda. Ra. So.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D. F. Léxicos consultados. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa, Lello Popular e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

OPINIÃO PÚBLICA

1.º lugar CASA ACORDEON AZUL com 13.553 votos.
Na última apuração do programa Opinião Pública, promovido pelos jornais "O Glogo" e "Diário de Notícias", através das Rádios Tupi e Televisão Tupi, alcançou o primeiro lugar no ramo de Músicas e Instrumentos Musicais, a CASA ACORDEON AZUL, sita à Av. Rio Branco, 277, galeria do Edifício São Borja, Rio de Janeiro

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
2ª FEIRA
A FAMOSA "ESTRÊLA" BRASILEIRA SURGE AGORA NUMA ARREPIANTE COMÉDIA
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
LIZABETH SCOTT CARMEN MIRANDA
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"MORRENDO DE MÊDO"
"SCARED STIFF"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

2ª feira
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
IMPERIO
ROXY
AVENIDA
ABOLIÇÃO
ODEON NITERÓI
DENNIS PRICE ★ DEREK FARR
PATRICIA PLUNKETT ★ JOAN DOWLING
HOMICIDIO SEM CRIME
IMP. ATÉ 14 ANOS A COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
4ª FEIRA PETROPOLIS
6ª FEIRA MEM DE SÁ BOTAFOGO MARACANÃ

Próximos Lançamentos

Jerry Lewis e Dean Martin

Além do valor inconteste dos elementos artísticos que nela tomaram parte, a comédia intitulada "MORRENDO DE MEDO" dispõe da perícia técnica do diretor George Marshall, do bom gôsto da figurinista Edith Head e do ritmo das melodias selecionadas por Leith Stevens, inclusive a marchinha "Mamãe Eu Quero", cantada por Carmen Miranda e parodiada por um "cara" "vestido de baiana"

E' de todo justificável, pois, a confiança que a Paramount deposita no sucesso de "MORRENDO DE MEDO", no Rio de Janeiro, a exemplo do que está se verificando nos Estados Unidos.

Essa engraçadíssima comédia, a ser estreada segunda-feira próxima na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo, tem como principais intérpretes Dean Martins, Jerry Lewis, Lizabeth Scott, Carmen Miranda, George Dolenz, Paul Marion e Dorothy Malone.

Páscoa de Sangue na Téla Tri-Focal

"PASCOA DE SANGUE", o filme de Lucia Bosé, cujo papel principal, interpretado pela estrelinha de "Garotas da Praça de Espanha" estava reservado para Silvana Mangano que assim deveria aparecer mais uma vez ao lado de Raf Vallone, está finalmente sendo anunciado pela Art-Films para muito breve na tela tri-focal panorâmica do Art Palácio e um grande circuito liderado pelos cinemas Presidente, Rivoli e outros.

Um Filme de "Suspense"

A história de Roma é fertil em feitos heróicos e Mario Costa, um dos diretores mais acatados do cinema italiano, realizou um filme lembrando com realismo e coragem um dos episódios mais rubros, qual seja o cêrco de Roma de 1849. Ali, onde milhares de pessoas perderam a vida, havia também alguns romances de amor pintando de lágrimas e de sorrisos os dias tenebrosos. Um dêsses romances de amor está vivido entre cargas de cavalaria, no filme, por Carlo De Poggio e Cesare Danova, uma excelente dupla.

"OS LANCEIROS DA MORTE", da Luso-Filmes, reaparecerá no cine São José dentro de poucos dias.

As Complicações de Aldo Fabrizi

Nunca um vestido branco, quer de primeira comunhão ou de casamento ou mesmo de uma festa de Primavera, provocou tanto escândalo e complicações como o vestido branco que aparece em "SUA MAJESTADE, O SR. CARLOJI", (Prima Comunione), filme que a Art-Filme está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelândia), Presidente e na tela tri-focal panorâmica do Art Palácio e a partir de quinta-feira no cinema Cassino (Niterói). Aldo Fabrizi é o protagonista desta produção de Salvo D'Angelo, sob a direção de Alessandro Blasetti, que traz ainda no elenco Gaby Morlay, Adriana Mazzotti, Lucien Baroux, Jean Tissier, Max Elloy, Umberto Sacripante e outros.

"Busca Desesperada" Hoje

Hoje teremos a apresentação de "BUSCA DESESPERADA" (Desperate Search), que Joseph Lewis dirigiu. Howard Keel, Jane Greer e Patricia Medina são os principais intérpretes. No mesmo programa os cines Metro apresentarão um novo sucesso de Tom & Jerry: "Gato Entalado". Dia 20, ou seja, quinta-feira próxima, o cartaz será "O Prisioneiro de Zenda", em Tecnicolor, um dos afortunados filmes do Festival M.G.M. Stewart Granger, Deborah Kerr, Jane Greer, Louis Calhern, Lewis Stone, e, no papel de Rupert de Hentzau, James Mason — formam o excelente elenco dirigido por Richard Thorpe.

Edifício do Estado Maior das Fôrças Armadas

O Presidente da República assinou Mensagem a ser enviada ao Congresso, abrindo o crédito de 30 milhões de cruzeiros para construção do edifício destinado ao Estado-Maior das Fôrças Armadas. O mesmo prédio servirá de sede, também, da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, Comandos das três Zonas de Defesa e Escola Superior de Guerra.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2H-3.40-5.20-7H-8.40-10.20 HOJE 12.20-2H-3.40-5.20-7H-8.40-10.20 HOJE 2H-3.40-5.20-7H-8.40-10.20
Veja na TELA PANORÂMICA
HOWARD KEEL
JANE GREER
e PATRICIA MEDINA
Busca DESESPERADA
"DESPERATE SEARCH"
KEENAN WYNN ROBERT BURTON
IMP. ATÉ 10 ANOS
NACIONAL: JORNAL DA TELA
Extra! TOM e JERRY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
Extra! TOM & JERRY
NUM NOVO SUCESSO: "GATO ENTALADO"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Nadin Marreis . . .

(Conclusão da 10.ª página)

tros, em poder de Hélio Coutinho de Silva, que conseguiu com êsse feito, uma fratura no pé.

NÃO SERÁ SURPRÊSA

Sôbre as possibilidades do atleta nessa sua tentativa, que será efetuada domingo, às 16 horas, Nadim Marreis dá sua opinião:

— "Não será surprêsa, para mim, se Jorgely chegar à casa dos 16,30 metros. Os 16 metros êle já os passou por diversas vêzes, não creio que não os passe no domingo. Os 16,30 é minha opinião, porque vi, uma única vez, em uma única tentativa, êle ultrapassar o recorde de Ademar e do russo. Fiquei abismado, pensei inclusive que a trena estivesse errada, mas, conferi a sua exatidão. Eu, domingo, estarei dentro do campo, para ver de perto, a trena passar a distância dos 16,23 metros, atual recorde mundial" — declarou Nadim, concluindo as suas declarações ao DIARIO CARIOCA.

Dispensa do ponto a servidores

Serão dispensados de ponto, no periodo de 14 a 23 do corrente, por determinação do Presidente da República, todos os servidores federais cujos serviços forem solicitados pela Comissão Nacional Organizadora do III Congresso dos Municipios, a realizar-se em São Lourenço, Minas Gerais, naquelas datas, bem como aqueles que, por indicação dos respectivos diretores de repartição, devam comparecer ao referido conclave na qualidade de membro aderente ou observador.

Essa decisão foi comunicada a todos os ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, através de circular expedida pelo ebaixador Lourival Fontes, secretário da P. R.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

Exame das contas do Instituto do Sal

O Presidente da República mandou o Ministério da Agricultura fornecer os esclarecimentos e proceder às diligências pedidas pelo Tribunal de Contas no exame das contas do Instituto Nacional do Sal.

As contas do Instituto são do exercício de 1952, sendo convertidas em diligência. O expediente respectivo foi encaminhado ao Presidente da República que deliberou a respeito da maneira acima indicada.

ALDO FABRIZI
GABY MORLAY
uma comédia Humana e Otimista!
SUA MAJESTADE, o Sr. CARLONI
"PRIMA COMMUNIONE"
DIREÇÃO ALESSANDRO BLASETTI
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
2ª FEIRA RIVOLI · PRESIDENTE
NA TELA TRI-FOCAL PANORAMICA DO ART-PALACIO
5ª FEIRA CASSINO

IMPRENSA ESTUDANTIL

Reuniram-se na Casa do Estudante os promotores da Associação de Imprensa Estudantil, que pretende congregar todos os jornais de estudantes do país. Os presentes decidiram realizar brevemente, uma reunião, quando convidarão escritores e jornalistas para falarem sôbre a imprensa em geral e a melhor penetração dos jornais estudantis. — Na foto, os estudantes Maurício Rabelo (presidente), Ricardo Howling (fundador), sra. Maria Rita Soares de Andrade, jornalistas presentes e demais membros da nova associação

Dragagem dos Portos

A Superintendência da Moeda e do Crédito concedeu a cobertura cambial em francos belgas e franceses, solicitada pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, para custeio das despesas com transporte e aluguel de novo equipamento para dragagem dos portos.

A informação acima foi prestada ao Presidente da República pela Superintendência, por intermédio do Ministério da Fazenda.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

distrito (Copacabana), está envolvido no espancamento do nosso colega Nestor Moreira, numa dessas madrugadas bem próximas. Gilberto Siqueira Alves foi um bom aquapolista, e por muito anos defendeu o arco vascaíno. O seu sentimento, a sua formação jamais fizeram transpirar que viesse a compactuar em cenas de barbarismo.

E' possível que a policia tenha transformado (e completamente) o aquapolista Gilberto Siqueira Alves. Isso porque os que passam pela aquática, jamais se vêem envolvidos em tais assuntos. Tudo isso é lamentável, sem dúvida.

REGISTRADO ENFIM

Foi enfim registrada, no Tribunal de Contas da Prefeitura, a verba de Cr$ 5.000.000,00 para a continuação das obras do "Estádio de Remo", que foi dotada em dezembro último. Dessa forma as obras do Estádio na Lagoa Rodrigo de Freitas, que estavam paradas desde 20 de janeiro serão reiniciadas na próxima segunda-feira. Não há a menor dúvida que antes de sua partida para a Europa (foi como chefe da delegação brasileira ao Mundial de Futebol) o ministro João Lira Filho deu um grande avanço para o esporte náutico.

CUPIM? use
IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTRADA
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

Cumprindo mais uma etapa de seu programa de ampliação de serviços e com o objetivo de oferecer ao público de todos os bairros do Rio um serviço cada vez mais prático e eficiente, o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A, inaugurou no dia 11 do corrente, a Agência Metropolitana de Cascadura, à Avenida Ernani Cardoso, 77-A. — No flagrante acima, focalizamos um aspecto da leitura do Têrmo de Inauguração da Agência, feita pelo sr. José Carneiro Felipe Belo (Gerente da Agência recém-inaugurada). — No clichê, destacamos ainda as seguintes personalidades: senador Rui Carneiro, srs. Jaime Bulach, Adamastor Vergueiro da Cruz, Ipanema Moreira e José Felipe de Sousa, êste último, Contador da nova Agência

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

GREVE?

FRANCISCO MASSÁ FILHO,
Da [illegible] Católica de Direito

Corolário inevitável da situação em que nos encontramos, foram os acontecimentos de há alguns dias em Belém do Pará, nos quais estudantes como nós se viram vítimas da prepotência e leviandade de um chefe militar que, por sua condição, dever-se-ia mostrar em tais circunstâncias, comedido e sereno, [illegible] envolver pelas mesmas, [illegible] com tal atitude um caráter doentio e discricionário.

Naquela localidade, jovens estudantes que se preparam para as lides do porvir, viram-se banhados em sangue quando de um movimento de protesto por declarações feitas pelo sr. general-comandante da 8.ª Região Militar, nas quais êste senhor criticara a igualdade de voto em nosso país, princípio basilar do sistema democrático.

Nada mais passível de crítica, nada mais revoltante para uma sociedade civilizada do que êste fato que veio manchar tôda uma Nação. E' o princípio do poder sem limites, é o pan-militarismo odioso por todos os modos que, mais uma vez, em nossa época, e, principalmente, em nosso país, se faz sentir.

O indivíduo, o homem comum, já não é mais considerado; é diluído, é anulado pelo egoísmo de alguns sêres que nada temem, em nada meditam para a consecução de seus objetivos imediatistas, pessoais.

Não poderíamos, portanto, ficar apáticos ao sucedido, tínhamos que fazer alguma coisa. Fazer GREVE!!! foi a solução já consuetudinária do órgão nacional de nossa classe.

Entretanto, fomos contrários a ela, pois a mesma pareceu-nos paradoxal com os nossos propósitos de solidariedade. Com nossa greve prejudicamos por uma velápia inerente e até certo modo compreensível à nossa idade, os fins precípuos do estudante, que são os atinentes ao preparo intelectual para as funções que havemos de empreender. Nossos pais, a sociedade, enfim, depositaram em nós esta sagrada missão e da qual não devemos abdicar — ESTUDAR, para que possamos elaborar o nosso espírito para as lutas e obstáculos que hão de surgir em nossa longa caminhada.

Modificará esta greve o estado de coisas? Moralizará nossos costumes [illegible]nistrativos? Soerguirá nosso povo já entorpecido pelos atrozes sofrimentos que lhe têm sido infligidos?

Não, absolutamente não!!! Será somente pela nossa atitude eficiente, objetiva, que poderemos impedir maiores desgraças à nossa gente. Façamos valer nossa fôrça moral e intelectual, façamos sentir aos nossos governantes que não somos u'a massa disforme e sem finalidades, e, um povo que êle não está desamparado.

Procuremos estimular os problemas nacionais, marchemos para a praça pública, a fim de que ali, ao lado êsses problemas e descobrir os caminhos a serem encetados para sua solução. Será esta a nossa atitude, deverá ser esta, doravante, nossa intenção, para que, mais tarde, não nos envergonhemos da ineficácia de nossas iniciativas e não lamentemos as consequências delas advindas. Decidiu-se, porém, fazer esta greve; esta decisão foi tomada pelos órgãos que legitimamente poderiam fazê-lo. Devemos acatar, em defesa do ideal democrático, tal medida e a ela submeter-nos.

Certos estamos, porém, de que êste ponto de vista nosso não será apreciado como uma atitude de covardia; muito pelo contrário, procuraremos pela perseverança e tenacidade mostrar a ineficácia desta medida, ora tomada pelos estudantes, em eventualidade futuras.

Vida Universitária

Filosofia de Belo Horizonte

CENTENARIO DE HENRI POINCARÉ

Grandes cerimônias estão programadas em Paris nos próximos dias 15, 16 e 17 de maio para celebrar o centenário do nascimento do matemático e filósofo francês, Henri Poincaré.

Sábado, 15 de maio, em uma sessão solene na Sorbonne, presidida pelo sr. Presidente da República, discursos serão pronunciados pelos srs. Marie, Ministro da Educação Nacional, Louis de Broglie, Maurice de Broglie e por outas personalidades do mundo científico.

Domingo, 16 de maio inaugurar-se-á, um medalhão na Escola Politécnica de Paris.

Seguida-feira, 17 de maio, depois da inauguração de um retrato no "Instituto Henri Poincaré" e de uma placa na casa de Henri Poincaré, os Delegados estrangeiros serão recebidos na Academia de Ciências.

Uma medalha com a efígie do grande sábio será cunhada, em comemoração do centenário. Poderá ser obtida pelo preço de dois mil francos.

As pessoas, sociedades, escolas que desejarem associar-se a esta homenagem por meio de cartas ou telegramas poderão endereçar seus testemunhos de simpatia ao "Instituto Henri Poincaré" — 11 — Rue Pierre Curie — Paris.

As pessoas, sociedades, escolas que desejarem receber a medalha gravada com a efígie de Henri Poincaré, podem dirigir-se ao Professor Maurice Vouzelaud — Faculdade de Filosofia — Edifício Acaiaca — Avenida Afonso Pena, que recolherá os pedidos.

U.D.F - Direito

SEMINARIO DE DIREITO CIVIL

Na próxima quarta-feira, 19 do corrente, no salão nobre da Faculdade, às 20,45 horas, terá prosseguimento o Seminário de Direito Civil, com a palestra do prof. Hélio Gomes: "A adoção e a inseminação artificial humana". (As.) Everardo Magalhães Castro, Sec. Geral.

ELEITA A RAINHA DOS CALOUROS

Ontem na Sala Carlos Winter, em meio a intensa expectativa de veteranos e calouros, foi feita a última apuração do concurso da Rainha dos Calouros. Foi o seguinte o resultado:

Primeiro lugar — Rose Evelyn, — 37.572 votos.

Segundo lugar — Maria José 35.354 — votos (Princesa).

Terceiro lugar — Matilde Cortez 22.824 vtos — (Princesa)

Quarto lugar — Gueda Soyet 8.631 votos.

Quinto lugar — Mariana Herescu 2774 votos.

Proclamado o resultado final pelo Presidente da Comissão colega Ricardo Ambrósio, tôdas as candidatas foram homenageadas com uma calorosa salva de palmas, homenagem ao espírito universitário que souberam conservar durante o transcorrer do pleito.

CARTÕES PARA O RESTAURANTE CENTRAL DOS ESTUDANTES: — O CALC ecebeu da UME 60 fichas de inscrições para o dito restaurante. Os colegas interessados nas mesmas e informações, poderão procurar na Secretaria do CALC o colega Antonio Gomes, Secretário de Assistência, entre os dias 17 e 24 do corrente, das 9 às 10 horas e das 20 às 21 horas.

São requesitos para a inscrição:
1) Declaração de vencimentos;
2) Declaração de mesada 2 testemunhas);
3 Três retratos.

As firmas deverão ser reconhecidas.

GREVE

O corpo discente da Faculdade, reunido em Assembléia Geral, decidiu declarar-se em greve nos dias 12 e 13 do corrente, como sinal de protesto pelas arbitrariedades cometidas pelo chefe da 8a. Região Militar contra os universitários paraenses quando da realização de seu trote geral. Igualmente resolveu que fosse afixada à porta da Faculdade uma faixa preta, simbolizando seu pesar pelo atentado que sofreu a nossa constituição.

APOSTILAS: Os colegas primeiroanistas poderão procurar na Secretaria do CALC as apostilas de Direito Romano.

Continuam à disposição dos colegas terceiranistas as apostilas de Direito Civil.

Conselho Federal de Contabilidade

Em virtude da renúncia, por motivo de saúde, do Professor Manoel Marques, foi eleito por unanimidade de seus pares, Vice-Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, o Conselheiro dr. Adamastor Vergueiro da Cruz, contador geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A.

O sr. Vergueiro da Cruz embarcará para São Paulo, chefiando a delegação do Conselho Federal a fim de tomar parte no dia 17 dêste nas festividades comemorativas do Dia do Contabilista Pan-Americano, organizadas pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo — Comissão Organizadora do 3.º Congresso Americano de Contabilidade.

Diário Educacional Legislativo

CÂMARA DOS DEPUTADOS — **Requerimento 2.862/54** do vereador Paschoal Carlos Magno, indicando inclusão no orçamento de 1955, de 50 mil cruzeiros para a Escola de Escoteiros Mauá. **Requerimento 6.812/54** (Frederico Trota): solicitando aplicar no Inst. Educação e Carmela Dutra o disposto no art. 9.º do decreto-lei 8.5.30, que reduz a dois anos o Curso de Formação de professôres primários.

D. A. Nacional de Química

Greve — Os alunos da Escola Nacional de Química declararam-se em greve durante os dias 12 e 13 em apoio à deliberação tomada pela UME.

3.º Ano — Avisamos aos colegas dessa turma que haverá no próximo dia 17 do corrente prova escrita de Mineralogia para os que não a realizaram; outrossim avisamos que nos dias 26, 28 e 31 do corrente haverá arguição oral para os que realizarem a prática de Microbiologia nesses dias.

(a) **José Bento de Oliveira**, Diretor do Departamento de Publicidade.

U.D.F. - Filosofia, Ciências e Letras

DEPARTAMENTO SOCIAL — **Aviso** — Os convites se encontram à disposição dos interessados na Cantina no horário de 17 às 20 horas, encerrando-se a entrega na sexta-feira, amanhã, às 19 horas impreterivelmente.

Rainha dos Calouros — Última apuração amanhã, às 20 horas. Estão convidados todos os colegas que se encontrem interessados pela competição.

Baile dos Calouros — Será realizado no Clube de Aeronáutica, dia 15, amanhã, das 22 às 3 horas, com a orquestra de Ferreira Filho.

(a) **Amilcar Menezes**, Diretor Social.

Conferência de Barrault no Ministério da Educação

Convidado pelo programa radiofônico "Cenas e Bastidores", da Rádio Ministério da Educação, o ator Jean Louis Barrault realizará uma conferência, na próxima terça-feira, às 18 horas, no auditório daquele Ministério. Paul Claudel, autor de "Cristóvão Colombo", peça incluida na temporada que Barrault realiza no Rio, será o tema sôbre o qual falará o grande ator francês. A entrada para essa conferência, organizada em cooperação com a Seção Cultural da Embaixada Francesa, será franqueada ao público. Será feita a transmissão, para todo o Brasil, pela própria Rádio Ministério da Educação.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show", com
DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 27-7272

Baccará BAR
Um ponto ganho para sua noite
As últimas novidades em músicas francesas com o mais jovem cantor realista de Paris,
SERGE RODE
com GIGI no accordéon
e o modernissimo pianista WALTER
JIMMY AO SHAKER
ABERTO TÔDA NOITE
RUA DUVIVIER, 37-K — Copacabana

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37-4.º)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa:
GOULASH HUNGARO

Petit Can-Can
BAR
Diariamente novidade para o seu paladar
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

CLUB 36 Restaurant Bar —
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano: LOREPTY
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

CARLOS MACHADO
APRESENTA
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

UM ESPETÁCULO DE
Jam Session
DIA 17 NA
boite do HOTEL GLORIA Beguin
A MEIA NOITE

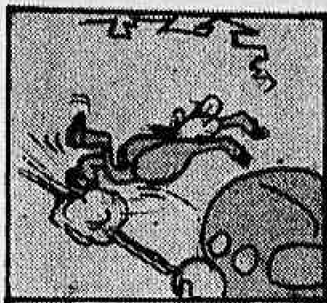
BAR PARISIENSE!
Ombre de Paris
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Acordeonista HERYK SKARBNIK
Pianista OSVALDO GOITACAC
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
ÚLTIMOS DIAS DO GRANDE ÊXITO DE J. MAIA E MAX NUNES
"CARROUSSEL PAULISTA"
Com um notável elenco — DIA 20 ESTRÉIA DE
"SUA MAJESTADE, O AMOR"
Revista de J. Maia e Max Nunes
Sábado e domingo no Chá Dançante
CHESBERS — Famosos bailarinos acróbatas internacionais.
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Uma Casa Portuguêsa
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos Regionais
AGUARDEM JANTAR DANÇANTE
Av. Princesa Isabel, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACINDO, J. RUY-PAULO ORLANDO
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRÊLAS! MARA RUBIA
TOTÓ
CALUQUINHA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

Pequenos fatos policiais



Atropelou e conduziu a vítima ao hospital

O auto particular, chapa 2-55-76, dirigido por Augusto Castro Pessoa, (português, 29 anos, casado, Rua Francisco Medeiros, 220), quando trafegava ontem pela Praça Duque de Caxias, em frente à Escola Rivadávia Corrêa, atropelou o funcionário público Clovis Marciano, (branco, casado, 35 anos, que serve no Gabinete do Ministro da Guerra, e reside à Rua Aratipe Júnior, 45).

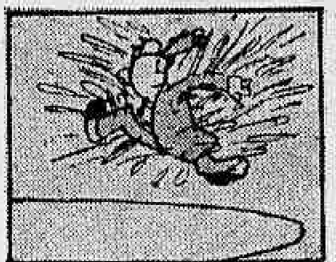
A vítima, que sofreu contusões e escoriações generalizadas foi conduzida no próprio auto atropelador para o Pôsto Central de Assistência.

Tentou suicídio angustiado pelo apelido

Desgostoso porque os vizinhos o haviam apelidado de "macumbeiro" e dêle se afastavam, o lavrador João Paulino Ferreira, (49 anos, solteiro, residente na Estrada do Carapiá, sem número) tentou matar-se ateando fogo às vestes, após embebê-las em álcool.

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalisadas, foi o lavrador internado em estado de choque, no Hospital Rocha Faria.

As autoridades do 2.º DP tomaram conhecimento da ocorrência.



Atropelada na Praia do Flamengo

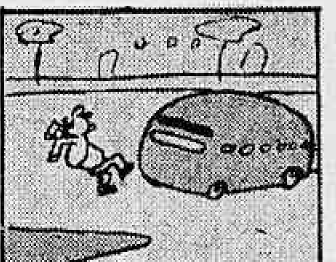
Um auto não identificado, na Praia do Flamengo, em frente ao prédio 187, atropelou a senhora Palmira Jesus Rodrigues, (37 anos, casada, residente na Rua General Góis Monteiro, 76) causando-lhe graves ferimentos.

A vítima foi transportada para o HPS, onde ficou internada em estado de choque, com fraturas das costelas, do crânio e contusões generalisadas, tendo o investigador ali de serviço, comunicado a ocorrência ao comissário do 3.º DP.

Ônibus 74 colheu o operário

Foi atropelado por um ônibus da linha 74, Lapa-Cascadura, de propredade da "Viação Universal", Pedro Pimenta, (de 21 anos, solteiro, operário, residente na Rua Guarí, 972, Jacarepaguá) que tentava atravessar a Rua Conde de Bonfim, em frente ao número 972.

A vítima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações, foi socorrida e internada no HPS.



Encontrado, na esquina, esfaqueado

Com profunda facada no abdome e anemia aguda, foi encontrado ontem, na esquina da Rua Petrocochino com Tôrres Homem, o lavador de carros José Inácio da Silva, (36 anos, casado, residente no Morro dos Macacos, sem número), e que se achava em estado de coma.

Transportada para o HPS foi a vítima ali internada, vindo a falecer. As autoridades do 18.º D.P., entraram em diligências para descobrir o criminoso e os motivos do crime, uma vez que a vítima nada pôde dizer devido à gravidade do seu estado.

Advogado da Sul-América acusado pelo cúmplice

Transacionava com os membros da quadrilha na hora do almôço

Foi inquirido ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, Juvenal Ruas, um dos componentes da quadrilha do advogado da "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes", Carlos Moacir Faria Souto.

Sabe-se que o inquirido tem responsabilidade ativa nos prejuizos (até agora calculados em 4 milhões de cruzeiros) infligidos pela quadrilha àquela companhia.

PRIMEIRAS RELAÇÕES

Iniciando suas declarações, Juvenal Ruas esclareceu a forma como travara relações com o advogado Carlos Souto: há um ano, conhecera Milton Castro no escritório da Rua Sete de Setembro, 172, de propriedade de Paulo Faria Souto. Ainda nêste escritório, teve oportunidade a ser apresentado ao advogado da "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes".

PRIMEIRO TRABALHO

No quinto encontro que teve com Carlos Souto, êste pediu a Juvenal que recebesse peculios de acidentes, pois êle se achava adoentado. Juvenal aceitou. E, alguns dias depois, procurou o advogado no escritório da companhia, dêle recebendo papeis para assinar e um cheque de 70 mil cruzeiros para que descontasse no Banco de Niterói. Isto feito, Juvenal entregou a Carlos Souto aquela importância, dêle recebendo Cr$ 1.500,00 como recompensa por seu trabalho.

NA HORA DO ALMÔÇO

Tôdas as entregas de importâncias deviam efetuar-se na hora do almôço do pessoal da companhia, quando o escritório do advogado Carlos Souto estava completamente vasio.

Juvenal afirmou nunca haver se entendido com qualquer acidentado. Mas reconheceu suas assinaturas nos recibos de indenização de Rizete Santos Prato e José Miguel do Nascimento. Ignora, no entanto, a data em que assinou tais recibos, pois sempre que recebia qualquer papel das mãos do advogado, êste lhe exigia que a devolução fôsse feita com a maior pressa.

TAMBÉM NO ESCRITÓRIO

Foi ainda no escritório de Jorge Ferreira Viana, que Juvenal veio conhecer Evandro Santana e Antônio da Costa, desconhecendo, todavia, os assuntos que ali tratavam.

Bicheiro está mal: ferido no joêlho

O filho do bicheiro conhecido por "Pirolito", Paulo José da Costa, (29 anos, solteiro, também bicheiro, residente na Rua Licinio Barcelos, 651), quando se encontrava no "ponto" situado na esquina das Ruas Imbiaí e Ferreira Catão, em Irajá, foi agredido a tiros por um desconhecido, sofrendo ferimento no joelho direito.

Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, foi ali internado.

As autoridades do 24.º D. P., foram cientificadas da ocorrência.

Agrediu o parente a vassouradas

Por questões de família, João Sabino de Sousa, residente na Rua Bom Jesus, 13, no Jacarezinho, agrediu a vassouradas seu parente Orozimbo Joaquim da Silva, (35 anos, solteiro, operário, residente na Estrada da Olaria, 13, em Coelho Neto).

Orozimbo fôra à casa do parente, para discutir (por causa da mulher), João aborreceu-se agredindo-o.

A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier, sendo depois, removida para o HPS por se encontrar com suspeita de fratura do crânio.

O agressor fugiu e o comissário do 20.º D. P. registrou o fato.

Ronaldo Lupo, o cantor galante, volta a cantar, hoje, às 20,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, as bonitas cançonetas de seu repertório, num movimentado e alegre programa de "Sabril" e "Palha de Aço Americana". O ingresso no auditório da Mayrink, durante os programas de Ronaldo Lupo, é oferecido, gratuitamente, às senhoras e senhoritas, pelos patrocinadores da audição.

Ladrões fizeram circuito, furtando em tôda a cidade

Fazendo com que permaneça elevadíssimo o nível de roubos e assaltos nesta capital, os ladrões mantiveram, na madrugada de ontem, uma atividade verdadeiramente alarmante, perfazendo um trabalho, conhecido, por enquanto, de dez assaltos.

Os furtos foram constatados em quase todos os pontos da cidade e tôdas as delegacias tomaram o habitual conhecimento dos fatos.

NA AV. GOMES FREIRE

Damos a seguir uma lista (diminuta em face ao seu real número), dos principais assaltos de que se teve conhecimento:

— Do armazém da Avenida Gomes Freire, 256-A, de propriedade de Alberto Martins, os ladrões carregaram mercadorias avaliadas em Cr$ 1.400,00 e ainda Cr$ 100,00 em dinheiro.

— Ainda na Avenida Gomes Freire, desta feita no 3.º andar do prédio 740, residência de Angelo Troca e Setimio Iamim, foram furtados em Cr$ 11.700,00 do primeiro e Cr$ 13.000,00 do segundo.

UM RÁDIO

— Da Rua Henrique Valadares, 77, 1.º andar, residência de d. Maria da Conceição Pereira, foram levadas jóias avaliadas em Cr$ 1.400,00.

— Da Rua do Riachuelo, 73, residência de José Fernandes Flório, furtaram vários objetos e ainda Cr$ 700,00 em dinheiro.

— Da residência de Carlos Eugênio Vila Verde, na Rua Silveira Martins, 129, apto. 406, os ladrões furtaram um aparelho de rádio avaliado em Cr$ 3000,00.

UM HIDROMETRO

— Do prédio 118, da Rua Marquês de Valença, residência de d. Carmelita de Andrade, na falta de coisa melhor, os ladrões carregaram o hidrômetro.

— Cinco metros de mangueira no valor de Cr$ 5.000,00, foram roubados na Rua Bento Lisboa, 163, estabelecimento de Joaquim Castro Júnior.

— Do depósito do "Expresso Luso-Brasileiro", na Rua do Livramento, 72, furtaram mercadorias cuja lista será apresentada oportunamente à Delegacia do 11.º D. P.

— Da "Fábrica de Parafusos São Pedro", na Rua Acre, 47-D, foram tiradas várias mercadorias.

ASSALTO

— Ao passar na esquina das Ruas Sacadura Cabral e do Escorrega, Manoel João dos Santos (residente na Rua São Januário, 882), foi assaltado, ficando sem o relógio avaliado em Cr$ 1.500,00.

Tentaram assaltar a 'caixa do ponto': bicheiro baleado

O bicheiro Celso Pinheiro da Silva (25 anos, solteiro, residente na Bacia de Eden, no Estado do Rio) deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimentos produzidos por bala na perna esquerda.

ASSALTO

Ao ser medicada a vítima acusou o desordeiro Haroldo, companheiro de Giovani, que chefia uma quadrilha de assaltantes, de o haver agredido a bala, quando tentavam assaltar a "caixa do seu ponto". A polícia local teve conhecimento da ocorrência.

Chocou-se ao poste lotação desgovernado: 7 pessoas feridas

Quando trafegava pela Estrada Vicente Carvalho, o lotação chapa 5-03-20, perdendo a direção, foi chocar-se com um poste resultando ferimentos em sete pessoas.

O DESASTRE

O lotação da linha Vaz Lobo-Candelaria, chapa 5-03-20, dirigido pelo motorista José Martins de Carvalho, (que fugiu) trafegava em grande velocidade por aquela estrada, quando ao chegar nas proximidades do prédio 1.312, perdeu a direção e chocou-se com o poste ali existente. Em consequência, sairam feridos os seguintes passageiros: Dione (12 anos, filha de Alfredo de Sousa), sua mãe, Rute Ribeiro de Sousa, residentes na Rua Almeida Reis, 122, em Cavalcanti). Medicados no Pôsto de Assistência do Meier, retiraram-se: Cipriano Francisco Azeredo (40 anos, casado, Rua Lima Drumond, 431); José Vasconcelos, (15 anos, Rua Joana Rezende, 24); Moacir Feijó (26 anos, solteiro, Rua Joana Rezende, 613); Manuel Garcia Fernandes, (42, anos, Rua da Capela, 690) e Nemesia Maria Dias (viúva, 55 anos, Rua Calçaras, 381); todos sofreram contusões e escoriações e depois de medicados retiraram-se, com excessão da última vítima, a sra. Nemésia, que sofreu fraturas dos maxilares e ficou internada no Hospital Getúlio Vargas.

O 21.º D. P. registrou o fato.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

Selvageria!



Selvageria, sim! Não há outro nome que se possa dar ao tratamento dispensado ao jornalista Nestor Moreira por alguns policiais de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial, em Copacabana.

O quadro descrito pela testemunha que assistiu ao espancamento do nosso colega de "A Noite", os antecedentes da ocorrência a impassividade dos policiais agredindo um cavaleiro já com os cabelos alvejando e que nenhuma reação opunha a tremenda violência, o fato da vítima acharse meio etilizada, portanto incapaz de fugir à agressão, tudo isto dá, ao fato características de suma gravidade, que não é possível escurecer.

Há dias era o nosso colega Hélio Ribeiro que, à porta do Tribunal do Júri, era maltratado por um polícia especial, que fêz questão de gritar seu nome com todo sadismo, para que a vítima soubesse quem era seu agressor e pudesse denunciá-lo a quem de direito.

Agora é Nestor Moreira, espírito alegre e folgazão, companheiro dedicado e amigo de todos que, depois de ser tratado como um vagabundo qualquer, ameaçado de ser recolhido ao xadrez por um guarda-civil, conhecido leão-de-chácara, é reduzido a um trapo e transportado para um hospital em grave estado em face das pancadas que recebeu e que lhe atingiram órgãos vitais.

Estamos, assim, retornando aos tempos cruentos da ditadura, quando as maiores arbitrariedades, as maiores violências, foram executadas pela Polícia, à sombra de um estado político que era o completo repúdio a tôdas as liberdades e garantias humanas.

Está se criando, com a conivência ou não do Govêrno, um clima de brutalidade, um ambiente de terror, um âmbito de coação em tôrno daqueles que exercem o jornalismo com independência e altivez.

Tudo é motivo para o révide pela fôrça. Tudo serve para atemorizar os que criticam e estigmatizam erros, crimes e irregularidades dos que se julgam acima da censura e pensam por isto que são donos do país.

Ao mesmo tempo que se nota a ampliação dos métodos de terror contra a imprensa, observa-se, com tristeza, que as autoridades responsáveis pela punição dos culpados não se mostram muito interessadas em agir contra os novos bárbaros.

A selvageria praticada contra o jornalista Nestor Moreira não é apenas uma infração penal verificável através de inquérito policial. É, também, um crime funcional em face do previsto no n.º V, art. 207, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, que pune, com a pena de demissão, "ofensa física em serviço contra funcionário ou *particular*, salvo em legítima defesa".

O natural, portanto, seria que, ao lado do inquérito criminal, fôsse instaurado e administrativo e suspensos dêsde logo preventivamente os acusados, para que não influam na apuração da ocorrência, tudo de conformidade com o estabelecido no artigo 215 do mesmo diploma.

Infelizmente, como no caso do polícia especial que espancou o jornalista Hélio Ribeiro, agora, com a agressão do repórter Nestor Moreira, deixa-se de agir administrativamente, dando, assim, aos novos bárbaros a convicção de que a administração olha com benevolência, os atos indignos que praticaram.

Onde iremos parar? Onde nos conduzirá o clima de terror que se está preparando e de que foi prólogo o espancamento de estudantes na capital paraense? Que reflitam bem os que estão cavando a ruína da democracia brasileira.

ADVOGADO FALECEU NO BANCO DO TÁXI

O motorista virou-se para perguntar o destino e verificou que o passageiro estava morto - Adalberto Corrêa (vítima) ex-deputado federal

Exatamente no momento em que o motorista de taxi, Alexandre Freitas se virava para perguntar ao advogado Adalberto Corrêa, que tomara assento em seu carro, que destino tomaria, viu que o passageiro estava morto.

ENFARTO DO MIOCÁRDIO

Adalberto Correia, (66 anos, casado, ex-deputado pelo Rio Grande do Sul, residente na Rua Paissandu, 7 11.º andar), ontem à tarde quando saía do prédio n. 31 da Rua do México, dirigiu-se para um auto que parara em frente, e de onde saltava passageiro. Entrou no veículo, ficando com uma das pernas do lado de fora do carro. O motorista, então, olhou para trás, a fim de perguntar o destino que tomariam e ao mesmo tempo para fechar a porta que ficara aberta.

NO H. P. S.

Foi então, que percebeu que o passageiro não mais vivia. Imediatamente chamou um guarda, que os acompanhou até ao H. P. S. onde ficou constatado que Adalberto Correia fôra vítima de enfarto do miocárdio. O cadáver foi removido para o Instituto Anatômico.

Adalberto Correia foi um dos muitos gaúchos que chegaram a esta Capital em 1930, acompanhando o atual Presidente da República. Foi deputado pela Constituição de 1933. Adalberto era irmão de Otavio Correia, o único civil integrante dos Dezoito do Forte, conforme se verifica na famosa fotografia.



Adalberto Correia, falecido no interior de um auto de praça, vítima de enfarto do miocárdio

EMBAIXADOR LUIZ DE SOUZA DANTAS

✝ O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamarati para o sepultamento do EMBAIXADOR LUIZ DE SOUZA DANTAS, amanhã, sábado, dia 15, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo, no Caju, para a mesma necrópole.

DR. ADALBERTO CORRÊA

✝ Sua viuva, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes comunicam seu falecimento ocorrido ontem às 15 horas e convidam para o seu sepultamento hoje às 16 horas, saindo o féretro de sua residência á Rua Paissandu n.º 7 para o Cemitério de São João Batista.

Churchill explica

LONDRES, 13 (AFP) — O Primeiro Ministro Churchill foi interpelado, hoje à tarde, na Câmara dos Comuns a respeito de uma declaração que o marechal Lord Alexander, Ministro da Defesa, teria feito em Copenhague e segundo a qual, no caso de guerra, a Grã-Bretanha sofreria o mais pesado ataque atômico e, eventualmente, deveria ser libertada a partir do Canadá. Sir Winston Churchill respondeu: "No decurso de conversações privadas, Lord Alexander fêz alusão ao que poderia acontecer durante uma guerra atual, e em têrmos que devem inspirar confiança, declarou que mesmo o que se produza o pior do que muita gente possa imaginar, nós não abondonaremos a luta".

Vôo ao Brasil

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Preparam-se, de modo condigno, as minúcias para a viagem de trezentos aviões civis ao Brasil num vôo de confraternização, que retribuirá a visita realizada por aviadores brasileiros à Argentina em 13 de abril de 1952. Uma comissão técnica, por outro lado, estuda as rotas que serão observadas, bem como os mapas indispensáveis para as zonas de vôo, e ainda o programa referente à hospedagem da representação argentina no Brasil.

'Minas foi. . .

(Conclusão da 3.ª página)

seu da Redenção", no Recife, fazendo, ainda, referências à data de ontem.

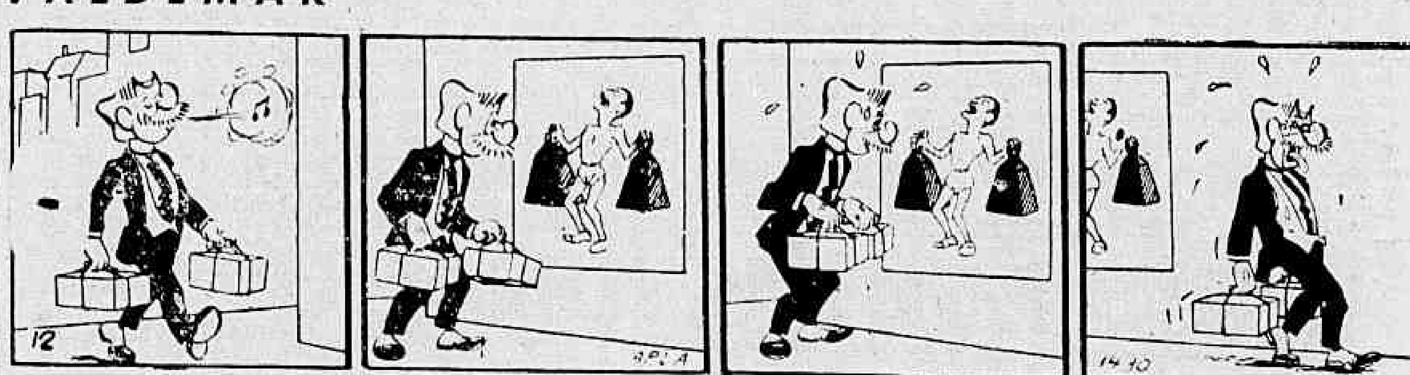
ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que estende a oficiais reformados do Exército os dispositivos da Lei número 103, de 23-9-1937; que modifica o art. 24 do Código Penal, instituindo a ação penal popular para os delitos de responsabilidade; que estende aos funcionários do Senado às disposições da Lei n. 2.188, de 3-3-54 (simbolo e gratificações).

ESPANHA-BRASIL

Foi adiada a discussão do projeto que aprova o texto do Convênio Cultural assinado em Madrí, entre o Brasil e a Espanha.

VALDEMAR



JOE SOPAPO



MAMÃE DOLORES



JUIZ PARKER





Ao nascer o lendário Achilles, sua mãe, para torná-lo invulnerável, mergulhou-o nas águas do Estige. Agarrou-o, porém, pelo calcanhar, precisamente o local onde o atingiu a certeira flecha que lhe determinou a morte. Daí a expressão — "o calcanhar de Achilles" — consagrada como equivalente de "ponto fraco" ou "ponto vulnerável".

A atividade econômica, tão favorecida pelos progressos da ciência e da técnica, é, ao mesmo tempo,

O CALCANHAR DE ACHILLES

minada pela constante multiplicação de riscos que afetam a riqueza material e o próprio homem, constituindo tais riscos o seu "calcanhar de Achilles". Eliminar êsse "ponto vulnerável", tem sido uma constante preocupação. Desde a remota antiguidade, vários e diferentes métodos de previdência se sucederam, de acôrdo com as contingências e com a cultura econômica de cada época. Afinal, completando essa lenta evolução, surgiu uma instituição que, hoje, aperfeiçoada por uma experiência secular, atende, integralmente, aos anseios humanos de segurança e proteção: — A INSTITUIÇÃO DO SEGURO —

Onde haja uma perda eventual a repôr, um interêsse econômico a proteger, um patrimônnio a amparar, haverá sempre um adequado e eficiente plano de seguro a utilizar.

Além dêsses importantes objetivos, de tão grande significação para a coletividade, A INSTITUIÇÃO DO SEGURO:

- **Encoraja empreendimentos econômicos.**
- **Concorre para o barateamento das utilidades e expansão do crédito.**
- **Contribue para o equilíbrio social e a elevação dos níveis da receita pública.**
- **Preserva o rítmo da produção e promove investimentos de interêsse público.**





SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

R. C. Grey - Publ.

NA PAUTA PARA OS 3 CORTES: GERSON, OSVALDO E SALVADOR

A seleção fêz o seu primeiro treino de conjunto, ontem, em Friburgo — Em duas etapas o ensaio

FRIBURGO, 13 — Pelo telefone (De Evandro de Andrade) — especial do DIARIO CARIOCA) — O goleiro Osvaldo, o zagueiro Gerson, e o médio Salvador, são os nomes mais prováveis da relação de cortes do plantel brasileiro que participará da "Copa do Mundo", na Suiça, atendendo a que, sòmente poderão constar da lista vinte e dois jogadores, e presentemente se encontram em treinamento, vinte e cinco — êsses os rumores que circulam aqui em Friburgo.

TREINOU O SELECIONADO

No gramado do Fluminense local, foi realizado, na manhã de hoje (ontem com a assistência de numeroso público, o primeiro, ensaio de conjunto dessa derradeira etapa, e a novidade foi o uso de bolas suiças, especialmente trazidas para oferecer maior adaptação aos jogadores. O exercício reuniu inicialmente a seleção "A" contra a representação do Fluminense A. C.

PRIMEIRA ETAPA 4 x 1

Essa primeira etapa do treinamento, teve a duração de 45 minutos, e finalizou com a vitoria do "scratchmen" por 4 x 1, tentos de Humberto (2), Indio e Pinga, para os vencedores, e de Luizinho, para os locais. Os dois quadros atuaram assim constituidos: Seleção A — Horat (goleiro do Fluminense); Santos e Pinheiro; Djalma Santos, Eli e Bauer; Julinho, Didi, Indio (Humberto), Pinga e Rodrigues;

FLUMINENSE A. A. — Castilho; Nelinho e Leão; Miltinho, Roberto e Noveli; Luizinho, Otacilio, França, Ivo e Nélio.

SEGUNDA ETAPA (Seleção B, 2x1)

A seguir teve inicio a segunda fase do treinamento, reunindo as seleções "A" e "B", durante mais 45 minutos de movimentação. O quadro "B" levou de vencida a seleção "A" por 2 x 0, tentos de Rodrigues e Jorge (do Fluminense local). Eis como formaram: Seleção "B" — Veludo; Alfredo e Mauro; Paulinho, Dequinha e Salvador; Zezé Moreira, Rubens, Indio, Jorge e Rodrigues.

Seleção "A": Cabeção; Santos e Pinheiro; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Didi, Humberto, Pinga e Maurinho.

3.ª ETAPA (Seleção "B", 7 x 0)

Finalmente teve lugar a etapa derradeira dos preparativos, quando a Seleção "B" foi lançada, nos restantes 45 minutos, frente ao Fluminense local, terminando por derrotá-lo por 7 x 0, tentos de, Humberto (6), e Indio. As constituições dos times foram as seguintes: Seleção "B" — Horat (goleiro local): Alfredo e Mauro; Paulinho, Dequinha e Salvador; Maurinho, Rubens, Humberto, Indio e Rodrigues. A representação local apresentou apenas como alteração o goleiro Oswaldo, que desta feita substituiu Castilho.

OS MELHORES

Cumpre destacar as atuações nesse primeiro treino em Friburgo, dos goleiros Castilho, Cabeção e Veludo. Também Humberto se movimentou com muito desembaraço evidenciando que está disposto a atingir a sua melhor forma. Aliás, todo o setor defensivo se apresentou soberbo, com exceção de Elf, e de Salvador, que não alcançaram a forma fisica desejada. No ataque além de Humberto podem ser citados também Didi, Pinga, Rubens e Maurinho com bom desenvolvimento. Os restantes apenas regulares.

Baltazar e Dequinha. O comandante não participou do treino de ontem em Friburgo

Gerson e Baltazar, os dois ausentes do coletivo de ontem

FRIBURGO, 13 — Pelo telefone (De Evandro de Andrare) — O zagueiro Gerson, e o atacante Baltazar, estiveram ausentes da prática coletiva de ontem, por determinação médica. O primeiro com distensão muscular, e o segundo contundido no pé.

NO INDIVIDUAL

Ambos porém exercitaram-se Individualmente, tendo a acrescentar que Brandãozinho, Bauer e Nilton se movimentaram vestidos com blusas de lã, a fim de perderem pêso. Após o treinamento, todo o plantel foi submetido a banhos de duchas, no Sanatório Naval, cedido gentilmente à C.B.D. pelo seu diretor, dr. Amadeu Jacomini.

NÃO PAGARAM INGRESSOS

Está assentado para a manhã de hoje treino físico, no gramado do Fluminense. Ficou resolvido que sòmente no coletivo de domingo sejam cobrados ingressos. O de ontem, foi gratuito.

Perdeu o Bangu em Paris: 5x3

PARIS, 13 (AFP) — O Sheffield Wednesday venceu, hoje, em prélio amistoso de futebol, o Bangu, do Rio de Janeiro, por 5 "goals" a 3.

Esporte Amador

Vitória do Juventus

A equipe do Juventus (Futebol de Salão), jogando na noite de sábado na quadra de basquete do conjunto residencial dos bancários, em Cavalcanti, frente ao Vasco, local, logrou dificil vitória pela contagem de 2x1. Os comandados do "coach" Gradim e de seu auxiliar técnico Carlos Pellegrino Neto, fizeram jus a êste feito, pois jogaram com muito ardor e combatividade. Os dois quadros para êsse compromisso formaram com a seguinte constituição: Juventus. Hélio; Wilson e Mollan; Tussa, Franz e Adilson (Paulo). Vasco: Tiniéu; Ruana e Ceci; Lodir, José e Tuninho. Os "goals" da equipe vencedora foram marcados por Franz (2), e para os vencidos, Lodir.

A A. A. Carioca de Vila Isabel

Recebemos um manifesto sôbre o título "Caro Consócio", da Associação Atlética Carioca, de Vila Isabel. Como o assunto é grave e vem sem detalhes, solicitavamos a vinda de um dirigente dêsse clube a nossa redação, se possivel hoje, entre 17 e 19,30 horas, ou depois das 21,30 horas.

Campeonato dos Ferroviários

Estão abertas as inscrições, para o II Campeonato dos Ferroviários, promovido pela União dos Ferroviários do Brasil.

O prazo para encerramento, dar-se-á, no dia 14 dêste mês, ocasião em que será sorteada a tabela para o Torneio Inicio, e escolhido o local para essa disputa.

A U. F. B. informa, também, que a inscrição é com taxa única (Cr$ 200,00), pelo clube, e de cinco cruzeiros, inclusive dispensas, por atleta.

Para conseguir a inscrição, no campeonato, a iniciar-se, os interessados deverão enviar para a sede da União, um ofício, acompanhado do desenho do uniforme e anexar a importância da taxa.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

Edital Eleitoral — 2/54 — S.F.R.J.

De acôrdo com o disposto no art. 7.º, da Portaria Ministerial n. 11 de 11 de fevereiro do corrente ano, torno ciente aos senhores associados dêste Sindicato, que terminou no dia 10 do corrente mês, o prazo para o registro de chapas para concorrerem às eleições de Diretoria, Conselho Fiscal e respectivas suplências a realizarem-se no dia 11 de junho de 1954, tendo sido registradas as seguintes:

I

DIRETORIA — João Vieira dos Santos, Durval Armando Torres, Ary de Almeida Rios, Seraphim da Silva Pimentel, Cesar Barreiros, Augusto da Silva Ferreira, José Fagundes de Lima. SUPLÊNCIA — Mario Theophilo de Araujo Ribeiro, Thiers Barcellos Coutinho, Waldir Fernandes, Sinvaldo Manoel Pacheco, José Francisco de Lima, Adrien Allemand, Maria Soares Pereira. CONSELHO FISCAL — Oswaldo de Almeida Costa, Abel de Oliveira, José Ribeiro Gonçalves Neto. SUPLÊNCIA — José Arcoverde Cavalcanti, Yedda Porciuncula, Honorita da Cunha Ribeiro.

II

DIRETORIA — Jaime Pecegueiro Gomes da Cruz, Alvaro Noronha da Costa, Ary de Almeida Costa, Antonio Capelletti, Thiers Barcellos Coutinho, Augusto da Silva Ferreira, Mario Sartini Lucas. SUPLÊNCIA — Gil Reis Portugal, Elmano Oliveira de Moraes, Silvio Rainho da Silva Carneiro, Ema Fernandes Alves, José Moreno, Luiz Chweidel, Luiz Gonzaga Niemeyer da Silva. CONSELHO FISCAL — Virgilio Lucas, Oswaldo de Almeida Costa, Mario Theophilo de Araújo Ribeiro. SUPLÊNCIA — Durval Armando Torres, Elmar Paixão de Moraes, José Marques de Oliveira.

E, de conformidade com a mesma Portaria, deve ser observado, no prazo legal o que determina a inelegibilidade.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1954

JOAO VIEIRA DOS SANTOS — Presidente

RIVAL DE ADEMAR

Jorgely dos Santos já bateu o recorde mundial em treinamento, domingo, tentará oficialmente confirmar o feito. — Na gravura, é visto entre Ademar Ferreira da Silva e Geraldo de Oliveira

Marreis afirma ter assistido Jorgely bater recorde mundial

'A marca foi de 16,27 metros no salto tríplice' — Mediu com a trena metálica — No campo do Botafogo

— "Vi com meus próprios olhos e com minhas próprias mãos, ajudei a medir com trena metálica, a marca de 16,27 metros, obtidos pelo meu colega de clube, Jorgely dos Santos, no salto tríplice, assim que êle regressou de São Paulo", — declarou Nadim Severo Marreis, à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, ontem, pela manhã, em General Severiano.

COMO SE DEU

O salto foi obtido da seguinte forma. O atleta mediu da ponta da caixa de saltos, os 16 metros, partindo para a sua tentativa ou fratura de pé. O técnico Ernani quis se opor, mas, o atleta insistiu e acabou vencendo, pois já tinha por diversas vêzes, ultrapassado a marca dos 16 metros. A tentativa foi coroada de êxito, sendo imediatamente medida, chegando à casa dos 16,27 metros, superior ao recorde mundial, por 4 centímetros. O atleta, após êsse salto, insistiu para nova tentativa, sendo obstado de imediato pelo treinador, que impediu inclusive, que êle saltasse, novamente, a não ser em exercícios preparatórios, para a quebra do recorde carioca — 15,99 me-

(Conclui na 7.ª página)

DECISÃO DO VOLIBOL

Hoje, no Ginásio do Pacaembu, deverá ser decidido o Campeonato Brasileiro de Volibol (masculino e feminino). No cotejo das moças, as representantes do Distrito Federal, que marcham invictas, enfrentarão as paulistas, e em caso de vitória tornar-se-ão tricampeãs. No setor masculino, jogarão pernambucanos e cariocas, estes dependendo do "match" de ontem com o "six" paulista (cujos resultados daremos na 2.ª página), poderão, também, sagrar-se campeões

BRAÇADAS e Remadas

Escassez de movimento, escassez de assunto portanto nesta coluna, a respeito das coisas aquáticas, e também das coisas náuticas, coisa aliás (quer nos parecer irá até principios de junho). E' por isso que estamos vez por outra ausentes desta página. O que há apenas é movimento de gabinete. Assunto nos tapetes das Federações. Encontros de dirigentes, esperanças sólidas e há também a vontade do técnico Alencar (do Botafogo) em promover uma competição interclubes de nadadores apenas principiantes.

Acontecerá também no dia 18 próximo, a Assembléia Geral da FMN, a fim de ser apresentado o Relatório Financeiro da Diretoria, neste final de mandato. E outros assuntos entre dirigentes. Entre paredros, mentores etc.

A nota triste, todavia, nos é dada pelo noticiário (não só policial) de todos os jornais. E' que Gilberto Alves Siqueira, comissário do 2.º

(Conclui na 7.ª página)

"ALEMÃES E INGLÊSES

Hans Mueser e Tony Turek (goleiro), evitam uma entrada do ponteiro-direito Leslie Stubbs, na partida disputada entre o Dusseldorf e o Chelsea, da Inglaterra, na cidade de Nova York, nos Estados Unidos da América. O Chelsea venceu a peleja pelo escore de 3x2, o sexto de sua temporada pelos Estados Unidos. (INP-DC, via aérea)

Esta noite: Vasco e Bonssucesso, encontro amistoso

Objetivando o estado atlético e físico dos seus respectivos plantéis, é que Vasco e Bonsucesso assentaram para a noite de hoje, no gramado de São Januário, um encontro amistoso de características interessantes, já que estão anunciadas várias atrações, entre elas, a apresentação no time cruzmaltino do médio Laerte, recém-adquirido ao Cruzeiro de Pôrto Alegre.

OUTRAS NOVIDADES

Também pode ser apontado como novidade, o retorno de Barbosa ao arco do grêmio de São Januário. Como se sabe o veterano goleiro desde o Torneio Rio-São Paulo do ano passado, quando sofreu fratura da perna num choque com o atacante Zezinho, então integrando o time botafoguense, se encontra ausente dos gramados cariocas. Seu retorno aliás, se deu muito recentemente na excursão do Vasco ao México. Por outro lado, o médio esquerdo pela primeira vez apresentar-se-á diante dos torcedores cruzmaltinos.

Entre os rubro-anis estão previstas outras tantas novidades.

OS QUADROS PROVÁVEIS

As formações dos dois quadros mais prováveis para a peleja desta noite são as seguintes: VASCO — Barbosa; Belini e Elias; Amauri, Laerte e Benito; Sabará, Maneca, Vadinho, Naninho e Djair. BONSUCESSO — Ari, Moreira e Mauro, Jophe, Décio e Peçanha; Nicola, Zezé, Oziris, Soca e Bene. Na preliminar jogarão as equipes juvenis do Botafogo e Vasco.

Acidentado Cesar Sereno

Cesar Antunes Sereno, o "sculler" botafoguense, está desde a tarde de ontem, internado no HPS, sendo considerado gravíssimo o seu estado, vítima que foi de uma colisão.

O remador alvinegro, quando trafegava pela Avenida Brasil, com sua motocicleta, foi vítima da colisão com um auto, estando com traumatismo crânio-encefálico.

Parece existir um fatalismo com os "scullers" nacionais, pois todos os grandes nomes do remo nacional, sofreram acidentes com motocicleta. E, agora com o que vem de sofrer Cesar Sereno, parece vai se tornando mais extensa a relação dos acidentados.

Em Malta o 'time' do S. Cristóvão

MALTA, 13 (AFP) — Pela primeira vez um quadro brasileiro de futebol virá a Malta.

A equipe do São Cristóvão de Futebol e Regatas chegará a 22 do corrente e disputará 3 partidas contra os clubes maltenses, Floriana, Slima e Malta Football Association XI.

TAÇA 'MONTEIRO DE REZENDE'

Prognósticos para a nona rodada do Campeonato Carioca de Basquete. Concurso de palpites do DIE:

Mauricio Nasiausky — Flamengo 60 x 48; Vasco, 75 x 37; Grajau, 49 x 37; Botafogo, 100 x 33; Atlética, 45 x 34 e Sirio 55 x 51.

Everardo Gullhon — Flamengo, 62 x 47; Vasco, 77 x 38; Grajau, 50 x 38; Botafogo, 102 x 32; Atlética, 46 x 35 e Sirio, 56 x 52.

Mariano Junior — Flamengo, 61 x 49; Vasco, 75 x 39; Grajau, 52 x 40; Botafogo, 104 x 34; Atlética, 48 x 41; Fluminense, 55 x 53.

Deodato Maia — Flamengo, 67 x 50; Vasco, 72 x 38; Grajau, 44 x 35; Botafogo, 100 x 34; Atlética, 47 x 35 e Fluminense, 56 x 53.

Fred Quartaroli — Flamengo, 58 x 52; Vasco, 80 x 32; Grajau, 46 x 37; Botafogo, 101 x 37; Atlética, 43 x 38; Sirio, 58 x 54.

No Basquete:

América tentará derrubar o outro invicto

Os aficionados do basquete vibrarão hoje com o encontro Flamengo x América, principal atração da 9.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete. Os rubronegros encontram-se absolutos na liderança do certame, e terão pela frente um conjunto que vem se firmando dia a dia, constituindo mesmo, uma das revelações dêste interessante certame de 1954. De fato, o "five" do América tem produzido boas performances, obtendo vitórias das mais significativas, destacando-se a conquistada sôbre o Fluminense e o Sírio. Note-se que os rubros quebraram a invencibilidade dos tricolores e dos sírios e hoje, com esta credencial de derrubadores de invictos, tentarão fazer o mesmo com o possante quadro dirigido por Kanela. Por isto tudo, a partida de logo mais no Estádio do Tijuca está atraindo a atenção do público, justificando-se, plenamente, a enorme expectativa reinante em tôrno dêste espetáculo.

As duas equipes deverão contar com os seguintes jogadores:

FLAMENGO — Alfredo, Algodão, Zé Mário, Mário Hermes e Godinho; Artur, Tião, Dobinha e Guguta.

AME'RICA: Helinho, Passarinho, Tião, Amintas e Norival. Na preliminar, a ser iniciada às 20,30 hrs. jogarão Sampaio e Vasco, e no contrôle dos dois jogos estarão os árbitros: Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho.

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Completando a rodada de hoje, a F.M.B. programou mais os seguintes jogos:

No Fluminense:

Às 20,30 horas — Riachuelo x Grajau; às 21,30 horas — Botafogo x Carioca; Juizes — José Ribeiro e Wilson de Lima.

No Carioca F. C.:

Às 20,30 horas — Atlética x Tijuca; às 21,30 horas — Sirio x Fluminense; Juizes — Noli Coutinho e Mr. N. Leal.

FORA DO MARACANÃ

Ficou estabelecido em definitivo que o grande encontro Flamengo x Sírio, do Campeonato Carioca de Basquete, não mais será realizado no tablado do Maracanã, como preliminar de uma das exibições dos GlobeTrotters. Os rubronegros que a princípio chegaram a um acôrdo com o Sírio e a F.M.B. (o presidente Anileal Pelon chegou a assinar o contrato com o empresário Breckman, para a realização do citado jôgo no Maracanã) voltaram atrás da sua decisão. Ontem, em ofício à Federação, o Flamengo desfez o acôrdo.

NO GINÁSIO DO FLUMINENSE

Em consequência, a peleja Flamengo x Sírio está com a sua programação mantida para o ginásio do Fluminense, local que, absolutamente não satisfaz para os grandes espetáculos desportivos, devido a ser pequeno para conter o público interessado nesta sensacional contenda.

NO RIO OS GLOBETROTTERS

Chegarão hoje ao Rio, no eAroporto do Galeão, às 9 horas, os componentes das equipes de basquetebol norte-americana do "Harlem GlobeTrotters" e do "Honolulu Surforidens".

Os consagrados cestobolistas estadunidenses tão conhecidos do nosso público encetarão uma interessante temporada no Brasil, estreiando em Volta Redonda quando ali farão exibições para os desportistas locais. Em seguida os fabulosos jogadores dos EE. UU. irão à Belo Horizonte, onde jogarão no ginásio do Minas Tênis Clube, nos dias 15 e 16.

A 18, ESTRÉIA NO MARACANÃ

Segundo programação aprovada pela C. B. D., os Globetrotters estreiarão na próxima têrça-feira, no nosso tablado especialmente adaptado no Estádio do Maracanã.

Neste dia, os negros norte-americanos enfrentarão o quadro principal do Grajau T. C., jogando na preliminar os rapazes do Hawai contra a equipe do Botafogo.

Nos intervalos dos jogos, o público terá ensejo de assistir ao desfile de vários artistas norte-americanos.

Nova vitória de Del Vecchio no T. de Bilhar

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Resultados do Campeonato Sul-Americano de Bilhar, carambola livre: Del Vecchio, brasileiro, venceu, Soca, uruguaio, por 500x369 e Carrera, argentino, derrotou Martinez Sago, uruguaio, por 600x34.

Prosseguirá hoje a novela Ademir--Vasco

Ademir almoçará hoje com o Presidente do Vasco, sr. Artur Pires, ocasião em que será tratado em caráter definitivo o caso que se prende a renovação de seu compromisso com o Vasco, cujos entendimentos já vem atravessando cêrca de dois meses e meio.

ESTACA ZERO

Em palestra com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, na tarde de ontem, o craque declarou, que muito embora tenha reduzido a sua pretensão de 400 mil cruzeiros para 250 mil, os dirigentes cruzmaltinos vêm se mostrando irredutíveis, na proposta feita, de 100 mil cruzeiros.

PESSIMISTA ADEMIR

Diante disso, Ademir se mostra pessimista quanto a um desfecho satisfatório, pois atendendo a sua condição de profissionalista, não poderá ceder àquela proposta, por considerá-la muito baixa. Aliás, teve oportunidade de esclarecer essa situação na reunião que participou, ontem, com os dirigentes vascainos.

Cancelado o jôgo Botafogo e 'Milionários'

O jogo entre Botafogo e o combinado colombiano, programado para noite de ontem, em benefício das familias dos bombeiros desaparecidos no desstre da Ilha do Braço Forte, foi cancelado, devido ao temporal que irrompeu as ultimas horas da tarde e que tornou o campo de General Severiano, impraticavel. A delegação visitante regressará hoje, diretamente a Bogotá.

Noticiário

● **O VASCO jogará duas partidas na cidade de Castelo, Espírito Santo, nos dias 30 de maio e 1 de junho, contra o Castelo F. C., e o Comercial, respectivamente.**

● O BOTAFOGO entrou, ontem, na FMF, com os contratos de seus craques profissionais, Gilson, Pianovski, Gerson, Santos, Tomé, Bob, Juvena', Manga, Paulinho, Dino, Carlyle, Vinícius, Geninho, Richard e Floriano.

● **O SANTOS deverá chegar, hoje, a esta capital, devendo ficar hospedado no Hotel Riviera. O seu quadro provável para o jôgo com o América, na disputa do Torneio Rio-São Paulo, é o seguinte: Barbosinha; Hélvio e Feijó; Cássio, Formiga e Zito; Bôca, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.**

● A FEDERAÇÃO reservou doze datas (ainda não marcadas) para a Federação Atlética dos Estudantes realizar as competições preliminares do Torneio Roberto Pedrosa.

As orelhas ARDEM

Ontem foi dia de chuva. Dia de chuva é um inferno. Ninguem se reune à porta do "Cineac" pra bater papo, ninguém telefona pra gente, nem vê ninguém e pessoa alguma conta alguma coisa a outra. Isso é, efetivamente, decepcionante. Principalmente com a ausência de nossos "valorosos scratchmen" que agora estão em Friburgo, "tiritando ao pé das lareiras", segundo um comentarista mais ou menos europeu. E o resto? Bem, o resto continua discutindo o jôgo de domingo passado, com uma bruta divisão entre as teorias. Há os que acham que o nosso selecionado "está forrrrrmidável!" e outros, em compensação, que acham o contrário; "é uma porrrrcaria!". A única maneira de se ter o equilibrio e sair-se do assunto é comprar uma localidade no "Teatro Follies" onde está (de tanga, graças!) a nossa Fernanda Villamayor, que Deus a conserve! E o resto é silêncio. Pois foi esta a única maneira que encontrei para começar a escrever hoje.

OPINIÃO

Um amigo que chegou do Norte me contou, ontem: "Zezé Moreira pode desembarcar em Belém do Pará, porque nada lhe acontece". Depois: "Zezé Moreira pode desembarcar em São Luís do Maranhão, idem, idem". Depois: "Zezé Moreira pode desembarcar em Fortaleza, em Maceió, em Recife, em Salvador, em Aracaju, porque nada vai lhe acontecer". Respirou fundo: "Só não pode desembarcar em Natal ou Mossoró (Rio Grande do Norte) ou qualquer outro ponto do Estado da Paraiba...". E noutro tom de voz: "Você sabe, Indio e Dequinha são de lá. E lá o povo é chato...".

O TELEGRAMA

Arduino Toneloto, Presidente do São Cristóvão, telegrafou à delegação do clube "alvo" perguntando quando o time deixaria a Africa. Dia seguinte veio a resposta completamente indecifrável: "Ogum Orixá Oxalá Obatalá Obebb Tarfurr". Arduino mandou traduzir o telegrama. Dizia: "Não chateia vg o pesoal aqui são bão".

MANEIRAS

Três maneiras de Zezé Moreira ser pendurado numa fôrça, no seu retôrno da Suiça, em julho. Basta êle dizer: 1.º — Vou perder de saida pro México, pra depois buscar a diferença; 2.º — Da Suiça mandarei dizer pro Brasil: "A Imprensa não vale nada, está me atrapalhando"; 3.º — Os três cortes do selecionado são Dequinha, Indio e Rubens...".

O QUE SE DIZ...

...QUE é fàcilmente explicável o motivo porque Zezé prefere fazer dois jogos treinos em Lisboa contra a seleção portuguêsa. ...QUE segundo os comentaristas, a seleção lusitana é a chamada "Torres Homem da Europa". ...QUE Zezé só concordará em treinar contra o Olaria, na Suiça, se Olavo, Osvaldo, Ananias, Maxwell, Jorge e Moacir assinarem um têrmo de responsabilidade contra danos materiais nos adversários...

CORRESPONDÊNCIA

O leitor Newton Montoari pede-me para publicar a sua resposta a uma crônica de meu idolatrado Antônio Maria. E aí vai ela. A resposta, é claro.

COMO E' SEU ANTÔNIO MARIA?

"Li com grande surprêsa sua crônica estampada no DIARIO CARIOCA de 12-5-54, a qual, talvez, por sua necessidade da paginação saiu ao lado da seção "O DIA ASTROLÓGICO". Não pude me furtar de ler o astral, e encontrei nêle uma previsão que embora sendo para os nascidos entre 21-11 a 21-12, (não sei se o seu aniversário está incluido neste periodo), bem se aplicaria ao seu caso.

A seleção de 1954, nada mais é do que a seleção do Pan-Americano, com o comando do Pan-Americano. E' uma equipe, com trabalho feito ordenadamente, onde o individualismo se anula em função do poderio do conjunto. E' a seleção que deu ao Brasil o 1.º título conquistado no exterior.

E' óbvio que um Zizinho, um Jair, um Ademir, para citar apenas os mais famosos, não poderiam se entregar ao mesmo grau de atividade a que um Didi ou um Indio ou um Pinga, sem esperar uma retribuição abundante de propaganda. Por isso não foram convocados, por isso muita gente se doi.

Se considerarmos o "scratch" com seu conjunto, verificaremos que o mesmo conta com uma magnifica defesa e um ataque que apesar de não usar filigranas vence as partidas e produz "goals" e que portanto merece a nossa confiança.

Dentro do que V. Sa. considera ridiculo, não sei se a dose maior cabe a quem critica contra a realidade ou quem é criticado apesar da realidade dos resultados.

Finalizando Seu Antônio Maria quero crer que o paginador do D. C. andou bem em colocar, pelo menos, a primeira metade da sua crônica no lugar devido, ou seja, na "quinta coluna".

(ass.) **Newton Montoari". — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º.**

SUPER XX

Raia LIVRE
CATEDRÁTICO

Afinal Luiz Rigoni será mesmo o pilôto de EL ARAGONÊS no Grande Prêmio "Brasil". O freio nacional esteve em S. Paulo na última terça-feira e exercitou o filho de RAMAZON, que trabalhou em 2.400 metros agradando plenamente. O fato vem mostrar, entre outras coisas, quando pode a crônica bem orientada, quando as pessoas que são visadas pela imprensa possuem descortínio para distinguir a crítica construtiva do simples prazer de atacar e quando têm espírito suficientemente elevado para receber no seu justo sentido o que a imprensa procura demonstrar. Antes que EL ARAGONÊS fôsse entregue a Luiz Gonzalez, no G. P. "São Paulo", não faltaram as observações da crônica turfista quanto às inconveniências da mudança de regime para o craque argentino (do freio para o bridão). Nessas oportunidades os cronistas lembraram muitas vezes o nome do Luiz Rigoni para dirigir EL ARAGONÊS. O melhor freio nacional para o melhor cavalo (até então) do turfe nacional. Os titulares do Stud Piratininga, reunidos para deliberar sôbre o assunto, decidiram por maioria de votos entregar a pilotagem do seu defensor ao Gonzalez. Erraram, o que ficou comprovado pela "performance" do cavalo no G. P. "São Paulo". Voltou então a crônica, especialmente a carioca, e em particular êste jornal e "Ultima Hora", a lembrar o nome de Rigoni. Sensíveis às observações sinceras e precisas dos homens de imprensa, porque são pessoas esclarecidas, os titulares do "Piratininga" resolveram agora dar a desejada "chance" a Luiz Rigoni. Numa homenagem muito justa à imprensa incumbiram o nosso confrade Wilson do Nascimento, de "Ultima Hora", de ser o portador do convite, o que foi aceito e cumprido incontinenti... Aliás, deve-se notar que êsse experimentado jornalista foi dos que mais se destacaram na campanha "pró-Rigoni". Estamos fazendo êsse registro porque o fato nos parece de real interêsse, uma vez que veio demonstrar, como dissemos, o quanto vale a imprensa, sempre voltada para a defesa daquilo que é justo e decente. Os proprietários de EL ARAGONÊS, que depois de experimentarem Luiz Gonzalez, pensaram em convidar novamente R. Quinteros (da Argentina), para dirigir seu pupilo, atenderam às sugestões da crônica especializada, dando uma oportunidade ao maior jóquei nacional. Torcemos todos, portanto, para que EL ARAGONÊS se dê bem com o Rigoni e que sua apresentação no G. P. "Brasil" e em outras provas corresponda ao bonito gesto que acabam de ter os ilustres turfistas que tiveram em boa hora a idéia de trazê-lo para o Brasil.

"DOPPING"

O assunto da semana é o "dopping". Depois do caso ELANUT surgiram os pretensos casos TALLOIRE e FANFAN. Pura onda, como se viu dos pronunciamentos do Jockey Club Brasileiro. No entanto, o ambiente está ruim. Os treinadores da Gávea estão desassocegados e julgam-se expostos a um regime onde são condenados sem oportunidade de defender-se de verdade. Ninguém sabe como está agindo o Serviço de Repressão ao Dopping e, assim, a defesa fica muito difícil. Voltaremos ao assunto.

COM 64" PARA O QUILÔMETRO

'BARRADO' O POTRO SOL POR CASTILLO E U. CUNHA

O bridão chileno alegou que já havia se comprometido para montar QUINCAS BORBA — O 'Bira' disse que o potrinho é 'maluco' — Osvaldo Feijó indignado com a 'barração' — José Martins, convidado, aceitou a montaria

Um dos bons trabalhos desta semana, foi produzido pelo potrinho SOL, defensor da jaqueta estrelada. O pensionista de Osvaldo Feijó passou os mil metros em 64", firme, evidenciando que se encontra em muito boa forma.

Entretanto, dois ginetes convidados para montá-lo, na reunião de domingo, recusaram o convite: foram êles o bridão chileno Emygdio Castillo e o nacional Ubirajara Cunha.

AS JUSTIFICATIVAS

Presenciamos o convite feito a ambos os ginetes, na manhã de terça-feira, pelo treinador Osvaldo Feijó. O primeiro a ser convidado foi o "Longines". Castillo, alegou, no entanto, que já havia se comprometido com o treinador de QUINCAS BORBAS para pilotá-lo nesta oportunidade.

Castillo preferiu motnar QUINCAS BORBA

Feijó não gostou da recusa e fez sérias advertências ao bridão chileno, uma vez que tem sido sempre o escolhido na ausência de Marchant para pilotar os defensores da jaqueta estrelada.

Foi então lembrado, pelo "Carneirinho", que também se achava presente, o nome de Ubirajara Cunha. O bridão nacional também se recusou a pilotar o potro SOL e para tanto se desculpou, alegando que o mesmo era muito "maluco" e de mesmo já havia caído uma vez.

Nova indignação do treinador, diante de outra recusa.

— Êles são mesmo assim. Só querem montar na certa, falou-nos Osvaldo Feijó, se dirigindo para o seu pôsto central, ali debaixo da árvore do "paddock".

O ESCOLHIDO

José Martinse, que naquele momento ia trabalhar o potro SAGUIM, passou a ser o nome destacado para montar o SOL. Na volta Feijó convidou o "Zequinha" que sem maiores aborrecimentos para o treinador aceitou a direção de SOL para o compromisso de domingo.

Procuramos então saber do treinador se os motivos alegados pelos jóqueis representavam a verdade.

Osvaldo Feijó saindo do seu natural, assim se expressou:

— O que êles gostam é de "sôpa". São uns covardes, pois o meu potrinho nada tem de "maluco". Uma coisa eu garanto: do SOL êles não ganham. E concluindo:

— Seu trabalho para êste compromisso foi muito bom e numa raia ruim, passou o quilômetro em 64" com boa ação...

Ubirajara Cunha alegou que o potro é "maluco"

COURAGEUSE fez a melhor marca entre as potrancas

A defensora do Stud Verde e Prêto 'desceu a reta' em 36"2/5 — Desconhecido o apronto de PENOSA — Espetacular a passada de NIKOTA com os seus 42"2/5 para os 700 metros — Outras marcas anotadas

Embora a pista de areia, na manhã de ontem, se encontrasse algo pesada, alguns parelheiros se destacaram nos aprontos, assinalando boas marcas.

A atração da manhã foram as passadas das potrancas que irão intervir no Clássico "Barão de Piracicaba", tendo COURAGEUSE feito o melhor apronto. A defensora do Stud Verde e Prêto "desceu a reta" em 36" 2/5 com o Rigoni quieto em seu dorso.

Convem assinalar, no entanto, que os "corujas" não viram o apronto de PENOSA. Talvez a pensionista de Levi Ferreira não tenha ido à raia, ou então compareceu muito cêdo.

Com a pista algo pesada, a melhor marca da manhã foi proporcionada pela égua NIKOTA que para os 700 metros, deixou nos cronômetros nada menos de 42" 2/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos assinalados na manhã de ontem pelos diversos parelheiros inscritos na reunião de sábado, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PÁREO

EMBUQUI, A. Araújo — 800 metros em 52".
SPITFIRESON, A. Ribas — 600 metros 37 4/

SEGUNDO PÁREO

OKAYAMA, O. Ulloa — 600 em 37".
OFENSIVA, O. Macedo — 700 em 45".

TERCEIRO PÁREO

NIKOTA, O. Ulloa — 700 em 42" 2/5.
COMANDULO, G. Silva — 700 em 42" 3/5.
DUROC, Rigoni — 800 em 49" 4/5.
CHEQUE, A. Reis — 700 em 44".

QUARTO PÁREO

BATAILLEUR, A. Nery — 360 em 21".
TOR DI QUINTO, A. Ribas — 800 em 53" 2/5.
BALTIMORE, L. Rigoni — 800 em 50".
FOLLETTO, R. Martins — 800 em 50".

QUINTO PÁREO

COURAGEUSE, L. Rigoni — 600 em 36" 3/5.
MISTINGUETE, O. Ulloa — 600 em 43" 2/5, muito suáve.
GAMA, G. Silva — 600 em 37".

SEXTO PÁREO

TARBUX, L. Rigoni — 600 em 39" 2/5, suav
CHINA, D. Ferreira — 600 em 37" 2/5.
CORE, J. Marins — 800 em 51" 3/5.
BOLERO, O. Ulloa — 600 em 37" 3/5
GAMUTÁ, E. Silva — 600 em 38".

SÉTIMO PÁREO

CRACILO, A. Reis — 800 em 52" 2/5.
DANÇA, Rigoni — 600 em 37".

OITAVO PÁREO

GILMAR, G. Silva — 600 em 36" 2/5.
FRONDOSO, O. Ulloa — 600 em 37" 2/5
PETEIM, J. Ramos — 600 em 3/5.
GLADIO, R. Martins — 700 em 45".
INDISCRETO, R. Ribas — 800 em 51".

Homenagem do Jockey Club a um grande vulto do turfe nacional

Sábado o Jockey Club Brasileiro fará disputar uma prova clássica em homenagem ao Barão de Piracicaba, título com que foi agraciado pelo Govêrno do extinto Império o coronel Raphael Tobias de Barros. Nos primeiros tempos do turfe paulista, a figura do coronel Raphael Tobias se projetou como importador fazendo vir para São Paulo o famoso Sans Pareil, que produziu o não menos famoso Guayanazes, nome que se vê entre os vencedores dos Grandes Prêmios Guanabara e Derby Club lá pelos idos de 1890. Como proprietário ou emprestando a sua valiosa cooperação encontramo-lo dando brilho às corridas nos antigos Jockey e Derby com Sylvia, Sybilla, Monitor, Vivaz e outros. Entre os grandes homens que fundaram o Jockey Club de São Paulo se encontra também o coronel Raphael Tobias que ali se fez notar como administrador. E com razão que em São Paulo o têm como uma das maiores personalidades do turfe e o Jockey Club Brasileiro muito acertadamente o fez patrono de uma de suas provas clássicas.

Inscrições para quinta-feira

Inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 20 de maio de 1954.

a) 1.000 metros (Pista de grama) Cr$ 40.000,00 — Raritan, Querelante, Elevage, Augura, Aluina, Gamo, Lunera, e Visionário.

b) 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Aluete, Dianne, Electra, Dinoca, Bravata, Jonissa, Carapitanga e Tucunana.

c) 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Strupo, Orient Express, New York, Diparo, Sardo, Lalau (ex-Bentevi), Lourete, Sorriso, Janti, Rosembuch e Egil.

d) 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Halloween, Nhazinha, Pintera, Lilibety, Ecallonia, Ancora, Amaragi, Maria Bonita e Relansina.

e) 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Tarimbeiro, Letrado, Odilon, Tarascon, Brunelli, Latex, Doglan, Gajerú.

f) 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Serra Bonita, Macedonia, Caimé, Califórnia, Diabinha, Oracia, Algeria, Moreninha e Olinda.

g) 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Falutcha, El Gaucho, Noviço, Islete, Gulfstream, Ituano, Fidalgo, D. Roberto, Don Euvaldo, Cabo Frio e Attacker.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

Empate entre Brasil e Inglaterra

LONDRES, 13 (AFP) — O brasileiro Armando Vieira venceu o inglês Geoff Paish por 8/6, 5/7, 6/4 e 6/2 no segundo "match" da Taça Davis de Tenis, disputado em Eastbourne.

Assim, depois de duas partidas simples, o escore é de 1x1, entre a Grã-Bretanha e o Brasil, pois que Roo Falkenburg (Brasil) perdeu para Mottran, por 8/6, 6/4 e 6/0.

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA

MONTARIAS OFICIAIS

São os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para amanhã e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea:

Corrida de sábado

★

1.º Páreo — às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	EMBUQUI, A. Araujo	56
2	ESPERIDIÃO, R. Urbina	56
2—3	QUERELANTE, L. Domingues	56
4	LIGHTINING, A. Reis	56
3—5	CAP. MOZART, L. Lins	56
6	SPITFIRESON, A. Ribas	56
4—7	ELEVAGE, R. Martins	54
8	ILUSTRADO, H. Lima	56

★

2.º Páreo — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	OKAYAMA, O. Ulloa	56
2—2	OFENSIVA, O. Macedo	56
3—3	BOJAGUA, L. Lins	56
4—4	MISS GRACE, J. Marinho	56
5	BLOND DOLL, W. Andrade	52

★

3.º Páreo — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	NIKOTA, O. Ulloa	54
2—2	COMANDULO, G. Silva	52
3—3	MON PETIT, E. Castillo	54
4	DEMOLIDOR, L. Domingues	52
4—5	DUROC, L. Rigoni	54
6	CHEQUE, A. Reis	60

★

4.º Páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	BATAILLEUR, A. Neri	50
2—2	TOR DI QUINTO, A. Ribas	63
3—3	ARENOSO, B. Ribeiro	57
4	RIO, J. Barros	50
4—5	BALTIMORE, L. Rigoni	55
"	FOLLETTO, R. Martins	50

★

5.º Páreo — Clássico Barão de Piracicaba — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00

		Ks
1—1	COURAGEUSE, L. Rigoni	54
2—2	PENOSA, E. Castillo	54
3—3	MISTINGUETE, O. Ulloa	54
4	GAMA, G. Silva	54
4—5	MINONDA, A. Araujo	54
"	LA REINE, D. Ferreira	54

★

6.º Páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	TARBUX, L. Rigoni	55
2	JARUNDA', não corre	53
2—3	CRESO, E. Castillo	55
4	CHINA, D. Ferreira	53
3—5	CORE', J. Marins	55
6	GARANTIA, não corre	53
7	GAMIANI, L. Lins	55
4—8	BOLERO, O. Ulloa	55
9	CAMILA, U. Cunha	53
"	CAMUTA', E. Silva	53

★

7.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	MAR NEGRO, J. Pinheiro	55
2	CRACILO, L. Mezaros	56
2—3	OCRE, W. Meireles	54
4	ROCHESTER, J. Marinho	52
3—5	DANÇA, L. Rigoni	54
6	REUNO, F. Delgado	52
"	CAIPIRA, A. Ribas	58
4—7	SOBERANO, R. Martins	52
8	BANANAL, L. Lins	52
"	MATIPO, A. Araujo	52

★

8.º Páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	GILMAR, D. Silva	58
2	FRONDOSO, O. Ulloa	52
2—3	ORESTES, A. Araujo	56
4	LA FURIA, L. Rigoni	56
5	CHAFICK, não corre	52
3—6	GANGORRA, D. Ferreira	50
7	DON JUAREZ, E. Castillo	58
8	PETEIM, J. Ramos	58
4—9	GLADIO, R. Martins	52
10	INDISCRETO, A. Ribas	58
"	TOCANTINS, não corre	54

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 13,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	SÓ, O. Ulloa	54
2—2	SARANA, D. P. Silva	54
3	LABELLE, E. Castillo	54
3—4	HABILLA, J. Ferreira	54
5	HARGITA, D. Silva	54
4—6	AL KADINA, U. Cunha	54
"	SAMAMBAIA, L. Rigoni	54

★

2.º Páreo — às 14,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00

		Ks
1—1	PAN, D. Silva	60
2—2	STROPO, U. Cunha	52
3—3	KANTAR, D. Moreira	56
4	SARILHO, E. Castillo	52
4—5	EDIMBURGO, P. Fernandes	54
6	EONIO, A. Ribas	56

★

3.º Páreo — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1	GIBATÃO, L. Rigoni	56
2—2	MY SUN, U. Cunha	57
3—3	VIGOROSA, E. Castillo	55
"	KAXUXA, R. Martins	50
4—4	MISTER RIO, D. Silva	57
"	MENGO, J. Tinoco	50

★

4.º Páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	QUINCAS BORBA, E. Castillo	54
2	KAMERON, G. Silva	54
2—3	QUATIASSU, O. Ulloa	54
4	LUARZINHO, D. Silva	54
3—5	HOGJAM, A. Araujo	54
6	SOL, J. Martins	54
4—7	SAMURAI, U. Cunha	54
"	SACI, L. Lins	54

★

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00

		Ks
1—1	JAREMON, L. Mezaros	55
2—2	CONQUEROR, E. Castillo	55
3	FAIRSAIL, U. Cunha	55
3—4	PICOTE, O. Ulloa	55
5	TIO GABRIEL, D. Moreira	55
4—6	MINOCHINO, L. Rigoni	55
"	NEXT, A. Araujo	55

★

6.º Páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	FLASH, x x	55
"	CACAU, D. P. Silva	55
2—2	BY PASS, A. Araujo	55
3	JEANETE, G. Silva	53
4	SERRA BRANCA, O. Macedo	53
3—5	HERCULES, O. Ulloa	55
6	CHIQUITO, L. Domingues	55
7	CAÇUNUNGA, E. Castillo	53
4—8	CAPIBERIBE, L. Lins	55
9	SARAWAK, não corre	55
"	FAST, x x	53

7.º Páreo — Clássico Vieira Souto — às 16,30 horas — 1.200 metros (Betting) — Cr$ 120.000,00

		Ks
1—1	CADI, E. Castillo	54
2	OARBOLITO, não corre	54
2—3	SAGUIM, O. Ulloa	54
4	HAYO, D. Silva	54
3—5	OROZCO, D. Ferreira	54
6	HARIALI, A. Araujo	54
4—7	AIGLON, L. Rigoni	54
8	EL VALIENTE, U. Cunha	54

★

8.º Páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	BOCA CALADA, U. Cunha	54
2	ONYX, O. Ulloa	54
2—3	SEPOY, E. Castillo	58
4	HERU, D. Silva	54
5	HILANILZA, D. Ferreira	52
3—6	CURIO', R. Martins	54
7	ELFOS, I. Amaral	54
8	CHACO, G. Silva	50
4—9	STORMY, L. Lins	50
10	ITUASSU, L. Rigoni	54
11	JOHIL, x x	52

5 NOTICIAS

1 O cavalo OLIETE não participou do quarto páreo de ontem à tarde no Hipódromo da Gávea. Muito visado pelos sabidos, OLIETE não passou no exame do Serviço de Veterinária, sendo retirado da carreira.

2 Três profissionais tiveram seu batismo de vitória na reunião de ontem. Dois aprendizes de jóquei e um novo treinador. Por intermédio de PICARDO, foi premiado Anízio Neves, e com MIUDA e DON ROBERTO, os aprendizes de terceira G. Calderano e H. Lima, respectivamente.

3 O animal TIO TOLEDO não chegou a terminar o percurso do primeiro páreo da reunião de ontem. Visivelmente manco foi sofreado pelo seu jóquei nos 100 metros finais, já que o pupilo de Bertócio Pereira de Carvalho claudicava bastante de um dos dianteiros.

4 FARRIER que foi excluído do programa de ontem na Gávea, teve seu nome trocado para TUYUNAN. Convém informar que sua situação já foi regularizada no Stud Book Brasileiro, podendo o cavalo estrear finalmente na próxima semana.

5 Como já adiantamos foi realmente muito grave a manqueira da égua SOBRELÁ. Apuramos que teve fratura do sezamóide e resolveram seus responsáveis, após o necessário tratamento, enviá-la para a reprodução.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

ÊLES CHEGARAM ASSIM...

1.º Páreo — TARASCON largou pràticamente fora de corrida. Na entrada da reta já corria trepado com os ponteiros. "Fuzilou" nos metros finais apesar de manheirar um pouco. Ainda ganhou fácil, com HOREB (vinha de último), na dupla. CHARUTO apareceu na fotografia completando o marcador

2.º Páreo — JONDI desprendeu-se do pelotão no meio da grande curva e entrou na reta com apetite (parecia que tinha largado dali) para ganhar disparado. A vitória pela facilidade surpreendeu a cátedra

3.º Páreo — MIÚDA correu entre os primeiros e na reta pelo meio de raia com o G. Calderano meio desajeitado, soube resistir o ataque final de MORENA LINDA. Batismo de vitória para o aprendiz

4.º Páreo — PICARDO confirmando as melhoras acompanhou o "train" de CHANTELSON e na reta disparou para o espelho sempre atacado de longe pelo PRISCO, que nos momentos finais parou, não chegando na hora para a fotografia

5.º Páreo — SAGÚ seguiu os ponteiros POSITIVO e DOIRANDO, e na reta numa atropelada sêca resolveu a questão a seu favor. Vitória firme com DOURANDO a duras penas formando uma nova dobradinha da cocheira Schneider

6.º Páreo — POLTAVA alargou pràticamente dos 1.000 metros e não mais deixou a posição de honra, ganhando muito firme. DINDYMOON, nos metros finais formou a dupla, enquanto a grande favorita ITAPORANGA, corrida nos últimos postos, só apareceu para salvar o placê

7.º Páreo — DON ROBERTO corrido sempre em segundo "fuzilou" nos 360 finais não dando confiança a atropelada violenta de 100 metros, do azarão BOLA AZUL. GULFSTREAN desta feita não saiu do lugar (???)

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

SAGU ganhou firme a prova central de ontem

Três profissionais (Anízio Neves, G. Calderano e H. Lima) receberam o batismo de vitória na Gávea — Várias 'bombas' venceram — Finalmente TARASCON encontrou o caminho do vencedor — Auspiciosa estréia de BRUNELLI

Realizou o Jockey Club na tarde de ontem em pista de areia encharcada, mais uma reunião no Hipódromo da Gávea. Como prova principal, foi disputado na distância de 1.000 metros o quinto páreo do programa que recebeu a denominação de "Dia do Cronista de Turfe". A parelha número um constituída dos animais SAGU-DOURANDO, eleita grande favorita da carreira, confirmou plenamente esta preferência, conseguindo ponta (SAGU) e dupla (DOURANDO). Os demais páreos apresentaram resultados alguns inesperados, naturalmente estando para isso o estado irregular da raia a influir bastante.

MOVIMENTO TÉCNICO

As oito provas foram disputadas em pista de areia encharcada e tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tarascon — U. Cunha	56	12.204	28,00	11	781	237,00
2.º	Horeb — A. Araújo	54	(Tarascon)		12	4.322	43,00
3.º	Charuto — R. Martins	56	2.913	117,50	13	5.360	34,00
4.º	Deglan — G. Almeida	51	772	444,00	14	2.170	85,00
5.º	Charão — E. Castillo	56	5.406	63,00	22	1.403	132,00
6.º	Creoulo — P. Fernandes	57	2.530	135,00	23	4.232	44,00
7.º	Tarimbeiro — J. Costa	56	626	547,00	24	1.843	100,00
8.º	Phaleron — E. Furquin	52	131	2.614,50	33	673	275,00
9.º	Gajerú — A. Reis	57	9.742	35,00	34	2.000	92,00
10.º	Tio Toledo — A. Ribas	60	8.430	40,00	44	303	610,00
			42.813			23.105	

Não correu: Gran Chaco.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 86" — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (11) 237,00 — Placés: (1) 14,00 e (9) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 772.220,00.

TARASCON — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Scarone e Trianera — Proprietário: Justo José Caraballo — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Elbie Vina.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jondi — D. Moreira	56	6.734	62,00	12	3.784	49,00
2.º	Igarassú — L. Domingues	55	13.618	30,50	13	3.909	47,50
3.º	Quetzal — U. Cunha	56	22.980	18,00	14	2.130	87,00
4.º	Seixo — E. Castillo	56	7.207	57,00	22	110	1.689,00
5.º	Corcovado — N. Pereira	53	453	919,00	23	6.257	30,00
6.º	Helix — I. Amaral	53	383	1.087,00	24	2.493	74,50
7.º	Bayard Prince — L. Lins	55	610	683,00	33	258	720,00
					34	4.088	45,00
			52.064		44	177	1.050,00
						23.225	

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo e meio: 104"3/5 — Vencedor: (6) 62,00 — Dupla: (24) 74,00 — Placés: (6) 27,00 e (2) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 818.150,00.

JONDI — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Blondine — Proprietário: Carlos Cunha Amaral — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Sta. Lucia.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Miúda — G. Calderano	50	7.098	57,00	11	871	260,00
2.º	Morena Linda — L. Lins	51	15.615	20,00	12	5.694	38,00
3.º	New Star — E. Castillo	58	12.222	37,00	13	4.368	50,00
4.º	Holfpenny — G. Silva	53	8.932	51,00	14	6.176	35,00
5.º	Elegia — E. Silva	53	5.735	79,00	22	836	260,00
6.º	[illegible] — P. Fernandes	55	3.512	130,00	23	2.167	101,00
7.º	Nora — A. Reis	51	1.901	239,00	24	3.639	60,00
8.º	Bacabal — L. Domingues	53	983	463,00	33	446	489,00
					34	2.566	85,00
			56.898		44	491	444,00
						27.254	

Não correu: Baby.

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo: 91"3/5 — Vencedor: (4) 57,00 — Dupla: (12) 38,00 — Placés: (4) 14,50 — (1) 11,00 e (7) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 972.880,00.

MIUDA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Hollydnock e Graduada — Proprietário: Roberto M. de Sá Freire — Treinador: E. P. Schneider — Criador: Haras Jaguarão Grande.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Picardo — E. Castillo	54	35.898	15,00	11	516	651,00
2.º	Prisco — O. Ullôa	54	12.463	42,00	12	1.332	252,00
3.º	Muiraquitã — G. Silva	54	9.108	52,00	13	5.400	62,00
4.º	Ever Friend — R. Urbina	52	513	1.029,00	14	14.944	22,00
5.º	Holmio — A. Rosa	54	1.948	271,00	22	198	1.697,00
6.º	Chico Bramar — A. Reis	55	963	548,00	23	3.514	96,00
7.º	Picaro — P. Fernandes	55	2.494	212,00	24	2.281	147,00
8.º	Xirca — N. Pereira	53	393	1.343,00	33	604	556,50
9.º	Maubam — L. Domingues	53	927	569,50	34	10.873	31,00
10.º	Jussa — L. Lins	51	768	687,00	44	2.555	143,00
11.º	Chantelson — I. Amaral	50	593	980,00			
						42.019	
			65.598				

Não correram: Good Friend e Oliete.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 106"3/5 — Vencedor: (10) 15,00 — Dupla: (14) 22,00 — Placés: (10) 10,00 — (1) 10,00 e (7) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.241.530,00.

PICARDO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Picadilly e Conquista — Proprietário: Albino Simões Pena — Treinador: Anísio Neves — Criador: Joaquim Sabino Simões Pires.

5.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sagú — A. Araújo	54	35.286	13,00	11	4.110	78,00
2.º	Dourando — U. Cunha	54	(Sagú)		12	16.203	20,00
3.º	Adversaire — R. Martins	54	11.676	42,00	13	6.828	57,00
4.º	Positivo — L. Lins	53	800	581,00	14	8.559	37,50
5.º	Hibernal — E. Silva	54	1.179	394,00	22	331	972,00
6.º	Oarbolite — V. Andrade	55	4.887	99,00	23	1.532	210,00
7.º	Dormente — M. Coutinho	55	488	953,00	24	2.406	134,00
8.º	Jimmy — E. Castillo	54	4.621	101,00	34	684	470,00
					44	365	420,50
			58.137				
						40.216	

Não correu: Dorodougor.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo — Tempo: 63"2/5 — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (11) 78,00 — Placés: (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.129.530,00.

SAGÚ — M. A. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Rinconete e Gambeta — Proprietário: Stud Peão — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Chui.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Poltava — U. Cunha	52	3.261	211,00	11	6.771	54,00
2.º	Dindymon — A. Araújo	56	4.700	146,00	12	11.650	31,50
3.º	Itaporanga — G. Silva	58	55.765	12,00	13	10.108	36,00
4.º	Valentine — L. Lins	55	5.200	130,00	14	10.576	35,00
5.º	Rainha — O. Ullôa	56	5.126	134,00	22	899	409,00
6.º	Carapitanga — A. Rosa	53	5.499	125,00	23	1.409	261,00
7.º	Boca Linda — L. Domingues	55	917	750,00	24	1.616	227,50
8.º	Caresse — R. Martins	56	1.003	344,00	33	797	461,00
9.º	La Chula — R. Urbina	56	(Poltava)		34	1.371	268,00
10.º	Senzala — E. Castillo	56	3.409	202,00	44	771	477,00
			85.065			45.968	

Não correram: Blond Doll e Cordilheira.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 91"2/5 — Vencedor: (10) 211,00 — Dupla: (34) 268,00 — Placés: (10) 11,00 — (8) 11,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.508.100,00.

POLTAVA — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Polar e Herna — Proprietário: Nelanio Cunha Campos — Treinador: Cosme Morgado — Criador: Haras Barra da Palma.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Don Roberto — H. Lima	52	5.670	114,00	11	401	825,00
2.º	Cabo Frio — R. Martins	52	8.878	73,00	12	4.630	91,00
3.º	Falutcha — L. Lins	51	11.186	58,00	13	1.180	280,00
4.º	El Gaucho — P. Fernandes	52	9.785	66,00	14	1.364	242,50
5.º	Gulfstream — N. Pereira	51	31.134	21,00	22	12.967	25,50
6.º	Attacker — A. Reis	51	1.576	411,00	23	6.258	53,00
7.º	Oistria — E. Mesquita	50	2.657	244,00	24	10.108	33,00
8.º	Ituano — A. Ribas	60	7.235	89,50	33	463	314,00
9.º	Islete — L. Vieira	53	2.889	224,00	34	3.115	108,00
10.º	Don Euvaldo — E. Castillo	60	(Cabo Frio)		44	1.884	135,50
			81.008			41.350	

Não correu: Fidalgo.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 77' — Vencedor: (8) 114,00 — Dupla: (41) 175,50 — Placés: (8) 45,00 — (9) 39,50 e (3) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.381.300,00.

DON ROBERTO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por Az de Ouro e Arenera — Proprietário: Stud Bandeira — Treinador: Osmar F. Reis — Criador: João Sotto Duarte.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Brunelli — S. Barbosa	56	13.677	35,00	12	3.765	98,00
2.º	Bola Azul — G. Donato	47	729	664,00	13	4.282	86,00
3.º	Letrado — N. Pereira	55	4.401	110,00	14	3.128	117,00
4.º	Holometro — R. Martins	58	5.760	84,00	22	4.197	87,50
5.º	Tio Belinho — I. Amaral	51	447	1.083,00	23	6.293	58,00
6.º	Oracia — L. Vieira	52	11.028	44,00	24	7.748	47,00
7.º	Moreninha — A. Reis	51	1.420	341,00	33	7.989	46,00
8.º	Gay Fox — A. Ribas	60	2.048	256,00	34	5.905	62,00
9.º	Macedonia — A. Araújo	58	7.795	52,00	44	2.619	140,00
10.º	Odilon — U. Cunha	58	5.969	81,70			
11.º	Majuelo — G. Calderano	50	2.376	204,00		45.917	
12.º	Happy Boy — E. Silva	56	4.888	99,00			
			60.518				

Não correram: Magé e Friaro.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpos — Tempo: 86"2/5 — Vencedor: (4) 35,00 — Dupla: (22) 87,50 — Placés: (4) 27,00 — (6) 100,00 e (13) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.159.570,00.

BRUNELLI — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Brunard e Deanna Durbin — Proprietário: Luinguinho Alves Pereira — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Belém Velho.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	8.983.470,00
CONCURSOS	Cr$	224.295,00
		9.207.765,00

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos e rateio de	14.442,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 10 pontos e rateio de	12.420,00
BETTING SIMPLES — 3 vencedores, rateando a cada um	6.127,00
BETTING DUPLO — não teve vencedores, acumulando	114.800,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1954 — N. 7.929

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CONCEDIDO AUMENTO DE SALÁRIO NO COMÉRCIO

O TROTE SAIU



Na foto, a réplica do cartaz que, em Belém do Pará, deu origem aos sérios incidentes com os estudantes. O "trote" carioca andou ameaçado mas foi mesmo para a rua

Saiu a passeata de estudantes apesar da ameaça

Apesar da proibição do Chefe de Polícia ("Se vocês saírem com um único retrato do presidente, dissolverei a passeata"), os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina passearam ontem à tarde, pelas ruas da cidade, cartazes de ~~crítica aos~~ srs. Getúlio Vargas, Osvaldo Aranha e gen. Inácio Veríssimo.

Quanto ao último, exibiram os estudantes exatamente o cartaz que produziu os incidentes de Belém do Pará, onde foram feridos quatro colegas seus: "Esquema do Inácio — general, 100 votos; coronel, 50 votos; lavadeira, 0 voto; operário, 000 votos. — Total: Ditadura militar".

O POLVO PRESIDENTE

O Presidente da República estreiou a passeata dos calouros, aparecendo em três cartazes de crítica, num dos quais se apresentava como pôlvo, segurando em seus tentáculos personagens envolvidas em escândalos, noutro reclamando sombra e água fresca e finalmente, "tão pequenino com um Catete tão grande", em que ressaltava a incompatibilidade entre o homem e o edifício.

Outros alvos

No trote dos calouros houve uma inflação de críticas. Identificavam-se legendas referindo-se ao sr. Osvaldo Aranha ("Deu Aranha no Banco do Brasil), a Lutero Vargas ("Impunidade ou imunidade?"), ao Prefeito Dulcídio (Internamente, É ternamente, E' ter na mente, Estérnamente"), etc.

Escolhido a dedo

A "Chico Sansão: o calouro mais forte do mundo", coube a tarefa de conduzir a réplica do cartaz que originou o conflito entre estudantes e Exército, em Belém do Pará.

Tudo normal

Depois de percorrer o itinerário previsto, os estudantes encerraram a passeata nas escadarias do Teatro Municipal, com um pequeno "show". Inclusive uma entrevista com o Tenente Bandeira que, tendo Má...rina a tiracolo, declarou sensacionalmente que "minha condenação foi um mal entendido; assim que fôr desfeita, irei para Hollywood".

Indeferido o desembarque dos carros

O Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, indeferiu, ontem, liminarmente, o mandado de segurança impetrado por vários oficiais da Marinha, engajadas no navio-escola "Duque de Caxias", contra o Inspetor da Alfândega do Rio.

Automóveis

Conforme noticiamos, os referidos oficiais impetraram o mandado de segurança a fim de que consigam desembarcar em nosso porto, sem sofrer coação da Alfândega, automóveis por êles adquiridos nos EE. UU.

Chega o corpo do embaixador Sousa Dantas

A bordo do navio "Charles Tellier", chegará hoje a esta capital, o corpo do embaixador Luís Martins de Sousa Dantas, falecido em Paris do mês passado.

O sepultamento do diplomata será amanhã, às 10 horas, no Cemitério do Caju, saindo o féretro da Capela da Ordem do Carmo, na mesma necrópole. Um destacamento da Marinha de Guerra do Brasil prestará as honras funerárias ao extinto embaixador.

Traços biográficos

Luís Martins de Sousa Dantas nasceu no Rio de Janeiro, a 17 de janeiro de 1876. Bacharelou-se em Ciências e Letras e em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Tendo ingressado no Ministério das Relações Exteriores em 1897, alcançou, em 1913, o pôsto de Ministro Plenipotenciário. Como embaixador, notabilizou-se pelo seu trabalho em França, onde representou o govêrno brasileiro de 1922 a 1940, tendo, por sua atuação nessa época, obtido grande prestígio na sociedade francesa.

Êste prestígio em nada sofreu

(Conclui na 2.ª página)

Trinta por cento não considerando o salário mínimo

Os comerciários obtiveram, ontem, aumento de 30 por cento nos seus salários, fixados os limites mínimo de Cr$ 500,00 e máximo de Cr$ 1.500,00. Êsse resultado foi consagrado na primeira reunião de conciliação, na Justiça do Trabalho, subscrevendo-o imediatamente os sindicatos patronais de Ferragens, Tintas e Louças; Comércio Varejista de Gêneros; Emprêsas de Turismo; Comércio Atacadista de Material de Construções; Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios; e Sindicato dos Lojistas.

Embora sejam em número de 32 os sindicatos patronais do comércio, a aquiescência dos citados importa, realmente numa deliberação geral, porque só o órgão de classe de lojistas representa os empregadores de 63% dos comerciários.

OUTRA AUDIÊNCIA

Na próximo audiência os sindicatos restantes, que ficaram de ouvir as suas assembléias, deverão apresentar as suas respostas, concedendo o aumento. Ficará assim encerrada a campanha reivindicatória da classe.

Fora o salário-mínimo

Durante os debates, o sr. Délio Maranhão, Presidente do TRT, solicitou que se omitissem debates sôbre o salário mínimo, uma vez que não seria possível atender às reivindicações de uma parte dos comerciários que pretendia obter o aumento já sôbre o salário mínimo a ser pago no mês de julho.

Quanto à cláusula de assiduidade integral, o dr. Délio Maranhão afirmou que a mesma terá de ser computada semanalmente, uma vez que está prevista em lei e a sua computação semanal constitui jurisprudência do Tribunal Regional do Trabalho.

Uma vitória

Os dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio estão satisfeitos com o aumento conseguido, afirmando ser o mesmo uma vitória alcançada pelos seus esforços. O dr. Hélio Graeff e o sr. Luís Maranhão, respectivamente, advogado e presidente do Sindicato, afirmaram que aumento como êste a classe comerciária aidn não conseguiu, pois o mesmo é sôbre o período de um ano, exatamente. Os outros aumentos foram maiores percentualmente, mas por serem sôbre período muito maiores.

COM OS JORNALISTAS



O presidente Camille Chamoun, ladeado pelos srs. deputado Nereu Ramos e Herbert Moses, durante o almôço de ontem, na ABI

Teresinha pediu a filha dentro dos prazos legais

— Não é certo que Maria Therezinha tenha reclamado seu filho além do prazo legal (30 dias) estabelecido pelo Código de Menores, para que o juiz decida seu destino. Fê-lo no mesmo dia que teve alta da Policlínica Botafogo, onde esteve internada (9 dias) devido ao nascimento do filho — declarou-nos, ontem, o sr. Celso Ibrahim, defensor de Maria Therezinha, na causa que move para reaver seu filho.

Explicou que a jovem não abandonou seu filho por falta de instinto maternal. Sobrava-lhe medo diante da possível atitude que assumiriam seus irmãos ao saberem-na mãe sem ter marido.

DUAS PROVAS

O patrono de Maria Terezinha Lima argumenta, com o art. 57, do Código de Menores, estabelecendo que o menor reclamado será entregue se ficar provado: 1.º) a maternidade; e 2.º) seu abandono por causas independentes da vontade da mãe ou responsável.

— Há provas no processo de que Maria Terezinha é a mãe do menino encontrado no jardim, fornecidas por seu irmão, Geraldino Lima, por uma colega e pelo médico que a assistiu na Policlínica Botafogo. Se o abandonou foi porque se achava desesperada diante da perspectiva de ser expulsa da casa pelos irmãos, e estava inconsciente devido ao nascimento da criança, sem assistência de espécie alguma. — disse-nos o sr. Celso Ibrahim.

Devolvido em qualquer tempo

Valendo-se do art. 56, do Código de Menores, de que se valeria o Curador Eudoro Magalhães para opinar desfavoràvelmente à Maria Terezinha, citou-nos o sr. Celso Ibrahim o trecho final que ordena a devolução do menor em qualquer tempo, depois dos 30 dias dados para reclamá-lo em juízo, desde que seja reivindicado.

— Ademais, — disse-nos êle —, a jovem reclamou-o antes de 30 dias, quando se dirigiu ao Juizo de Menores ao sair do hospital quase impossibilitada de locomover-se. Estêve diversas vêzes ali, sem que fôsse atendida convenientemente pelos funcionários do cartório.

Meios de sustento

Informou-nos o sr. Ibrahim, que funciona na defensoria do Juizado de Menores na qualidade de estagiário, que sua constituinte possui meios de sustentos, pois é enfermeira e costureira. No momento está impossibilitada de trabalhar, passando por uma fase de tratamento médico. Mas logo que se recupere irá trabalhar em uma casa de saúde.

— Essa recuperação, entretanto, depende exclusivamente da volta do filho ao seu poder, — disse-nos.

Opinião de juiz

— O juiz Mourão Russell, titular do Juizo de Menores, já se manifestou a favor da restituição do menor à Maria Theresinha. Igual, ponto de vista percebi no juiz Costa Carvalho. Baseado nessas duas opiniões, é que confio na decisão do juiz Alberto Gusmão. — condenando.

Seguirá hoje para São Paulo o presidente Chamoun

Em cumprimento do seu programa oficial de visita ao Brasil, embarcará hoje, às 10 horas para São Paulo o Presidente do Líbano e Senhora Camille Chamoun. O ilustre casal visitante será acompanhado do Palácio das Laranjeiras, onde estão hospedados, até o aeropôrto, pelo Presidente da República do Brasil e Senhora.

O Presidente Chamoun será recebido ao meio-dia em São Paulo pelo Governador Lucas Garcez, devendo hospedar-se no Palácio do Horto, daquela Capital. As 16 horas o sr. Chamoun visitará o Palácio dos Campos Elísios, depositando às 16,30 horas, uma coroa de flores no Monumento do Ipiranga.

O LÍBANO GRATO AO BRASIL

Na Câmara, Parlamento e Govêrno libaneses, em Beirute, a calorosa acolhida do povo brasileiro ao presidente Chamoun repercutiu ontem de maneira significativa, através da aprovação de um voto de gratidão ao govêrno e povo brasileiros.

O sr. Abdallah Yafi, Presidente do Conselho, frisou que o govêrno

(Conclui na 2.ª página)



Flagrante da reunião de ontem na sede do Grupo de Colaboradores do Turismo

Campanha de Segurança do Trânsito

A Prefeitura promoverá hoje, às 11 horas, na Escola Estados Unidos, o início da Campanha Educacional de Segurança do Trânsito.

Do programa organizado consta aula inaugural, um programa cívico e uma homenagem ao Secretário de Educação, além da entrega dos "diplomas de compromisso" aos alunos das escolas primárias.

Ônibus elétricos em Sta. Teresa para ano próximo

Os bondes de Santa Teresa serão substituídos por ônibus elétricos, a partir de 1955, já estando em estudos na Secretaria de Viação os planos e as primeiras providências para a substituição.

Ao vereador Pascoal Carlos Magno, o único membro da Câmara Municipal que reside no Morro, caberá incluir no

(Conclui na 2.ª página)

TREINO EM FRIBURGO



O Selecionado brasileiro (que se apresentou mal, domingo, no Maracanã), realizou na manhã de ontem, em Friburgo, o seu primeiro treino de conjunto. O ensaio não apresentou novidades, exceção feita aos boatos que apontam Gerson, Osvaldo e Salvador, como os prováveis "cortes". — (Reportagem na 10.ª página — Foto de Evandro C. Andrade, enviado especial do D.C.)

Começou a seleção dos alunos candidato às bôlsas

A sra. Maria Junqueira Schmidt, da Comissão de Ensino da Associação de Pais de Família, encarregou-se de selecionar os alunos que se candidatarem às quatro bolsas oferecidas, através do DIARIO CARIOCA, pelo Ginásio Barcelos Costa, no Meier.

As bolsas estão assim divididas: duas para o admissão e duas para as terceira e quarta séries ginasiais. Os candidatos devem dirigir-se à Rua México, 74, 2.º andar, sede da A.P.F.

Cooperação do grupo

Reuniram-se ontem, na sede do Grupo de Colaboradores do Turismo, para tratar do assunto das bôlsas, o diretor daquela entidade, sr. Eugênio Magalhães Castro; o dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, Presidente da Associação de Pais de Família; a sra. Maria Junqueira Schmidt; o professor José Ribeiro Costa, diretor do Ginásio Barcelos Costa; Nelson Matos e Renato Jobim, redatores dêste jornal.

O sr. Eugênio Magalhães Castro se disse muito honrado com a escolha da sua entidade para se encarregar da seleção dos candidatos às duas bôlsas; todavia, pediu que a Associação de Pais de Família tomasse o encargo da seleção dos quatro candidatos, prometendo êle envidar todos os esforços no sentido de conseguir a complementação da regalia concedida pelas bôlsas. Assim, procurará conseguir verba para o transporte e para a aquisição de livros escolares dos alunos.

A partir de agôsto

Sugeriu o professor José Ribeiro Costa que os alunos contemplados com as bôlsas passem a frequentar o Ginásio Barcelos Costa a partir de agôsto, logo após as férias de julho. Haverá tempo, pois, para que

(Conclui na 2.ª página)

O Tesouro pagará os títulos do Banco Fluminense

O deputado Cardoso de Miranda apresentou, ontem, projeto de lei determinando operações bancárias entre o Tesouro Nacional e a Caixa de Mobilização Bancária, com o fim de evitar uma segunda cobrança, aos interessados, de títulos pertencentes ao falido Banco Fluminense da Produção, já liquidados ou amortizados.

A Caixa debitaria ao Tesouro o montante dos títulos em questão, até o limite máximo de sessenta milhões de cruzeiros, e êste encamparia até o total respectivo, as emissões feitas para atender aos interêsses da referida Caixa.

JUSTIFICAÇÃO

Em longa justificação o parlamentar diz que "o projeto consubstancia providências tendentes a solucionar, de vez, confrangedora situação criada, para centenas de modestos comerciantes, lavradores e industriais do Estado do Rio, pela falência do Banco Fluminense da Produção".

Assevera que "o projeto tem sentido e objetivos eminentemente humanos, e se coaduna com os mais comezinhos princípios da Justiça".

Quando se encontrava em situação difícil, o Banco Fluminense da Produção teve que recorrer à Caixa de Mobilização Bancária, caucionando ali títulos de terceiros, como garantia dos empréstimos levantados.

Antes, porém, de sobrevir a falência, e até mesmo em período de quebra, recebeu êle, dos responsáveis pelos títulos em causa, as quantias respectivas, mediante recibos pro-

(Conclui na 2.ª página)



Os bombeiros, quando davam à sepultura um dos seus sete companheiros

Sepultados os corpos de mais sete vítimas da explosão

Cobertos por bandeiras brasileiras, os corpos de mais sete bombeiros mortos na explosão da Ilha do Braço Forte, foram ontem, conduzidos ao cemitério do Caju, ao som de uma marcha fúnebre executada pela banda da corporação, e a emotividade do povo, que deixou passar o cortejo entre alas de silêncio.

Uma salva de tiros em honra dos bravos desaparecidos, marcou a saída do féretro do Quartel General, (Praça da República) às 11,30 horas, e os esquifes, transportados em carros do próprio Corpo de Bombeiros, no alto das suas escadas tradicionais, pairaram por sôbre a massa do povo, durante todo o percurso, até o Caju.

OS SETE MORTOS

Os sete bombeiros ontem sepultados foram os cabos Cláudio de Souza, n. 35, Antônio Pereira Brasil, n. 82, Jorge dos Santos Santana, n. 197, Manuel Gomes da Cruz, n. 478, Antônio Cesário, n. 956, Mozart Ney Barcelos, n. 985 e Júlio Martins Rosa, n. 1.032.

O trajeto fúnebre

O féretro seguiu o trajeto compreendido pela Rua Visconde de Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, seguindo depois por Francisco Bicalho e Avenida Brasil, até o Cemitério do Caju.

À passagem do cortêjo, lágrimas e exclamações de desespêro partiam do povo que se comprimia nas calçadas.

Toque de silêncio

No cemitério, após o toque de silêncio solene, baixaram à terra os esquifes sob um clima de emoção intensa e de soluços incontidos.

O coronel Sadock de Sá leu nessa ocasião o boletim do Comando, em que foram exaltadas as figuras dos mortos e o seu heroismo de soldados. Sete corpos de soldados estavam sendo sepultados. Não a sua memória, destinada a viver agora para sempre, aureolada pela lembrança da sua virtude e da sua abnegação.

"Souberam morrer no cumprimento do dever", foi como concluiu o coronel Sadock de Sá.

Continua desaparecido, apenas, o cabo Orlando Xavier da Costa.

O carro do presidente

Quando o cortêjo fúnebre seguia pela Avenida Presidente Vargas, pouco abaixo da Praça Onze, batedores que precediam o automóvel do próprio presidente Vargas surgiram, intimando ao recuo, de forma a limpar-se o caminho. O cortêjo para o cemitério, no entanto, manteve a sua solenidade, e o outro teve de resignar-se a passar por uma faixa de rua mais estreita do que a habitual.